

RELATÓRIO INTEGRADO 2023



Sumário

1

INTRODUÇÃO

Sobre o relatório
Destaques de 2023
Mensagem do CEO

2

A HIDROVIAS DO BRASIL

Perfil da empresa
Operações e mapa de atuação
Modelo de negócios

3

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS

Contexto macroeconômico
Atuação no setor logístico
Inovação e tecnologia
Desempenho econômico-financeiro e operacional

4

POSICIONAMENTO EM SUSTENTABILIDADE

Compromissos sustentáveis
Processo de materialidade
Adesão aos ODS

5

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Resiliência climática e a contribuição da Hidrovias do Brasil
Estratégia de adaptação climática
Busca pela neutralidade carbônica

6

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Cultura organizacional
Gestão de carreira, atração e retenção de talentos
Diversidade, equidade e cultura inclusiva
Saúde e bem-estar dos colaboradores

7

CADEIA DE VALOR

Origem e os impactos dos produtos que transporta
Gestão de fornecedores
Engajamento com clientes

8

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Modelo de atuação social
Plano de Engajamento com Partes Interessadas
Valorização de mão de obra e fornecedores locais

9

DESEMPENHO AMBIENTAL

Biodiversidade
Gestão ambiental operacional

10

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de governança
Integridade no ambiente de negócios
Gestão de riscos
Relacionamento com investidores e outros *stakeholders*

11

ANEXOS

Caderno GRI
Sumário de conteúdo GRI
Relatório de Asseguração
Créditos

1

Introdução

Sobre o relatório

GRI 2-2 e 2-3

Bem-vindos ao Relatório Integrado da Hidrovias Brasil S.A., ano-base 2023. A publicação segue as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e está em conformidade com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021.

O documento apresenta, de maneira transparente, o desempenho alcançado pela Hidrovias do Brasil em 2023, no contexto de sua jornada em direção à expansão de alternativas logísticas sustentáveis de transporte de cargas na América do Sul. Também detalha os avanços da Companhia como provedora de soluções de logística focadas no aproveitamento das hidrovias, por meio de serviços customizados, mais eficientes e competitivos.

O conteúdo aborda a atuação da Companhia no transporte de carga pelos rios Tapajós e Amazonas e pela Hidrovia Paraguai-Paraná, dois dos maiores corredores hidrográficos sul-americanos, além do transporte por meio de cabotagem entre portos do Pará e da operação portuária em Santos. As informações foram contextualizadas para demonstrar o cenário de crescimento contínuo que a Companhia vem apresentando desde seu desenvolvimento. Em 2023, registrou movimentação de volume de cargas quase 10% maior que o registrado em 2022, contribuindo estrategicamente para uma logística de menor impacto socioambiental e para a maior competitividade dos produtores sul-americanos.

A publicação também traz as ações da Hidrovias do Brasil diretamente ligadas a metas de sustentabilidade nas áreas ambiental, social e de governança. Nesse contexto, a Hidrovias do Brasil assumiu compromissos específicos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), com materialidade atualizada a partir da perspectiva de partes interessadas e alinhada aos anseios da sociedade.

Este Relatório Integrado abrange, ainda, dados sobre o desempenho financeiro e operacional da Companhia em 2023. Reporta os fatores que influenciaram o transporte hidroviário de cargas durante o ano e as medidas tomadas para mitigar os impactos relacionados à volatilidade climática, especialmente no último trimestre, quando cenários de águas baixas foram observados em alguns trechos de navegação.

Com o documento, a Hidrovias do Brasil busca demonstrar aos seus públicos de relacionamento os esforços para contribuir com o desenvolvimento de uma matriz logística mais inovadora, eficiente e competitiva para todo o continente sul-americano.

Dúvidas, sugestões ou outras informações sobre este relatório podem ser encaminhadas para o e-mail ri@hbsa.com.br.


A todos, boa leitura!

ASPECTOS CONTEMPLADOS

SOBRE O RELATÓRIO

DESTAQUES DE 2023

MENSAGEM DO CEO

A large river barge is shown at night, illuminated by its own lights. The barge is positioned on a wide river, and the sky above is a dramatic mix of purple, pink, and orange, indicating a sunset or sunrise. The water reflects the lights from the barge and the sky. The barge has a complex structure with multiple levels and a prominent mast with various antennas and lights. The overall scene is a blend of industrial activity and natural beauty.

Em 2023, a Hidrovias do Brasil registrou evolução na gestão de impactos socioambientais e no relacionamento com as comunidades e demais partes interessadas.

As iniciativas de sustentabilidade incluem **estudo aprofundado** das vias navegáveis utilizadas e seu entorno imediato, **identificação de oportunidades de melhorias, mapeamento de públicos de relacionamento e conexão estratégica** com os negócios da Companhia.

Como ler o documento

O conteúdo foi organizado de forma a destacar, em primeiro plano, o desenrolar das atividades entre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, de maneira coerente com os desafios enfrentados no período. Os avanços nas áreas ambientais, sociais e de governança são detalhados na sequência, em uma abordagem que resguarda a importância desses temas no âmbito interno, assim como para a sociedade.

Para a estruturação do documento, foi considerada a materialidade da Hidrovias do Brasil, os compromissos públicos de sustentabilidade e outros temas pertinentes ao negócio (saiba mais na página 46).

Ao fim do relatório, encontram-se, de forma organizada por capítulos, parte dos indicadores da GRI. Os principais dados estão distribuídos ao longo do documento. Optou-se por uma seção final de anexos para facilitar verificações de dados mais detalhados sobre a conexão das atividades com critérios de sustentabilidade.

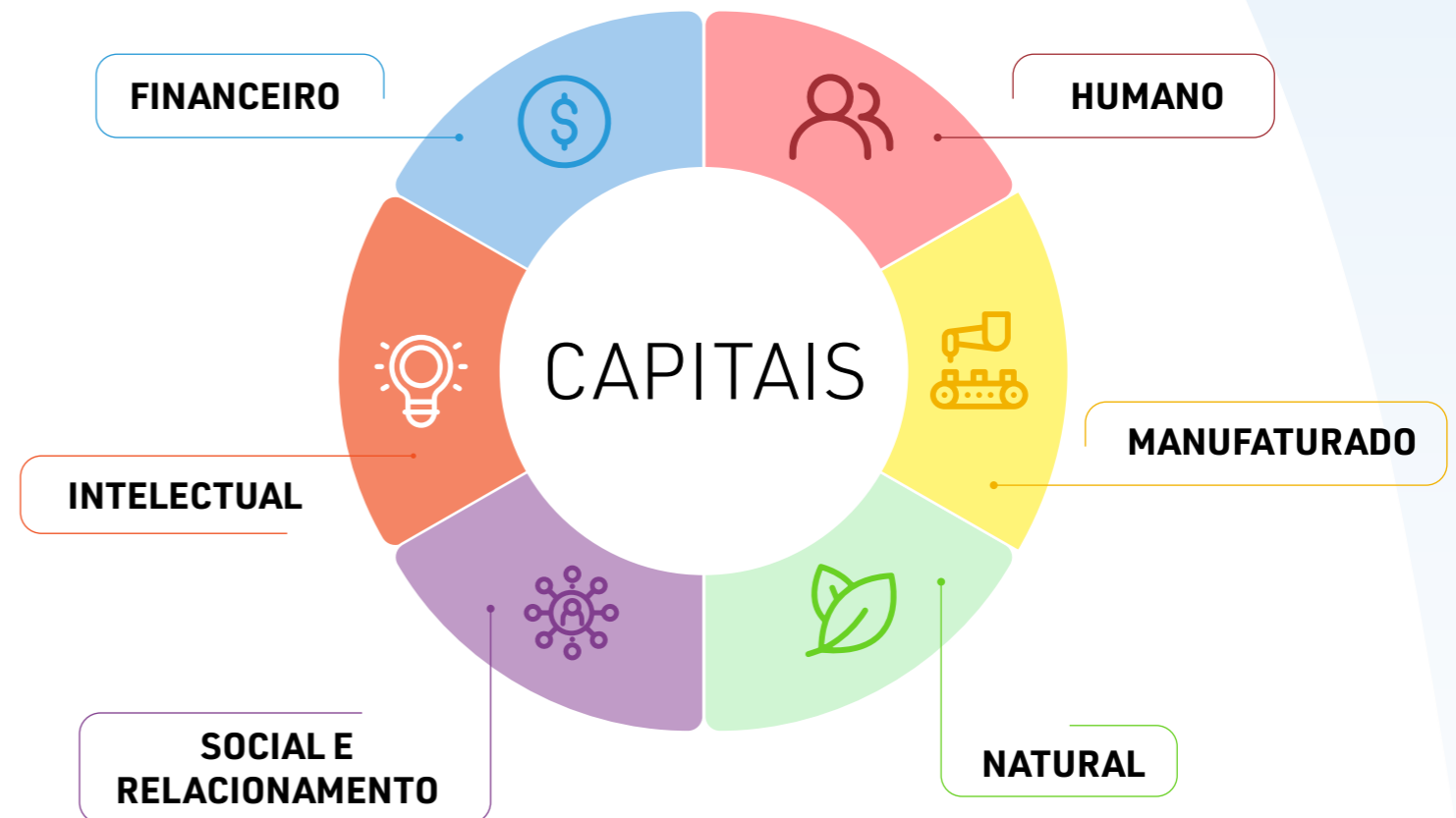
Embasaram a apuração de informações contextuais do cenário macroeconômico e desempenho do setor fontes como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Ministério da Infraestrutura, o Ministério dos Transportes, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Agência Internacional de Energia (International Energy Agency - IEA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Este documento permite uma compreensão da jornada da Hidrovias do Brasil tanto para interessados em conhecer o negócio, quanto para os *stakeholders* que buscam dados específicos. A publicação cumpre o objetivo de documentar sua atuação e de garantir transparência diante da comunidade global.

Mapa de Capitais

A Hidrovias do Brasil cria valor a partir de seus capitais, que representam diferentes recursos e relações fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade da Companhia.

Saiba mais na página 26.



Destques de 2023



OPERAÇÕES

Presença em **5 países** e operação em portos e terminais de Barcarena (PA), Oriximiná (PA), Itaituba/Miritituba (PA), Santos (SP), Corumbá (MS) e Assunção (PY).

18,1 milhões de toneladas transportadas, volume quase 10% maior que o de 2022 (16,5 milhões de t), sustentado por condições de navegação favoráveis no Corredor Sul durante boa parte do ano; operação em plena capacidade no Corredor Norte durante os primeiros nove meses do ano; constância do negócio de bauxita no Pará, que atende um contrato dedicado; e desenvolvimento da operação de fertilizantes em Santos.

23 empurradores troncais, **8 empurradores de manobra** e **464 barcas próprias** em operação nos corredores Norte e Sul, além de **2 navios** dedicados na operação de Navegação Costeira.



CAPITAL HUMANO

1.720 colaboradores, sendo 1.404 homens e 316 mulheres, além de 696 colaboradores terceiros permanentes.

56,63 horas de capacitação/colaborador em média Plano de Saúde para todos os colaboradores.

100% dos colaboradores próprios comunicados e/ou capacitados sobre temas de **ética e compliance**.



GERAÇÃO DE VALOR PARA COMUNIDADES DO ENTORNO

Mais de **5.133** interações com as comunidades e grupos sociais vizinhos das nossas operações

10 projetos de investimento social, totalizando quase R\$ **3,0 milhões** em investimentos e beneficiando 15.252 mil pessoas das comunidades de Itaituba e Barcarena (PA), Santos (SP) e Assunção (Paraguai).



GESTÃO DE FORNECEDORES

1.600 fornecedores ativos.

55,97% das compras feitas pela Hidroviás do Brasil foram realizadas nas localidades onde opera.



RELACIONAMENTO COM CLIENTES

34 clientes.

43 de NPS relativo à satisfação de clientes.



INOVAÇÃO

7 projetos desenvolvidos em parceria no âmbito do hub de inovação Cubo Maritime & Port.



INDICADORES AMBIENTAIS

10.171,31 tCO₂e reduzidos do Escopo 1.

78,37 tCO₂e reduzidos em emissões de Escopo 2.

+70% dos resíduos gerados foram enviados para tratamento e destinação sustentável.

Mensagem do **CEO** GRI 2-22

A Hidrovias do Brasil tem um papel fundamental na evolução da matriz de transporte do Brasil e de América do Sul. Em 2023, transportamos um volume recorde de cargas de 18,1 milhões de toneladas, quase 10% a mais do que em 2022. Somos resilientes e entregamos resultados consistentes mesmo diante dos desafios climáticos que se impuseram às nossas operações.

Nossa atuação para o desenvolvimento de uma logística de baixo carbono na América do Sul transparece na comparação objetiva entre nossos comboios e caminhões. Cada comboio de 25 barcaças de grãos, por exemplo, retira aproximadamente 1,2 mil caminhões das estradas, reduzindo o consumo de recursos e a emissão de gases de efeito estufa no transporte de cargas.

Nossa contribuição se torna mais significativa à medida que cresce nossa capacidade de transporte. Estamos nos aproximando da marca de 20 milhões de toneladas por ano e temos muito a contribuir como líderes nas exportações de grãos no Norte, líderes no escoamento do minério de ferro produzido em Corumbá e um dos principais *players* no recebimento de fertilizantes em Santos.

Atuamos em uma região de imenso potencial logístico. Tanto o Brasil quanto a América do Sul possuem extensas vias navegáveis, ainda pouco inseridas na matriz de transportes.

Essas hidrovias podem desempenhar um papel significativo na redução das emissões de carbono ao permitir o transporte em larga escala. A Hidrovias do Brasil trabalha para garantir que essa evolução ocorra de forma sustentável.

No quarto trimestre de 2023, a redução nos volumes de água teve um impacto significativo no volume de cargas transportadas. Investimos em estudos sobre as influências das variações climáticas nas hidrovias, visando a um planejamento estratégico de longo prazo. As hidrovias mostram-se como soluções viáveis de longo prazo para ampliação substancial de nossa atuação, mas é crucial entendermos como melhor atuar em cada cenário.

Temos registrado nos últimos anos como as hidrovias são diretamente afetadas por variações climáticas e oscilações nos volumes de água. Por essa razão e por nosso compromisso com a sustentabilidade, o cuidado com os impactos ambientais é crucial para nossas operações.

Em nosso Relato Integrado, apresentamos nossa atuação e desempenho casados à gestão sustentável do negócio, incluindo iniciativas focadas na eficiência energética e operacional, que vão desde a instalação de painéis solares em terminais até operação de supercomboios que transportam até 70.000 toneladas de grãos, com um mínimo aumento no consumo de combustível quando comparados com os comboios regulares.

Avançamos significativamente na nossa Governança, com a adoção de medidas efetivas para garantir a ética e integridade, com a prevenção de fraudes e corrupção no ambiente de negócio. Este esforço nos rendeu o Selo Pró-Ética, um grande reconhecimento perante o mercado, nos mostrando que estamos no caminho certo.

Além disso, ao longo do ano, buscamos conhecer melhor as comunidades das regiões onde atuamos, colaborando para o desenvolvimento econômico local e minimizando os impactos socioambientais de nossas operações. Avançamos com o nosso Plano de engajamento com as partes interessadas, adotando uma abordagem proativa na interação com as comunidades, o que nos permitiu aprofundar o relacionamento com este público em nossas quatro frentes de operação.

Encerramos em 2023 um grande ciclo de investimentos para atender uma demanda por transporte hidroviário que cresce continuamente em nossa região de atuação. No Brasil, a segunda maior safra de grãos da história demanda um escoamento substancial de soja e milho pelo Arco Norte. Paralelamente, na cadeia de exportação, a demanda por transporte de minério de ferro, bauxita, fertilizantes e sal evolui de forma consistente.

Todas as nossas conquistas e a superação dos obstáculos ao longo do ano só foram possíveis porque contamos com o engajamento de nossas pessoas, sempre comprometidas em alcançar os melhores indicadores. Prova disso são os resultados expressivos obtidos nos últimos anos na GPTW em temas como credibilidade e respeito pela empresa.

Após um ano de intensos desafios e grandes avanços, estamos preparados para nos superarmos em 2024.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidrovias do Brasil





2

A Hidrovias do Brasil



CAPITAIS



Manufaturado



Intelectual

ASPECTOS CONTEMPLADOS

[PERFIL DA EMPRESA](#)[OPERAÇÕES E MAPA DE ATUAÇÃO](#)[MODELO DE NEGÓCIOS](#)

Perfil da empresa

GRI 2-6

A Hidrovias do Brasil surgiu em 2010 com o objetivo de criar soluções logísticas customizadas, com foco no desenvolvimento do modal hidroviário no Brasil e na América do Sul. O vasto potencial das hidrovias da região oferece uma oportunidade de transformação da matriz logística, com avanços em sustentabilidade, aumento da competitividade dos produtos de exportação e maior eficiência para a movimentação de cargas por longas distâncias.

Em pouco mais de uma década, a Companhia se consolidou como líder no transporte de grãos pelos rios Tapajós e Amazonas, por meio de sistema integrado e independente, oferecendo transbordo em Miritituba (Pará), navegação fluvial e elevação portuária em Barcarena (Pará); assim como atingiu posição de destaque no transporte de minério de ferro originado em Corumbá e de grãos originados no Paraguai pelos rios Paraguai e Paraná, até os portos que dão saída ao Atlântico pelo sul do continente (Argentina e Uruguai). Desenvolveu e estruturou soluções logísticas que ligam regiões exportadoras a portos marítimos em rotas de até 1,5 mil km em diferentes vias navegáveis.

A expansão do transporte hidroviário tem figurado desde a década de 1990 como uma das estratégias para o desenvolvimento da logística de movimentação de cargas no Brasil. Mais recentemente, com a forte expansão da produção de soja e milho no Mato Grosso, voltada para exportação, a integração do sistema logístico por meio do modal hidroviário tornou-se importante para o escoamento de cargas de maneira otimizada e a menor custo. Com investimentos públicos e privados, as hidrovias escoam uma parcela cada vez maior das *commodities* produzidas na região central da América do Sul.

Nesse contexto, a Hidrovias do Brasil tem inúmeras oportunidades para continuar expandindo sua atuação e abrindo caminhos para o desenvolvimento do transporte mais sustentável de cargas.

Leia mais sobre o aumento das exportações do agro-negócio na página 29.

18,1 milhões de toneladas foram movimentadas pela Hidrovias do Brasil em 2023.

Houve **expansão de quase 10%** em relação ao volume transportado em 2022.



1.720
colaboradores
próprios

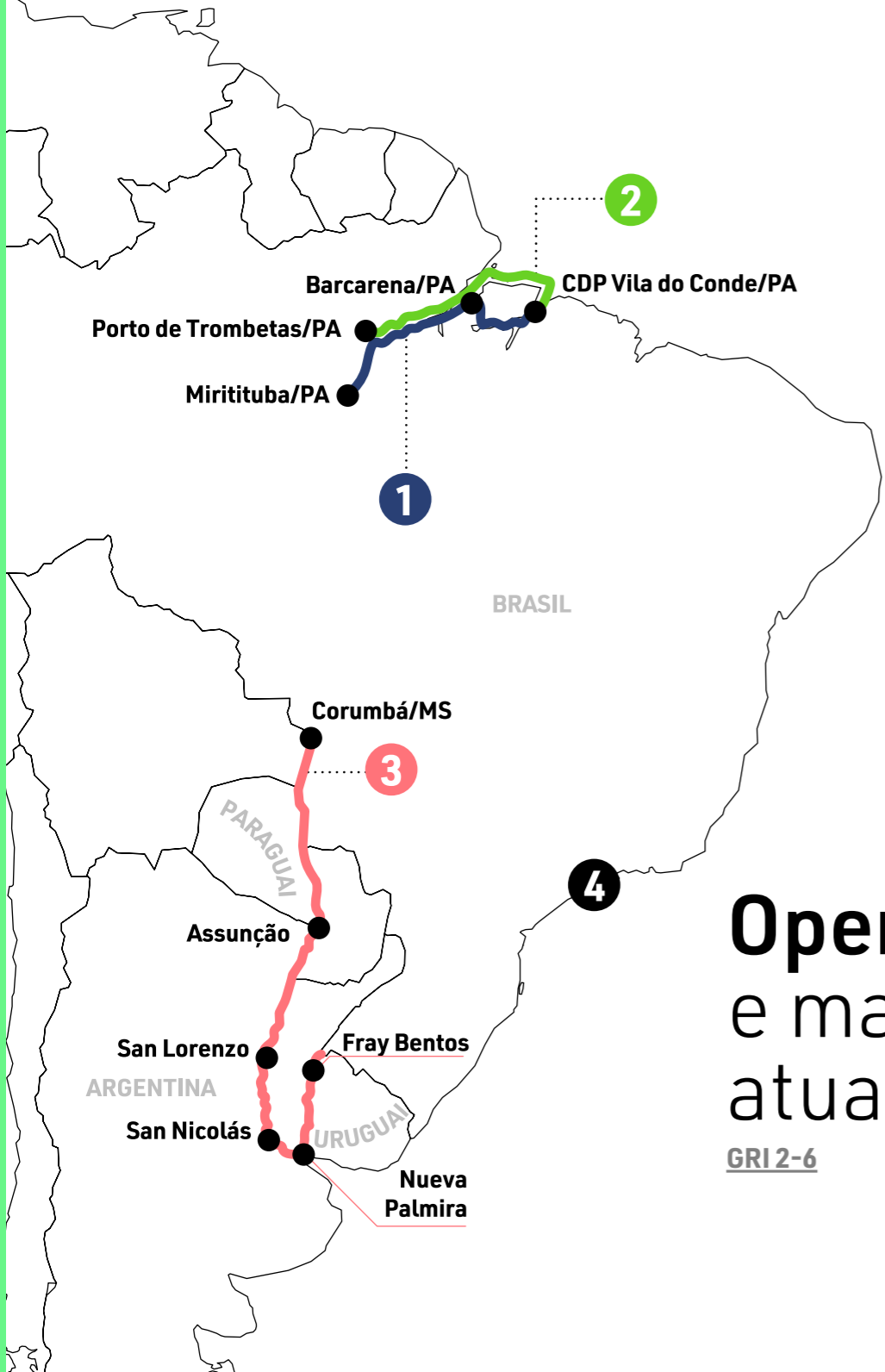
A Companhia conta atualmente com 1.720 colaboradores próprios e aproximadamente 700 terceiros permanentes. Atua em transporte hidroviário, operação de terminais, cabotagem e integração de serviços logísticos e atende quatro rotas logísticas estratégicas: o Corredor Norte, no estado do Pará; o Corredor Sul, com navegação na Hidrovia Paraguai-Paraná e que integra Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai; a rota de cabotagem entre o Porto Trombetas e o Porto Público de Vila do Conde, no Pará; e a operação de fertilizantes e, a partir de 2024, de sal, em área arrendada no Porto de Santos, o maior da América Latina.

A empresa possui uma estrutura de ativos customizados e próprios, incluindo terminal de transbordo, portos, barcaças e empurradores troncais e de manobra, além de armazéns. Em 2023, operou 23 empurradores troncais, oito empurradores de manobra e 464 barcaças próprias, sendo que os comboios de dezenas de barcaças percorrem cerca de 1,2 mil km no Corredor Norte entre Itaituba (PA) e Barcarena (PA) e até 2,6 mil km no Corredor Sul, na Hidrovia Paraguai-Paraná, a partir de Corumbá (MS).

Composição acionária

Acionistas	Ações em 31/12/2023	%	Ações em 31/12/2022	%
Pátria Infraestrutura - FIP Multiestratégia	76.257.729	10,1	153.484.062	20,2
Patria Infraestrutura Brasil FIP Multiestratégia	4.345.320	0,6	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	78.500.846	10,3
Sommerville Investments B.V.	-	-	63.517.842	8,4
HBSA Coinvestimento - FIP Multiestratégia	16.207.941	2,1	32.621.750	4,3
TPE Gestora de Recursos LTDA	79.932.500	10,5	61.977.469	8,2
Alaska Investimentos	39.585.600	5,2	-	-
Outros (*)	465.552.707	61,2	361.534.840	47,4
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia.

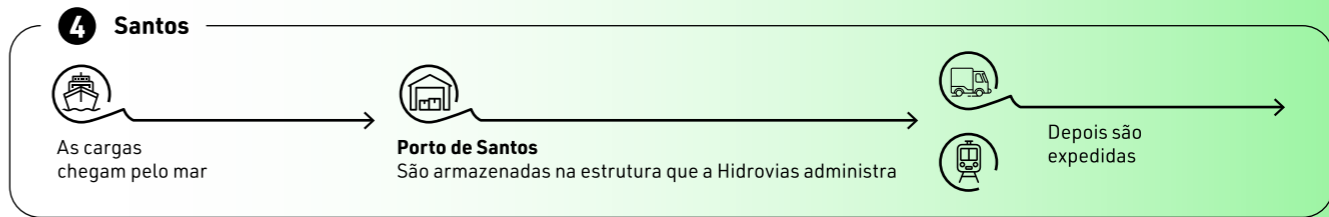
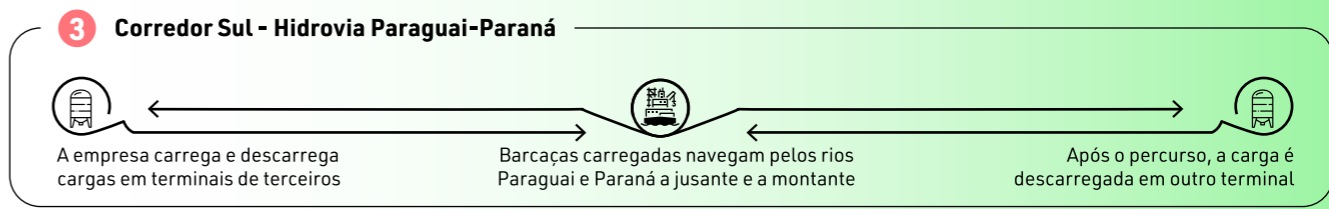
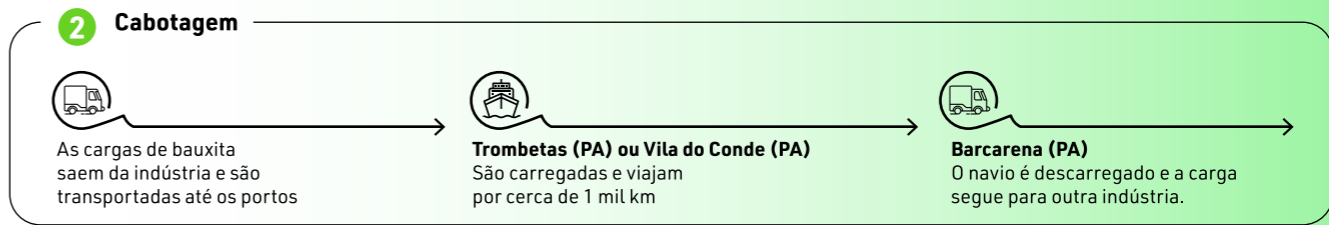
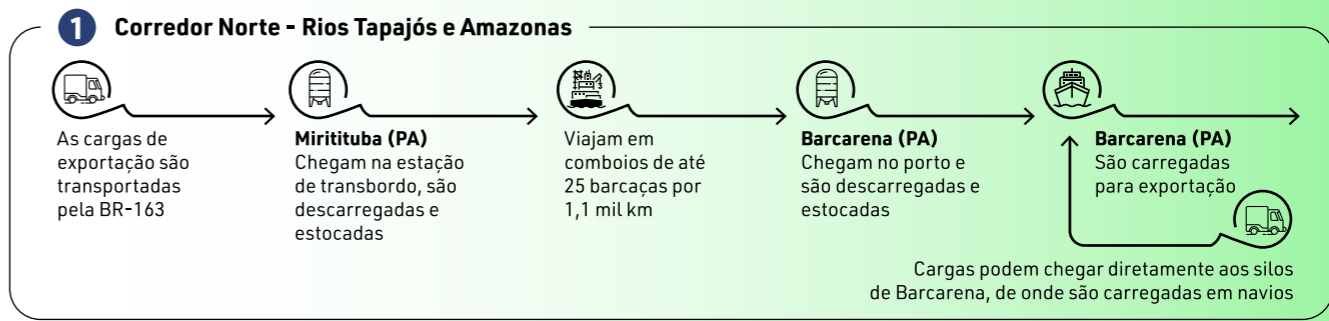


- Transportes**
- Caminhão
 - Navio
 - Barcaça
 - Trem
- Estoques**
- Silos
 - Galpões

Operações e mapa de atuação

GRI 2-6

A Hidrovias do Brasil opera em quatro corredores estratégicos, cada um desempenhando um papel crucial na logística e no transporte de cargas:

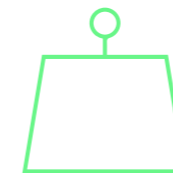


Corredor Norte

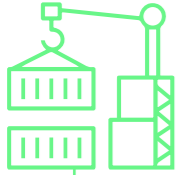
O Corredor Norte representou **40,8% do volume de cargas movimentado** pela Hidrovias do Brasil em 2023.

Liga a Estação de Transbordo de Carga (ETC), instalada em Miritituba (PA) às margens do Rio Tapajós, ao Terminal de Uso Privado (TUP), de Barcarena (PA), região onde o Rio Amazonas encontra o Oceano Atlântico. Este corredor logístico tem cerca de 1,2 mil km de navegação, pelos quais são transportados grãos e fertilizantes.

As cargas movimentadas no Corredor Norte somaram 7,4 milhões de toneladas em 2023 (-4% em relação aos 7,7 milhões de t de 2022), patamar superior à capacidade média estimada pela própria Companhia para o período. O corredor atende o polo de produção de grãos consolidado ao norte de Mato Grosso e, com isso, alivia a necessidade de utilização dos modais rodoviário e ferroviário em trajetos de longa distância para escoamento da produção de grãos e importação de fertilizantes.



7,4 milhões
de toneladas



Estrutura

13 empurradores

200 barcaças

144 mil toneladas de capacidade estática de armazenagem na ETC de Miritituba (PA), em 8 silos.

240 mil t de capacidade estática de armazenagem no TUP de Barcarena (PA), **expansível a 360 mil t**.

4 tombadores na ETC (22 mil toneladas por dia) e **2 tombadores no TUP** (11 mil t/d).

26 mil t podem ser carregadas em barcaças diariamente no píer flutuante do ETC.

30 mil t podem ser descarregadas de barcaças na recepção de cargas do TUP.

Estação de Transbordo de Cargas (ETC)

A ETC, localizada no distrito de Miritituba, em Itaituba (oeste do Pará), recebe caminhões que chegam pela BR-163 carregados de soja e milho colhidos no norte de Mato Grosso. Maior polo de produção de grãos do Brasil, essa região está localizada a 2 mil km dos portos marítimos brasileiros. Ao chegarem na Estação de Transbordo de Cargas, os grãos são armazenados em silos e carregados em comboios de barcaças que descem o Rio Tapajós e o Rio Amazonas em direção ao Terminal de Uso Privado de Barcarena (Leste do Pará) para armazenamento e posterior expedição em navios.

As mesmas barcaças sobem o Rio Amazonas e o Rio Tapajós carregadas com fertilizantes importados, chegando a um terminal público da Cia. Docas do Pará em Miritituba, para descarregamento do produto das barcaças diretamente nos caminhões de clientes, que seguem predominantemente ao Pará e ao Mato Grosso.

Terminal de Uso Privado (TUP)

O TUP em Barcarena (PA) recebe barcaças carregadas com grãos originados no Mato Grosso que navegam cerca de 1,2 mil km desde o oeste do Pará, bem como caminhões carregados de soja e milho originados no Pará e destinados à exportação.

As cargas são armazenadas e carregadas em navios com destino a locais como China, América do Norte, Oriente Médio e Europa. O Corredor Norte inclui um berço para navios carregados de fertilizantes, que são descarregados diretamente para as barcaças que retornam até Miritituba.

Os comboios de barcaças navegam **1,2 mil km** entre a ETC e o TUP.

Corredor Sul

Em 2023, houve movimentação de 5,9 milhões de toneladas no Corredor Sul, incluindo o volume proporcional à participação da Companhia em algumas *joint ventures* (JV's), 15,7% a mais do que em 2022. Essa operação envolve navegação de cerca de 2,6 mil km da hidrovia formada pelos rios Paraguai e Paraná, desde Corumbá (MS) até a Bacia do Rio da Prata (entre Argentina e Uruguai).

Com a Operação Sul, a Hidrovias do Brasil conecta cinco países: Brasil, Paraguai, Bolívia, Argentina e Uruguai, destacando-se enquanto operadora logística com contratos de longo prazo na região.

Trata-se da maior hidrovia da América do Sul, essencial, também, para o escoamento da produção de grãos destinados à exportação originados no Paraguai, único país do continente sul-americano sem acesso ao mar. Esse corredor hidroviário eleva a competitividade logística da Argentina e do Uruguai, ao cortar regiões produtoras de grãos e celulose destinados à exportação, permitindo o escoamento das *commodities* a custo reduzido.

Três dos cinco países maiores exportadores de soja do mundo integram a região atendida pela Operação Sul:



Brasil (1º)

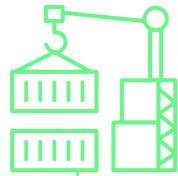


Argentina (3º)



Paraguai (4º maior exportador)

A utilização das **hidrovias** tem se tornado um caminho **estratégico** para redução dos impactos ambientais do escoamento do grão, a *commodity* mais produzida e exportada na América do Sul.



Estrutura

18 empurradores de alta tecnologia.

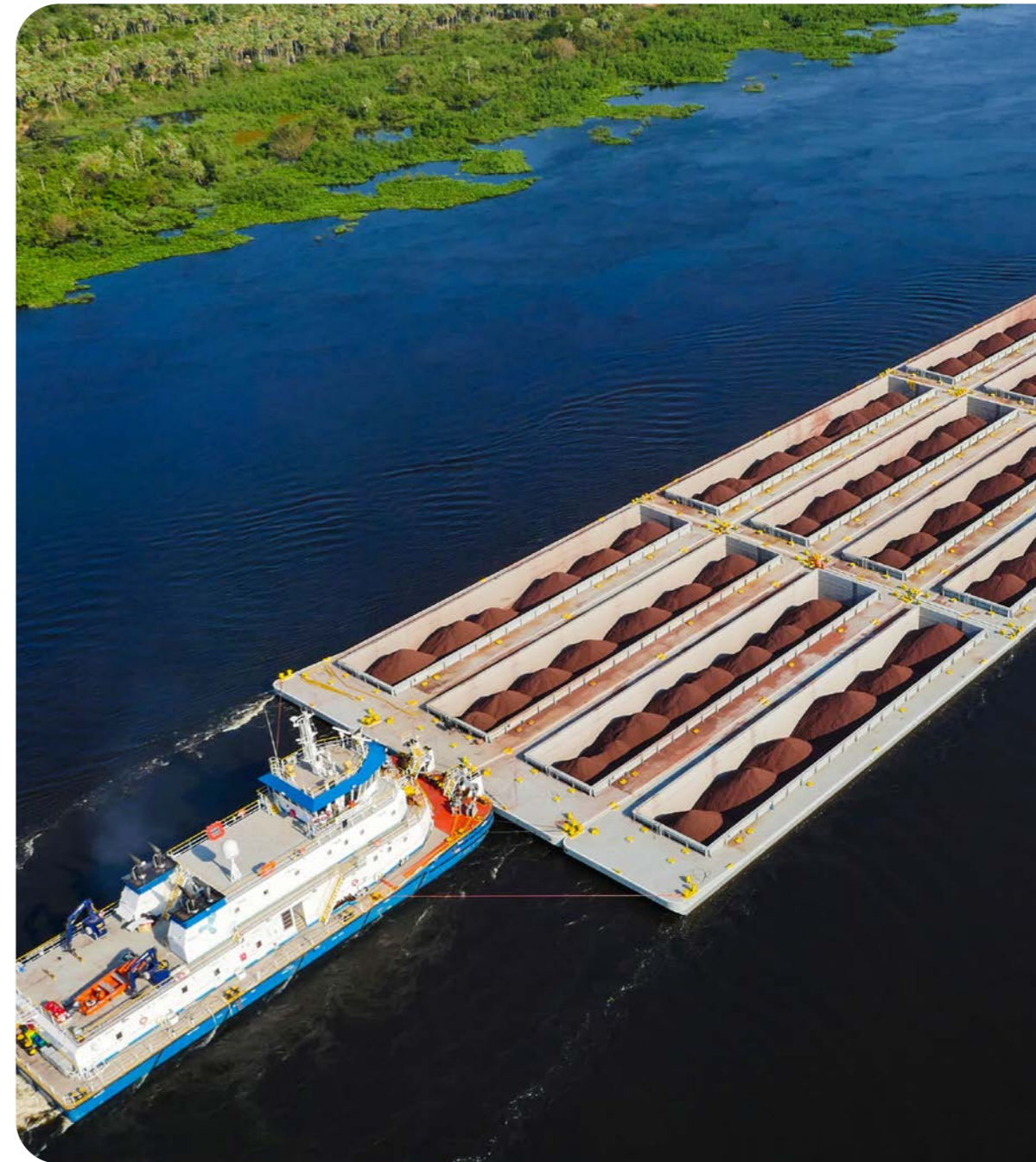
264 barcaças próprias e **40** alugadas.

2 terminais portuários operados em *joint venture*: o **Terminal Graneleiro de Montevidéu** e o **Porto Baden**, situado na cidade de Concepción, no Paraguai.

Transporte entre terminais fluviais

Uma base administrativa instalada no Terminal Occidental S.A. (TOSA), no município de Villa Heyes, na região de Assunção, gerencia o transporte de granéis sólidos como minérios de ferro e manganês, celulose, soja e fertilizantes.

As cargas são transportadas por até 2,6 mil km de hidrovias entre terminais de terceiros ou entre os terminais operados em *joint venture* (o TGM, no Uruguai, e o Porto Baden, no Paraguai). As cargas viajam em barcaças e são carregadas ou descarregadas em tais terminais, de onde os produtos seguem para o seu destino final.



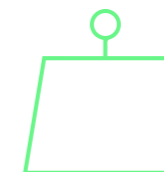
Porto de Santos

Após um período de investimentos em modernizações e reformas nos terminais do STS20, a Hidrovias do Brasil triplicou a movimentação de cargas em sua área no Porto de Santos em 2023. Houve um salto de 0,4 milhão para 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes movimentadas, na comparação com 2022 (que teve operação apenas a partir de agosto). Este novo patamar de volume representou 8,0% da movimentação total de cargas da Companhia no período.

Atualmente, a Hidrovias do Brasil estima uma capacidade de movimentação anual próxima a 2,5 milhões de toneladas. Por esse motivo, ainda existe um espaço considerável para expansão da operação nos próximos anos, especialmente a partir do desenvolvimento da alternativa de expedição de fertilizantes via ferrovia e do início da operação de sal, ambos previstos para 2024.

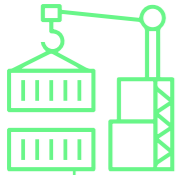
O arrendamento assinado em 2019 possui prazo de 25 anos, renovável por mais 70 anos, e incluiu investimentos em dois guindastes hidráulicos com capacidade de movimentação estimada de 14 mil toneladas/dia (base KCl)¹ e tempo de descarga de 90 segundos – os primeiros guindastes hidráulicos do Porto. Além disso, foi implantado um sistema operacional informatizado com interface que oferece informações atualizadas aos clientes e transportadoras, permitindo o acompanhamento do fluxo operacional.

¹ Medida padrão de capacidade de movimentação de carga para cloreto de potássio (KCl), um tipo comum de fertilizante.



Com capacidade para **movimentar 2,5 milhões de toneladas ao ano** no Porto de Santos, a Hidrovias do Brasil desenvolveu conexão entre suas instalações e o modal ferroviário, otimizando suas operações e aumentando sua área de influência.

A conexão com o modal ferroviário implementada durante 2023 vai permitir a expedição de produtos diretamente em vagões de trens a partir de 2024. O direcionamento de cargas para o modal ferroviário mitiga impactos do transporte rodoviário, como as altas emissões de gases de efeito estufa e o alto consumo de combustível fóssil.



Estrutura

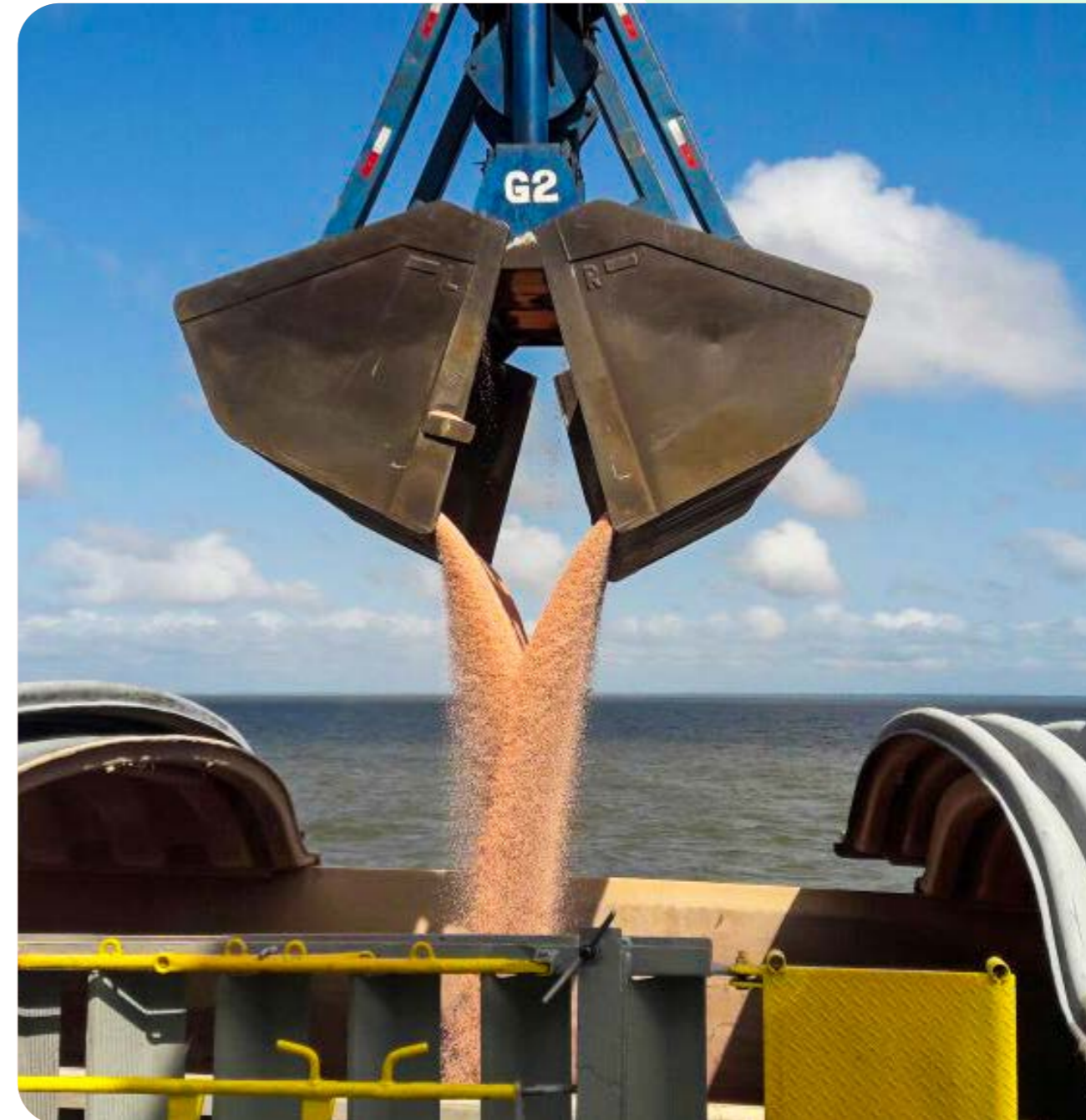
3 armazéns para recepção e expedição de cargas.

190 mil toneladas de capacidade estática (**140 mil t** para fertilizantes e **50 mil t** para sal).

2,5 milhões de toneladas ao ano de capacidade de movimentação de cargas.

Operação com granéis sólidos

A Hidrovias do Brasil atua em área arrendada no Porto de Santos, o maior da América Latina. Opera a partir da área STS20, onde pode receber, armazenar e expedir granéis sólidos, como fertilizantes, sal marinho e sal-gema. As operações estão conectadas aos modais rodoviário e ferroviário, facilitando o direcionamento de cargas para destinos como Mato Grosso.

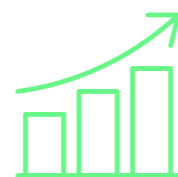




Navegação costeira

Por meio da operação de cabotagem, a Hidrovias do Brasil transporta bauxita em rota que atravessa o Pará por navegação no Rio Amazonas – de Porto Trombetas, em Oriximiná (PA), ao Porto Público de Vila do Conde, em Barcarena (PA). O volume transportado nesse trajeto aumentou 2,7% de 2022 para 2023, totalizando 3,4 milhões de toneladas do mineral. Essa rota é dedicada para atender um cliente específico, com contrato de longo prazo e no formato *take or pay*¹.

São utilizados dois navios próprios de bandeira brasileira, especialmente adaptados para o transporte de bauxita. Cada navio tem capacidade para 74 mil toneladas e viaja mais de 1 mil km carregado.



Essa rota foi responsável por **18,7% da movimentação de cargas** realizada pela Hidrovias do Brasil em 2023.

¹No contrato *take or pay*, o transporte de uma quantidade específica de carga é acordado previamente, com pagamentos garantidos mesmo nos casos em que o serviço não é utilizado.



Estrutura

2 navios customizados para o transporte de bauxita.

74 mil toneladas por viagem de **1 mil km** no Rio Amazonas.

6 milhões de toneladas por ano de capacidade total.

Transporte de bauxita

O transporte de bauxita entre o Porto Trombetas e o Porto da Vila do Conde atende às necessidades da indústria de mineração no Pará.

A matéria-prima, proveniente da Mineração Rio do Norte, é transportada até a refinaria de alumina da Norsk-Hydro — Alunorte, onde é processada.

Modelo de negócios GRI 2-6

A Hidroviás do Brasil tem construído seu modelo de negócios sobre os alicerces da sustentabilidade. Seu objetivo é apresentar soluções logísticas integradas e de baixo carbono para os desafios logísticos na América do Sul, aproveitando as vias navegáveis economicamente viáveis. Suas atividades principais incluem:



Transporte hidroviário



Operação de terminais



Serviços de cabotagem



Integração de serviços logísticos

As operações da empresa oferecem **soluções mais sustentáveis** para grandes desafios logísticos:



A dependência brasileira do **modal rodoviário**



O **custo elevado** do transporte de longa distância por rodovias e ferrovias



O **crescimento da produção** em regiões distantes dos portos

Os **Compromissos Sustentáveis** da Hidrovias do Brasil englobam iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do negócio em seis pilares essenciais:

Desenvolvimento Humano



Impacto Ambiental



Desenvolvimento Local



Cadeia de Valor



Mudanças do Clima



Ética e Transparência



Desenvolvimento mais sustentável

Com investimentos contínuos, a empresa contribui para o desenvolvimento do transporte hidroviário na América do Sul. Uma estrutura eficiente de terminais, barcaças, empurradores e navios registra aumento consistente no transporte hidroviário de cargas como soja, milho, minério de ferro, bauxita, fertilizantes e sal, *commodities* essenciais para a economia da região.

A utilização das hidrovias resulta em menor impacto ambiental e social quando comparada aos modais ferroviários e rodoviários. De acordo com uma comparação feita pela Antaq, o transporte hidroviário consome uma quantidade de combustível que equivale a 66% do necessário para o transporte ferroviário e a apenas 26% do necessário para o transporte rodoviário, quando consideramos o mesmo volume de carga e distância percorrida.

O aproveitamento dos cursos naturais de vias navegáveis reduz a necessidade de abertura ou ampliação de rodovias, bem como o risco de congestionamentos. Na maioria dos casos, as hidrovias não afetam diretamente áreas urbanas densamente povoadas, e tampouco potencializam a ocupação de áreas não habitadas. Não existem, portanto, os impactos equivalentes aos gerados pelo transporte terrestre de cargas sobre as comunidades e sobre a biota local.



Soluções integradas

Promove a integração de diferentes elos da cadeia logística e aumenta a competitividade do transporte de *commodities* para exportação e importação.

A gestão eficiente de terminais portuários e unidades de armazenagem dos sistemas de navegação fluvial e costeira diminui os custos das operações, ao mesmo tempo em que favorece o uso das hidrovias, solução de baixo carbono em franca expansão.

Tecnologia e inovação

Novas tecnologias e práticas inovadoras otimizam as operações da Hidrovias do Brasil, promovem mais segurança, reduzem custos e minimizam impactos ambientais.

São utilizados sistemas inteligentes de gestão logística, monitoramento por GPS e automação de processos, entre outros.

Parcerias e compromissos

As parcerias estratégicas estabelecidas com fornecedores e parceiros do setor privilegiam as melhores práticas de governança e a gestão responsável de impactos socioambientais.

De forma transparente, a Companhia assumiu compromissos de sustentabilidade e tem adotado uma postura proativa para avanços na governança dos relacionamentos com seus públicos de interesse.

Iniciativas de sustentabilidade

As iniciativas de sustentabilidade potencializam os impactos positivos decorrentes das operações da Companhia e mitigam os negativos.

Cada ação visa prevenir, monitorar e gerenciar possíveis impactos de forma responsável, bem como promover o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua e das comunidades do entorno.



MISSÃO

Prover serviços de qualidade, utilizando o modal hidroviário e priorizando sempre o desenvolvimento sustentável e a ética.



VISÃO

Sermos o melhor operador de logística integrada da América do Sul.



VALORES

- > Honestidade, integridade e transparência.
- > Geração de valor para acionistas e clientes.
- > Excelência em segurança operacional.
- > Responsabilidade ambiental e junto à comunidade.
- > Valorização da equipe e do ambiente interno.



Modelo de negócios GRI 2-6

CAPITAL FINANCEIRO

R\$ 320,2 milhões em investimentos em expansão direcionados para baixa manutenção estrutural dos ativos, outorga de Santos e expansão.

CAPITAL INTELECTUAL

Sistema operacional informatizado;
7 projetos com o *hub* de inovação Cubo Maritime & Port.

CAPITAL MANUFATURADO

+31 empurradores;
+464 barcaças;
Primeiros empurradores híbridos do mundo.

CAPITAL HUMANO

1.720 colaboradores;
+696 terceiros permanentes.

CAPITAL NATURAL

Mais de 3,5 mil km de rios navegáveis e de costa brasileira.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

34 clientes nacionais e internacionais;
11 comunidades prioritárias de relacionamento;
+1.600 mil fornecedores ativos e homologados;
Associações e iniciativas externas - Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG); Associação dos Terminais Privados (ATP); Associação Brasileira para o desenvolvimento da Navegação Interior (ABANI); Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Amport); Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje); Abrasca; Moveinfra; Instituto Ethos; Empresas com refugiados; e Pacto Global, ambas iniciativas da ONU. Também é mantenedora do Cubo M&P. [GRI 2-28](#).

ATIVIDADES



Transporte hidroviário



Operação de terminais



Serviços de cabotagem



Integração de serviços logísticos
Atividade de transbordo

PRODUTOS TRANSPORTADOS

18,1 milhões de toneladas de minério de ferro, grãos, fertilizantes, bauxita e celulose.

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS

+
COMPROMISSOS COM
A SUSTENTABILIDADE

CADEIA DE VALOR

ODS 12 | 17

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ODS 05 | 08

DESENVOLVIMENTO LOCAL

ODS 10 | 16

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

ODS 16

IMPACTO AMBIENTAL

ODS 15

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ODS 09 | 13

- + Mais eficiência no uso de combustível;
- + Inibição da fragmentação de *habitats*;
- + **10.171,31 tCO₂e** reduzidos do Escopo 1;
- + **78,37 tCO₂e** reduzidos em emissões de Escopo 2;
- + Investimento em energia solar;
- + Baixo consumo de recursos naturais;
- Emissão de particulado, odor, ruído e risco de acidente;
- Acidentes e lesões graves com colaboradores e terceiros;
- + **23,41% de mulheres** em cargos de liderança;
- + **83 pontos** de favorabilidade na Pesquisa de Clima e engajamento (GPTW);
- + **R\$ 2,95 milhões** em investimento social;
- + **2.416 empregos** gerados diretamente;
- + **15.252 pessoas** da comunidade local impactadas positivamente com iniciativas socioambientais;
- + **R\$ 135,2 milhões** pagos a fornecedores locais.

- + impacto positivo
- impacto negativo

3

Soluções
logísticas
integradas
sustentáveis

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA

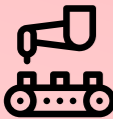
CAPITAIS



Intelectual



Financeiro



Manufaturado

TEMAS MATERIAIS

IMPACTO ECONÔMICO GERADOTECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

CONTEXTO MACROECONÔMICOATUAÇÃO NO SETOR LOGÍSTICOINOVAÇÃO E TECNOLOGIADESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E OPERACIONAL

Contexto macroeconômico

A busca por soluções logísticas mais sustentáveis para o transporte de cargas cresce significativamente em todo o mundo diante das evidências dos impactos humanos sobre a natureza, como as mudanças do clima. Os cuidados com o ambiente, somados à necessidade de ganho de eficiência na movimentação de *commodities*, conferem relevância ao tema na América do Sul. A região registra aumento contínuo nas exportações e sobrecarga em rodovias e ferrovias. Menos impactante e com grande potencial de expansão, o transporte hidroviário se destaca como alternativa de baixo carbono e custo reduzido.

Nesse contexto, a Hidrovias do Brasil contribui para o desenvolvimento sustentável da matriz logística ao expandir seus serviços e viabilizar a utilização do modal hidroviário, consolidando-se como líder em operações logísticas integradas. A Companhia opera em duas das maiores rotas navegáveis sul-americanas: a Hidrovia Paraguai-Paraná e a navegação entre os rios Tapajós e Amazonas. Essas rotas têm sido essenciais para a ampliação da produção e exportação de *commodities* na região central do continente com impacto ambiental reduzido.

Atende a setores como o agronegócio e a mineração, que têm ampliado a produção e a exportação de *commodities*. Desenvolve soluções de transporte menos agressivas ao ambiente e adaptadas à movimentação de grãos, minérios e fertilizantes, essenciais para o desenvolvimento socioeconômico sul-americano.





Aumento das exportações do agronegócio

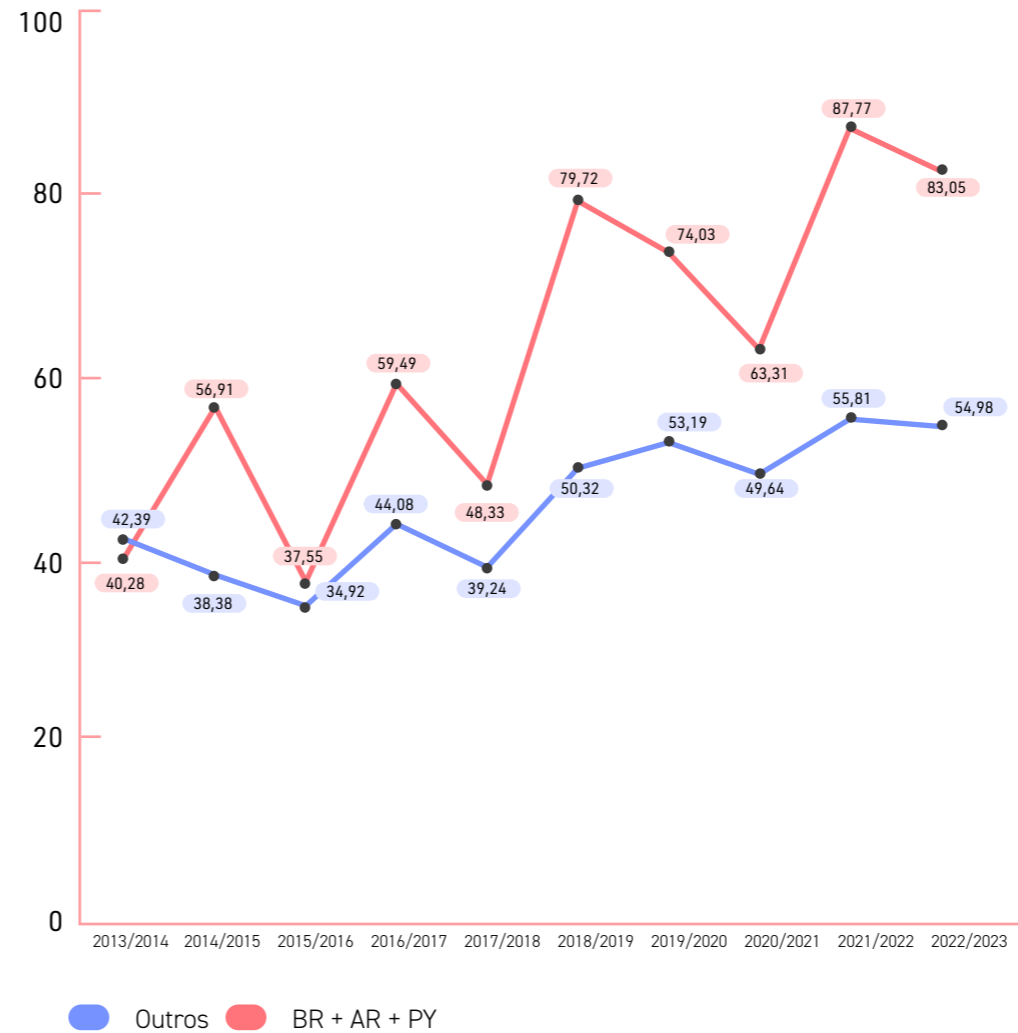
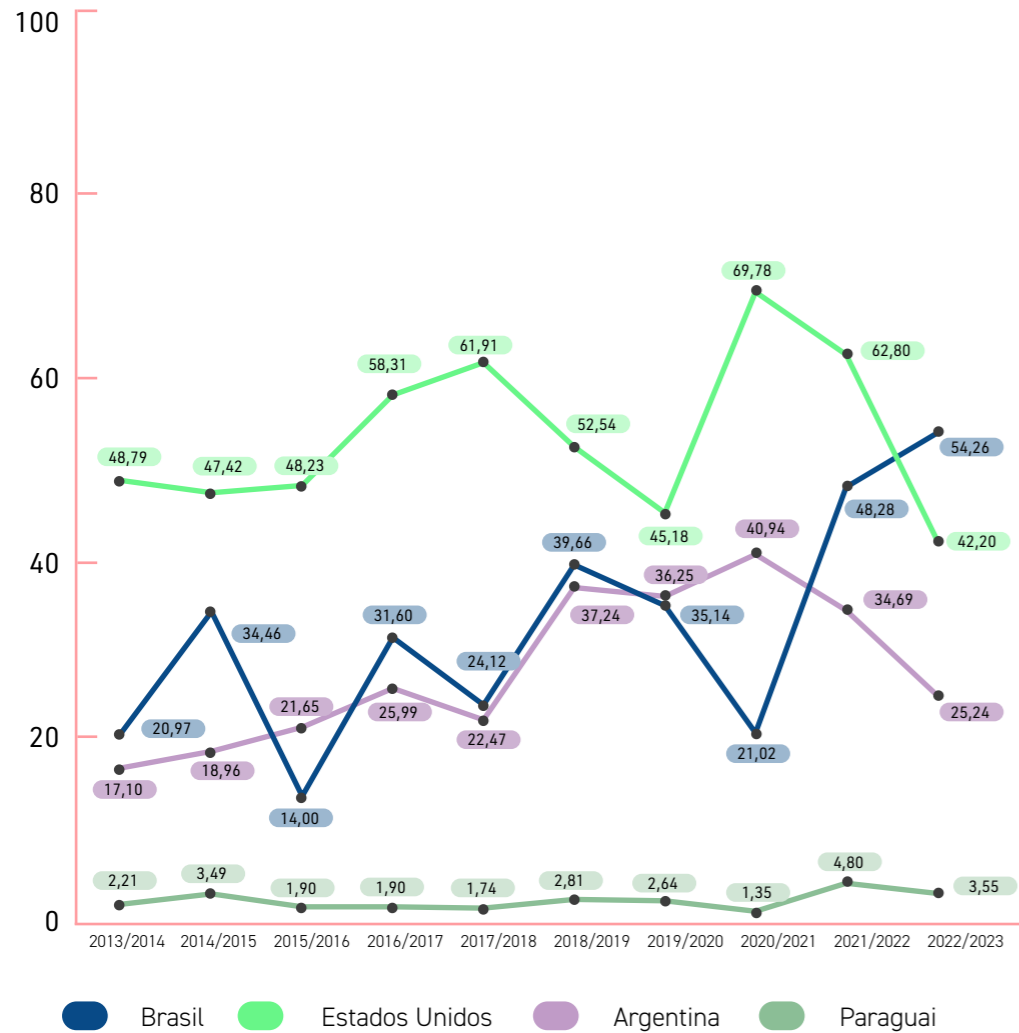
A América do Sul praticamente dobrou as exportações de soja e milho nos últimos dez anos, aumentando sua participação no mercado global e aumentando a pressão por soluções logísticas mais eficazes. Os três países sul-americanos que figuram entre os maiores exportadores dessas duas *commodities* - Brasil, Argentina e Paraguai - são atendidos pela Hidrovias do Brasil.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), entre as safras 2013/2014 e 2022/2023, eles ampliaram as exportações de milho em 106,20% e as de soja em 78,42%. O volume exportado passou de 40,28 milhões para 83,05 milhões de toneladas do cereal e de 59,52 milhões para 106,19 milhões de toneladas da oleaginosa. Em 2023, a região foi responsável por 46,08% das exportações globais de milho e 61,70% das de soja.



O Brasil se tornou o **maior exportador do mundo** dessas duas *commodities*, superando os Estados Unidos.

Exportações de Milho (milhões de toneladas)



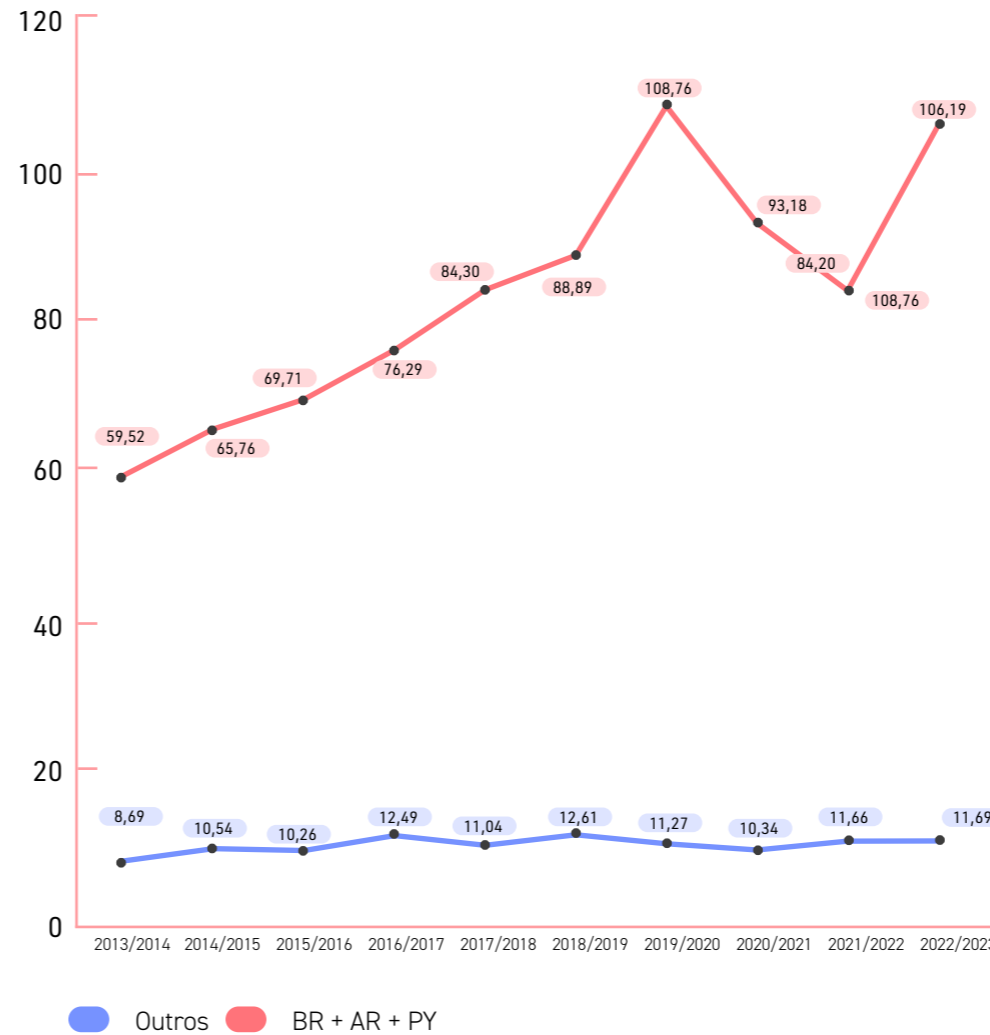
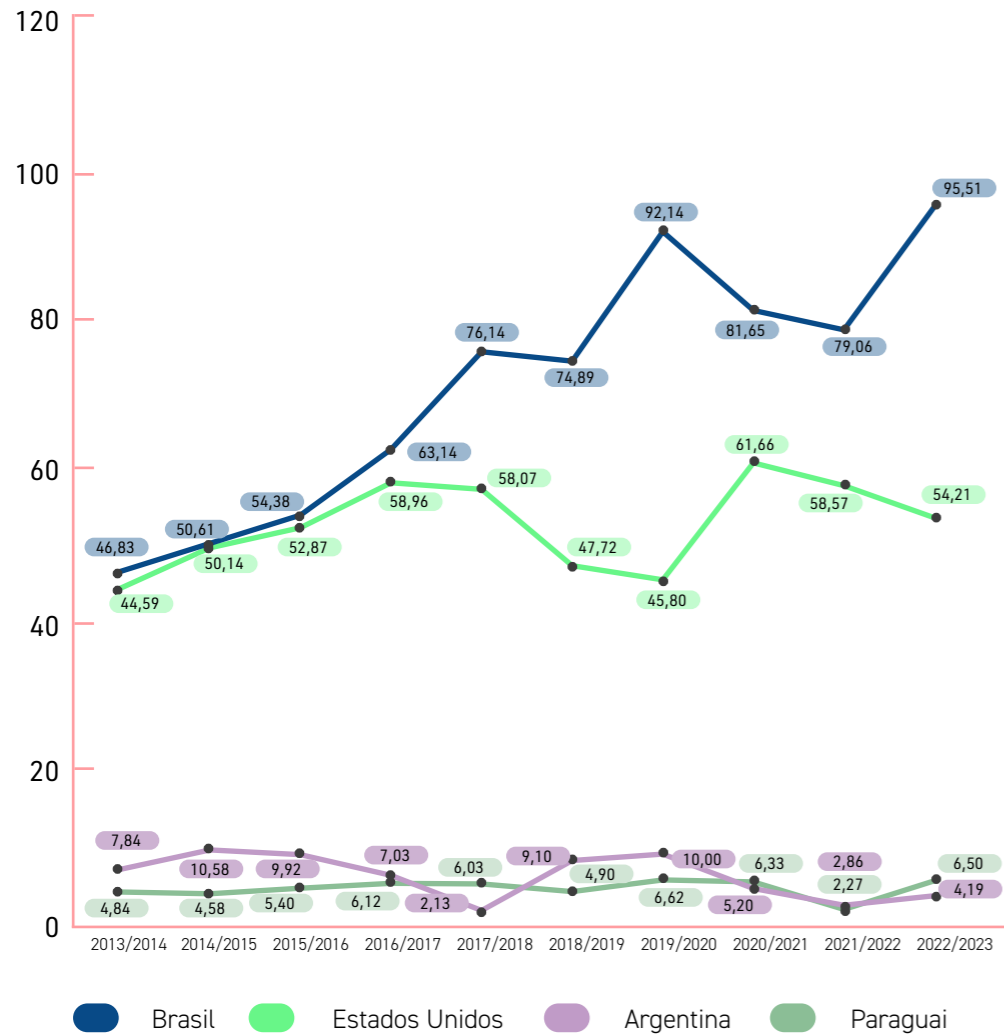
Total Mundial

2013/2014	131,46
2014/2015	142,72
2015/2016	120,70
2016/2017	161,88
2017/2018	149,48
2018/2019	182,58
2019/2020	172,39
2020/2021	182,73
2021/2022	206,39
2022/2023	180,23

Varição % em 10 anos

Total Mundial	37,10%
Estados Unidos	-13,52%
Brasil	158,80%
Argentina	47,59%
Paraguai	60,71%
Outros	29,71%
BR + AR + PY	106,20%

Exportações de Soja (milhões de toneladas)



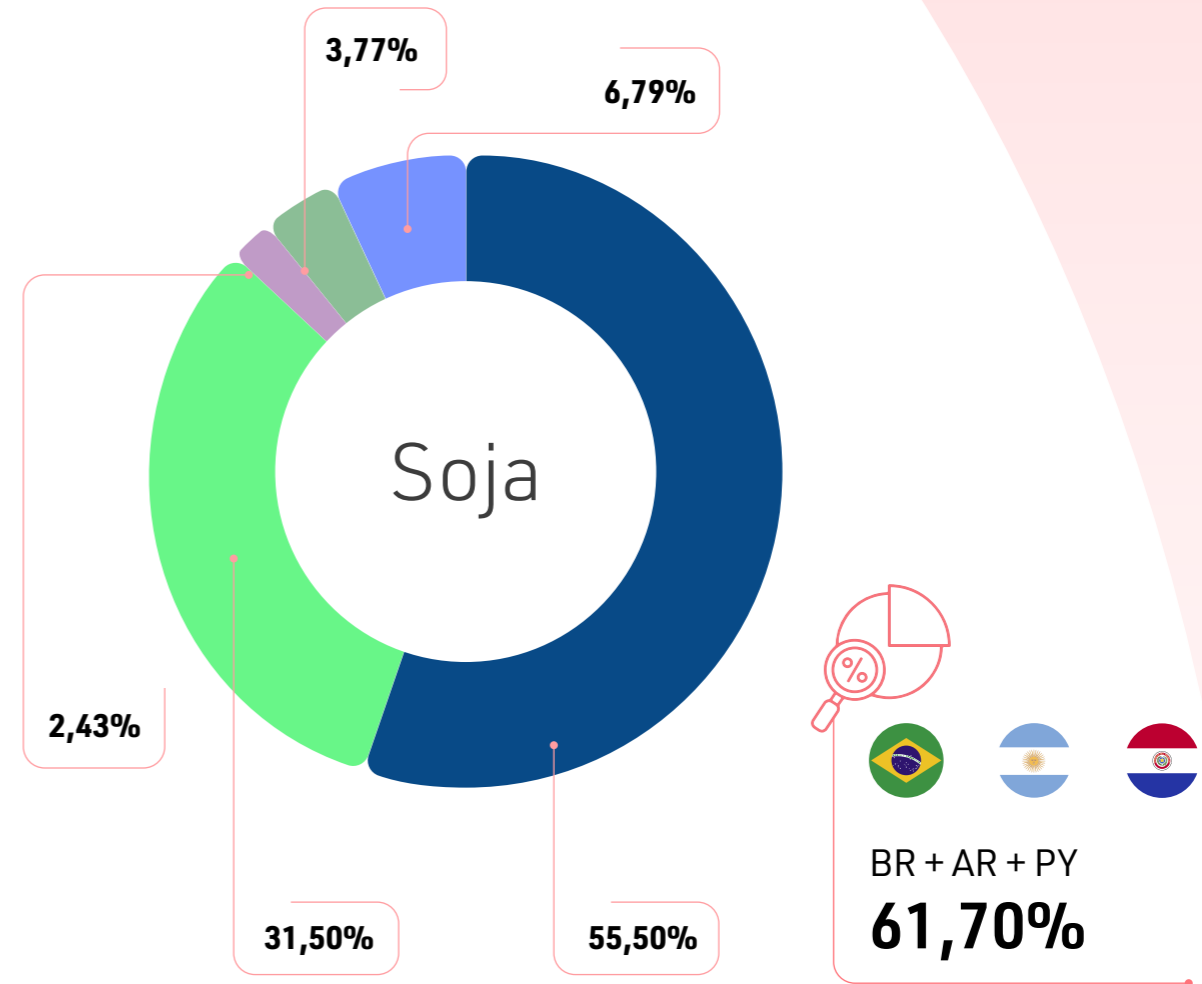
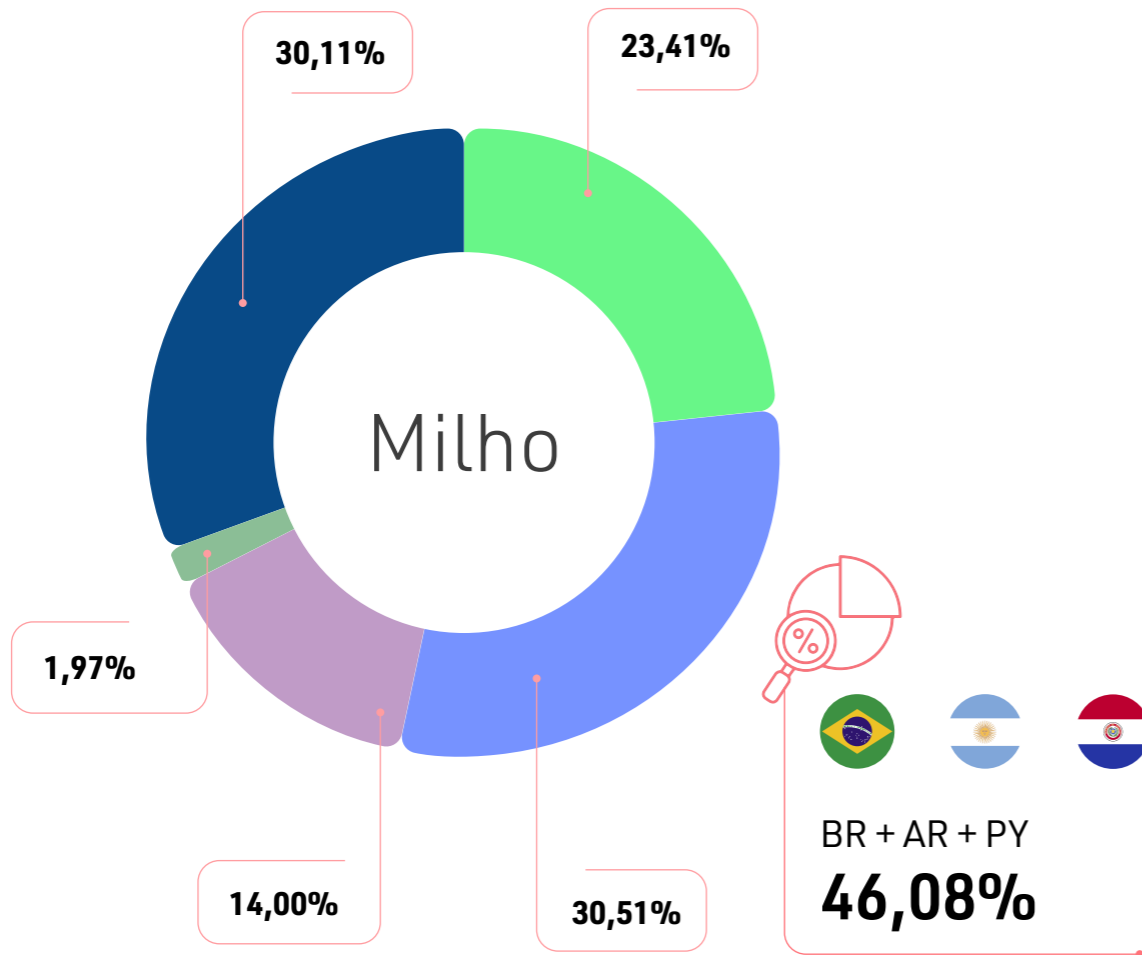
Total Mundial

2013/2014	112,80
2014/2015	126,44
2015/2016	132,84
2016/2017	147,74
2017/2018	153,40
2018/2019	149,22
2019/2020	165,82
2020/2021	165,18
2021/2022	154,43
2022/2023	172,09

Variação % em 10 anos

Total Mundial	52,56%
Estados Unidos	21,56%
Brasil	103,94%
Argentina	-46,63%
Paraguai	34,08%
Outros	34,56%
BR + AR + PY	78,42%

Participação nas exportações globais (%) em 2022/20223



● Brasil
 ● Estados Unidos
 ● Argentina
 ● Paraguai
 ● Outros



A matriz de transporte de cargas no Brasil

De acordo com o **Plano Nacional de Logística 2035**, do Ministério da Infraestrutura, as rodovias são responsáveis pelo transporte de 66% das cargas no Brasil, enquanto as ferrovias respondem por 18%. Os transportes hidroviário e de cabotagem, por sua vez, somam cerca de 15%.

O PNL 2035 calcula a participação de cada modal na matriz do transporte de cargas convertendo a movimentação em toneladas por quilômetro útil (TKUs) – uma tonelada por um quilômetro.

O PNL apresenta diferentes cenários de expansão do transporte de cargas até 2035, considerando crescimento contínuo da demanda e das operações em todos os modais, e aponta que a dependência do transporte rodoviário pode ser reduzida com mais investimentos em ferrovias e hidrovias.

Potencial das hidrovias no Brasil

Segundo o estudo **Vias Economicamente Navegadas**, realizado a cada dois anos pela Antaq, o Brasil utilizou 20,1 mil km de hidrovias em 2022, o que representa uma extensão aproximadamente 5% maior que a de 2020.

Houve incremento de 958 km e, desse total, 763 km na região amazônica. Soja e milho representam 73% das cargas nessa região, conforme a Antaq. As hidrovias totalizam 41,6 mil km, conforme o **Plano Nacional de Logística 2025**. Ou seja, existe potencial para dobrar a extensão das hidrovias e aumentar a movimentação de cargas nos canais já navegados.

Em outra avaliação, de 2019, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) estima que o Brasil **possui 63 mil km de rios navegáveis**, dos quais dois terços ainda não são aproveitados.

Rios Tapajós e Amazonas

Uma das mais extensas e antigas vias navegáveis do Brasil, o corredor formado pelos rios Tapajós e Amazonas conecta importantes áreas de produção agrícola e mineral localizadas no interior do país aos portos da Região Norte. Essa rede logística está a cada ano mais ativa no embarque e desembarque de *commodities* negociadas no mercado global.

A navegação representa uma alternativa com custos mais competitivos do que o transporte rodoviário para a exportação de grãos do norte de Mato Grosso, por exemplo, beneficiando o maior polo de produção de soja e milho do país. O estado registrou salto de 120% na produção de grãos em dez anos, entre as safras 2012/13 e 2022/23, alcançando a marca de 100 milhões de toneladas, conforme as estatísticas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A safra de 2023/24 tende a ser a segunda maior da história. Com o aumento da produção agrícola, especialmente no Norte mato-grossense, a demanda por transporte hidroviário no corredor Tapajós-Amazonas tem crescido continuamente.

Extensão navegável:

1,2 mil km, de Itaituba (PA) a Barcarena (PA).

Hidrovia Paraguai-Paraná

Maior hidrovia da América do Sul, desempenha um papel crucial no transporte de mercadorias no corredor de águas navegáveis que integra Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Conecta a região central do Brasil à bacia do Rio da Prata, porta de acesso ao Oceano Atlântico. Com o crescimento do comércio internacional e a necessidade de reduzir os custos logísticos, a demanda por essa hidrovia também está em ascensão.

Além disso, o desenvolvimento de projetos de infraestrutura, como a expansão e modernização dos portos fluviais e a melhoria da navegação ao longo da rota, tem impulsionado ainda mais o uso dessa via. Sem acesso ao mar, o Paraguai, quarto maior exportador mundial de soja e importante fornecedor de milho, utiliza a hidrovia como principal canal de escoamento para exportação de grãos. As águas correm a oeste de importantes regiões produtoras de celulose e grãos do Uruguai e atravessam o cinturão agrícola da Argentina tornando a logística dessa região uma das mais privilegiadas do mundo.

Extensão navegável:

3,4 mil km, de Cáceres (MT) a Nueva Palmira (UY). A Hidrovias do Brasil opera em cerca de **2,6 mil km**.

Avanços no Arco Norte

As hidrovias têm contribuído para o aumento da movimentação de soja e milho pelos portos do Arco Norte, localizados acima do paralelo 16°S.

Segundo **dados do Estatístico Aquaviário** da Antaq, os portos do Arco Norte superaram os demais portos do país na movimentação desses grãos.

Em 2023, atingiram 100,8 milhões de toneladas, 14% a mais do que as 88,5 milhões de toneladas de 2022. Os portos do Sudeste e do Sul do país movimentaram 100,2 milhões de toneladas no ano passado.

A vantagem do Arco Norte foi de 600 mil toneladas, volume que equivale à carga de dez navios. A Antaq considera a movimentação interna e a destinada à exportação.



Atuação no setor logístico

Para desempenhar seu papel no desenvolvimento de soluções logísticas e atender a demanda por transporte de cargas, a Hidrovias do Brasil tem investido na estruturação de embarques, em soluções de navegabilidade e em inovações no setor.

Os investimentos de 2023 somaram R\$ 320,2 milhões (com pequena variação de -0,4% em relação a 2022), sendo R\$ 123,1 milhões em manutenção, R\$ 175,9 em expansão e R\$ 21,2 milhões em outorga no Porto de Santos.

O ano de 2023 encerrou o primeiro ciclo de grandes investimentos da Companhia para estruturação de seus quatro sistemas de operação: Norte, Sul, Navegação Costeira e Porto de Santos.

A partir de 2024, os projetos de manutenção e ampliação acompanham tendências do mercado e posicionamento estratégico da Companhia.



R\$ 320,2 milhões
investidos em **2023**

Focos de investimentos

Infraestrutura portuária e logística

Investimentos significativos na construção e modernização de terminais portuários ao longo das hidrovias foram realizados nos últimos anos. Entre essas iniciativas está a Estação de Transbordo de Cargas de Miritituba (PA), que entrou em operação em 2016 e se tornou um importante ponto de escoamento para a produção agrícola do Centro-Oeste, bem como a estruturação da unidade operacional do Porto de Santos, que registrou movimentação de fertilizantes 3,6 vezes maior em 2023, na comparação com 2022. Em Santos, a estrutura está preparada para uma expansão significativa das operações nos próximos anos, de 1,45 milhão para 2,5 milhões de t/ano.

2,5 milhões
de t/ano nos próximos anos

Corredores hidrográficos

A Hidrovias do Brasil ajuda a melhorar as condições de navegação dos corredores hidrográficos com investimentos em dragagem, sinalização e manutenção, por exemplo. Essas iniciativas têm contribuído para aumentar a eficiência do transporte fluvial no eixo Norte (rios Tapajós e Amazonas) e no eixo Sul (Hidrovia Paraguai-Paraná).

Os **investimentos privados** têm sido fundamentais para o desenvolvimento do potencial dos corredores hidrográficos na América do Sul.

Tecnologias aplicadas à navegação

O desenvolvimento e a adoção de tecnologias inovadoras otimizam as operações do transporte hidroviário. Destacam-se os investimentos da Companhia na construção de empurradores de manobra híbridos, na simulação de viagens nos corredores Norte e Sul, em monitoramento remoto de embarcações, bem como em sistemas operacionais que contam com controle que mitigam a emissão de particulados e outras substâncias – além do Simulador de Manobras para treinamento da tripulação.

Destacam-se os **investimentos** na construção de empurradores de manobra híbridos

Capacidade de transporte

Os investimentos em estrutura de navegação ajudam a aumentar a capacidade do transporte hidroviário. Somente no terceiro trimestre de 2023, foram investidos R\$ 118,6 milhões na aquisição de boias e barcaças para o Corredor Norte e no desenvolvimento do sistema de expedição ferroviária no Porto de Santos.

R\$ 118,6 milhões
investidos em boias e barcaças

Inovação e tecnologia

Os investimentos da Hidrovias do Brasil em iniciativas inovadoras estão centrados em resultados de longo prazo, com foco em áreas como resiliência climática, promoção de eficiência energética e gestão socioambiental.

A Companhia tem priorizado inovações que trazem benefícios combinados, como aumento da capacidade operacional, redução de custos, menor emissão de particulados e mais segurança aos colaboradores.

O Comitê de Inovação e Tecnologia (CIT), composto por uma equipe multidisciplinar, busca impulsionar projetos que agreguem valor ao negócio e fortaleçam a cultura de inovação entre os colaboradores. O CIT foca em promover iniciativas que melhorem a produtividade de forma eficaz, ao mesmo tempo em que fomentem os compromissos de sustentabilidade.

Melhoria Contínua

O programa Desafio para a Melhoria Contínua da Hidrovias do Brasil teve sua quarta edição em 2023. A iniciativa estimula os colaboradores a desenvolverem soluções inovadoras que contribuam para o aprimoramento contínuo das operações da empresa, incluindo mitigação de riscos, avanços em gestão, ganhos em qualidade de vida dos colaboradores e evolução da experiência do cliente.

O desenvolvimento de soluções abrange etapas como a definição dos desafios, a realização de oficinas de ideias, a seleção e aceleração de projetos. O processo culmina na fase de implementação, que abrange avaliações técnicas e financeiras dos projetos, além do acompanhamento da execução.

Mais de 100 ideias foram inscritas no programa em 2023, com a participação de mais de 200 pessoas de todas as regiões onde a Companhia atua. Entre os 20 projetos selecionados para a fase de aceleração, cinco foram escolhidos como finalistas, atingindo a fase de implementação.

Ao longo das três primeiras edições do programa, um total de 32 projetos foram implementados, abrangendo áreas como segurança e meio ambiente, eficiência operacional, experiência do cliente, gestão financeira, gestão de processos e qualidade de vida dos colaboradores.

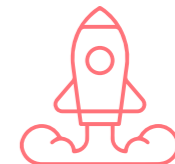
Os cinco projetos finalistas apresentaram soluções como a automatização do processo de posicionamento de carretas durante a operação de transbordo de fertilizantes, com uso de painéis LED e alertas sonoros. Outra proposta apontou inovações que podem prevenir acidentes e garantir a segurança dos colaboradores em ambientes com baixa oxigenação e altas temperaturas.

Um projeto detalhou como a operação remota de minipás carregadeiras pode reduzir o risco de acidentes. A implantação de um sistema avançado de detecção e alarme de incêndio, que pode evitar falhas e promover a segurança das instalações, foi o foco de outra iniciativa selecionada. Outro grupo de colaboradores chegou à final ao propor o uso de automação em etapas como o reconhecimento de motoristas e a liberação de cancelas, para otimizar processos e aumentar a eficiência das operações.



+100

ideias
inscritas



32

projetos
implantados

Transformação em Santos

O Porto de Santos foi prioridade para a área de engenharia e inovação em 2023. Os esforços foram concentrados na finalização de obras que promoveram uma verdadeira transformação do terminal, agora com capacidade de movimentação de 2,5 milhões de toneladas por dia.

Os equipamentos instalados promovem eficiência operacional, aumentando a capacidade de movimentação de cargas, ao mesmo tempo em que reduzem os impactos ambientais. Projetados para emitir menos particulados, melhoram o conforto dos colaboradores que trabalham nas operações e das pessoas que circulam nas proximidades.

A estrutura conta ainda com os dois primeiros guindastes hidráulicos de cais instalados no Porto de Santos. Com tecnologia de ponta, são capazes de movimentar até 14 mil toneladas por dia (base KCl) e com um tempo de descarga de 90 segundos, proporcionando uma *performance* operacional excepcional.

Modernizando o transporte hidroviário brasileiro

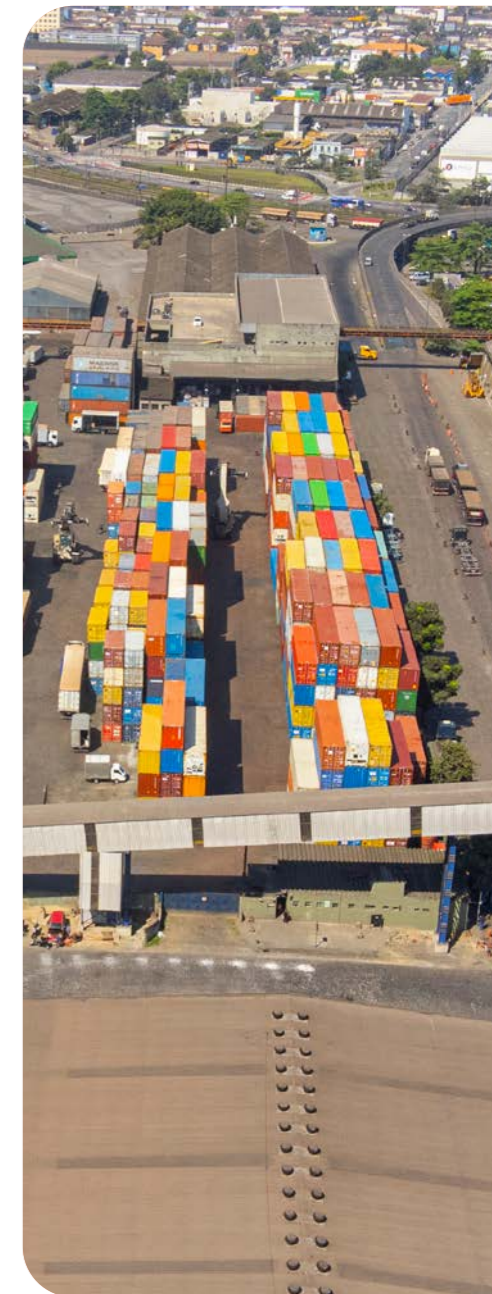
A Hidrovias do Brasil investe continuamente em estratégias de inovação visando modernizar o transporte hidroviário no Brasil. Nesse sentido, suas ações estão orientadas por quatro principais frentes: tecnologias emergentes, com adoção de sensores e monitoramento em tempo real para otimização e aumento de eficiência; gestão de frota inteligente, para rastreamento de embarcações, garantindo segurança na navegação; planejamento e roteirização avançados, com *softwares* que definem roteiros que otimizem o trajeto; e digitalização de processos, com processos mais simples e redução no tempo de espera.

Duas iniciativas se complementam para o monitoramento das embarcações: o registro de dados das hidrovias e o sistema de localização das embarcações via internet de alta velocidade. O cruzamento de informações permite definir a potência mais adequada para cada tipo de manobra em determinado trecho. Assim, um comboio pode cumprir seu percurso com menor gasto de energia e tempo reduzido com segurança.

O planejamento avançado de rotas torna-se ainda mais fundamental em um cenário de reduções no nível das águas, como as registradas no quarto

trimestre de 2023, que podem interromper temporariamente o transporte hidroviário. Com mais dados sobre as vias navegáveis e uso de inteligência artificial, a Companhia consegue prever e gerenciar essas interrupções em 2023. Torna-se possível, por exemplo, estimar com antecedência de até duas semanas o nível da água que um trecho mais raso vai apresentar na hora da passagem das embarcações carregadas. Dependendo da profundidade, podem ser liberadas barcasas mais leves ou de calado menos profundo. Essa prática evita que um comboio encalhe, barrando outras embarcações. Otimiza o uso de recursos, reduz o consumo de combustível e permite planejamento antecipado da operação, reduzindo os impactos para o cliente.

Além disso, as imagens de câmeras instaladas em pontos importantes das operações da Hidrovias do Brasil passaram a ser processadas para extração de informações. Por meio de *deep learning*, computadores compreendem e interpretam visualmente as operações e indicam pontos de melhoria. A iniciativa promove ganho e eficiência e permite, por exemplo, a dedicação de mais assistência para a segurança aos condutores em pontos remotos.





Cubo Maritime & Port

A Hidrovias do Brasil integra o Cubo Maritime & Port², um *hub* de inovação do Cubo Itaú, com foco em operações portuárias e transporte aquaviário e marítimo de carga. A adesão a esse *hub*, em 2022, faz parte da estratégia da empresa de promover a inovação aberta, visando criar soluções e tecnologias para a evolução do transporte hidroviário e das atividades da Companhia.

O Cubo Maritime & Port é um dos mais recentes *hubs* do Cubo, que inclui setores como *agro*, *education*, *logistics*, *smart mobility*, *construliving*, *healthtechs*, *maritime&port*, *fintechs*, *legaltechs* e ESG, dedicados a fomentar o empreendedorismo tecnológico. O *hub* foi criado devido à importância do comércio marítimo para o Brasil, visando impulsionar a inovação nesse setor crucial.

Os projetos desenvolvidos por meio do Maritime & Port têm como desafio otimizar o transporte hidroviário de carga na América Latina, reduzir custos, consumo de combustível e tempo de navegação, além de melhorar a eficiência energética e otimizar processos. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável do modal de transporte de baixo carbono, aproveitando seu potencial de maneira responsável.

7 projetos foram desenvolvidos em 2023 com o Cubo Maritime & Port, *hub* que conecta *startups* com grandes empresas para projetos inovadores.

A meta é **ampliar em 15%** o número em 2024.

² O Cubo Itaú é uma organização sem fins lucrativos que, desde 2015, realiza a curadoria de *startups* em fase de tração e com alto potencial de escalabilidade para impulsionar os negócios e a economia.

Os projetos são desenvolvidos por meio de parcerias, ampliando as integrações da Companhia com *startups*, corporações, órgãos regulatórios e governamentais, universidades, centros de pesquisa e *hubs* internacionais. Entre eles, destacam-se:

Manifesto Regulatório

Desenvolvido pelas empresas mantenedoras do *Hub*, o Manifesto se propõe a encontrar caminhos para superar desafios históricos da indústria marítima, portuária e hidroviária brasileira, por meio da inovação. O diálogo permanente com diversos atores é fundamental para atingir essa aspiração.

Desafio Internacional

Promovido pelas três empresas mantenedoras do *Hub*, em parceria com o Cubo e a Beta-I Collaborative Innovation, visa selecionar *startups* internacionais do setor marítimo e portuário por meio de um programa de *scouting* (busca ativa por empresas emergentes com potencial de crescimento e inovação). Lançado no último trimestre de 2023, concentrou-se em temas de sustentabilidade e transformação digital, contando com 2.600 *startups* participantes de 57 países.

Intermodal 2024

Pelo segundo ano consecutivo, o *hub* M&P participou da Intermodal South America, com um estande próprio para divulgar as *startups* do *hub* e os interesses e objetivos das mantenedoras no mercado marítimo e portuário.

Demodays

Desenvolvidos em parceria do *hub* M&P com as mantenedoras, os *Demodays* são eventos onde *startups* apresentam suas soluções e ações para importantes *players* do mercado. Com temáticas variadas, exemplos recentes incluem o Pacto Global (em parceria com o *hub* ESG), Demoday Antaq e Demoday ACS (Associação Comercial de Santos), entre outros.

Innovation Day

Mais uma das ações de engajamento do *hub*, liderada pelos mantenedores em conjunto com o Cubo. O evento promove encontros com temáticas específicas, nos quais cada empresa expõe suas necessidades para as *startups* do *hub*. Dessa forma, há a troca de conhecimentos entre as mantenedoras e as *startups*.

Integração Hub ESG

Iniciativa interna no Cubo, por ação conjunta dos *hubs*. Desenvolvida em parceria com o *hub* ESG para integrar as ações dos *hubs* e abordar cada vez mais essa temática de sustentabilidade no mercado da Hidrovias do Brasil. A parceria resulta em eventos específicos e no acultramento e treinamento das *startups* em um assunto tão fundamental para os negócios.

Desenvolvimento de Inovação Proficiente (DIP)

Esta é uma iniciativa exclusiva da Hidrovias do Brasil, visa promover a integração entre as áreas internas da empresa e os demais *hubs* do Cubo. O objetivo é trazer as temáticas do dia a dia das operações para mais perto das soluções inovadoras oferecidas pelas diversas *startups* presentes no Cubo.

A primeira ação nesse sentido foi a parceria com o *hub* de ESG, resultando em um evento exclusivo focado nos pilares do compromisso com a sustentabilidade da Companhia.

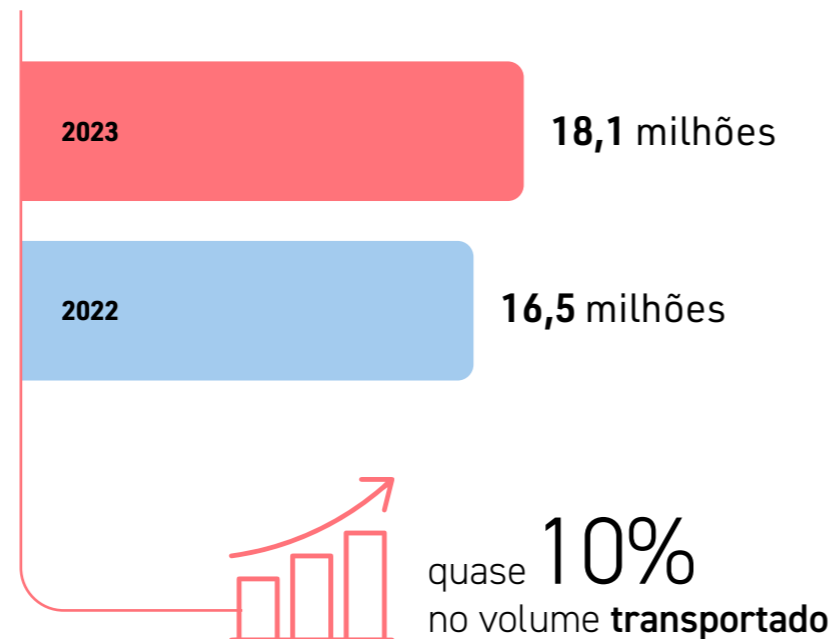
Desempenho econômico-financeiro e operacional

A Hidrovias do Brasil encerrou 2023 com resultados superiores aos de 2022, mesmo com o impacto da redução do volume de água em algumas das vias navegáveis no quarto trimestre.

Os valores abaixo refletem aumento de quase 10% no volume transportado (de 16,5 milhões para 18,1 milhões de toneladas), incrementos tarifários nos principais corredores logísticos e excelência na gestão operacional.

A *performance* positiva impulsiona os demais capitais da empresa como o Social e o de Relacionamento, cujas ações impactam clientes, colaboradores, investidores e comunidades.

Volume transportado (toneladas)



EBITDA Ajustado

Em 2023, foi registrado o maior EBITDA Ajustado, incluindo das JVs, da história da Companhia: de R\$ 780,3 milhões, com margem de 40,5%. O resultado vem da forte movimentação de grãos, de minério de ferro, fertilizantes e bauxita, principalmente durante os nove primeiros meses do ano, quando tivemos condições regulares de navegação em todos os corredores logísticos.

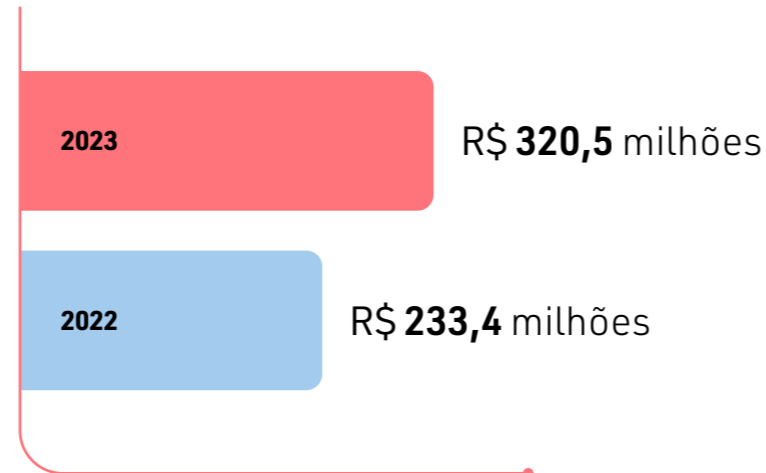


R\$ 780,3 milhões de EBITDA Ajustado (incluindo o EBITDA proporcional das JV).

Resultado Financeiro

A Companhia encerrou o ano com Resultado Financeiro consolidado de (R\$ 320,5) milhões, ante (R\$ 233,4) milhões registrados no ano anterior.

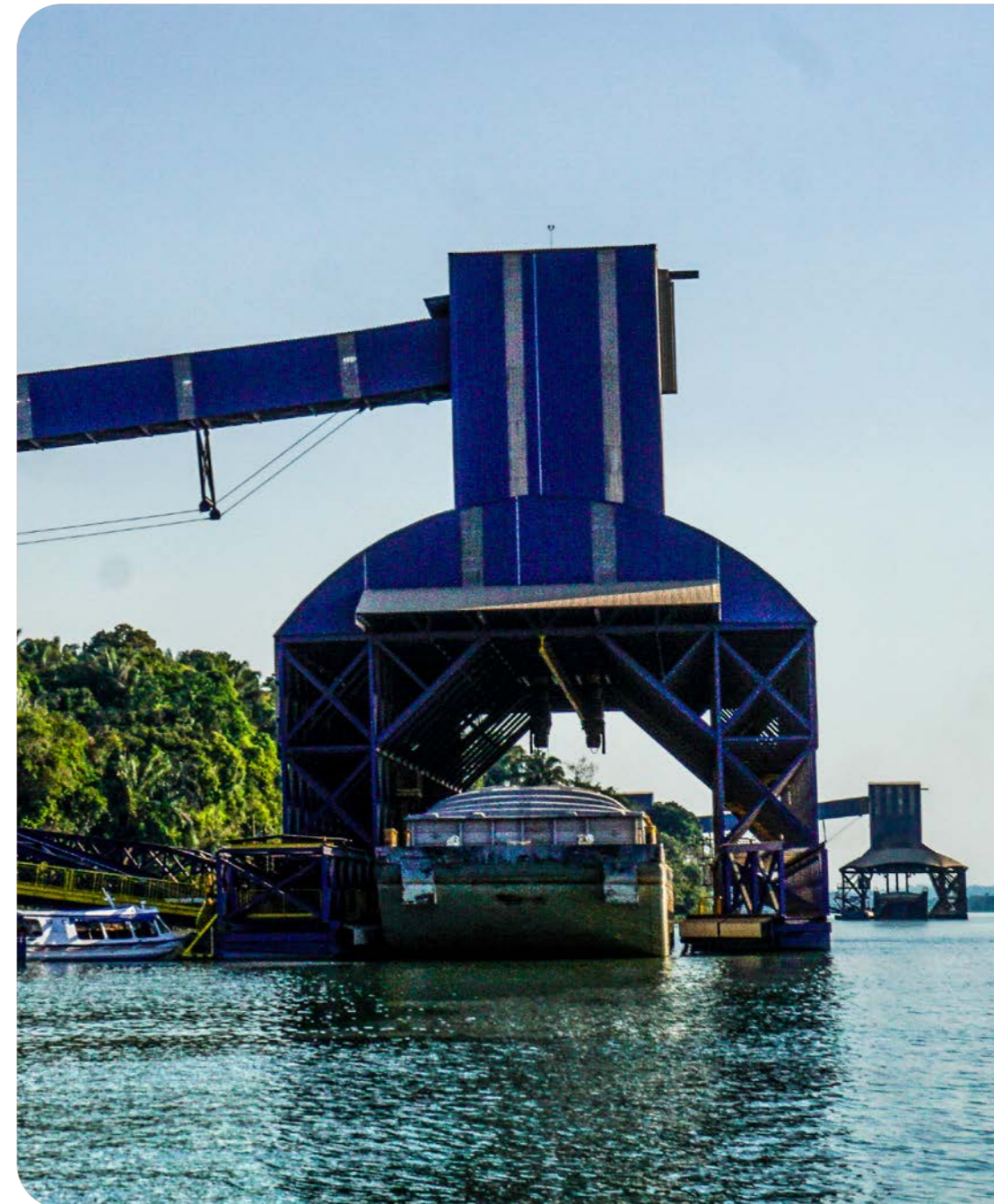
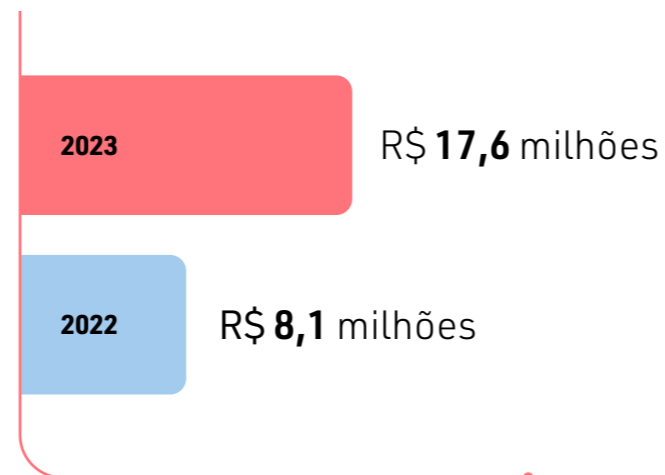
O valor não é comparável ao de 2022, uma vez que houve impacto positivo não recorrente do processo de otimização da estrutura de capital realizada pela Companhia em 2022. Excluindo-se esse efeito, o Resultado Financeiro Ajustado de 2022 seria de (R\$ 376,7) milhões, demonstrando, portanto, que o processo de otimização gerou efeito positivo, com melhora no Resultado Financeiro na comparação entre os dois anos.



Lucro Líquido

Após registrar prejuízo líquido de (R\$ 8,1) milhões em 2022, a Hidrovias do Brasil teve lucro líquido de R\$ 17,6 milhões em 2023.

O desempenho deve-se à movimentação recorde de cargas durante os primeiros nove meses do ano, que compensou os resultados aquém do potencial pleno da Companhia no quarto trimestre.



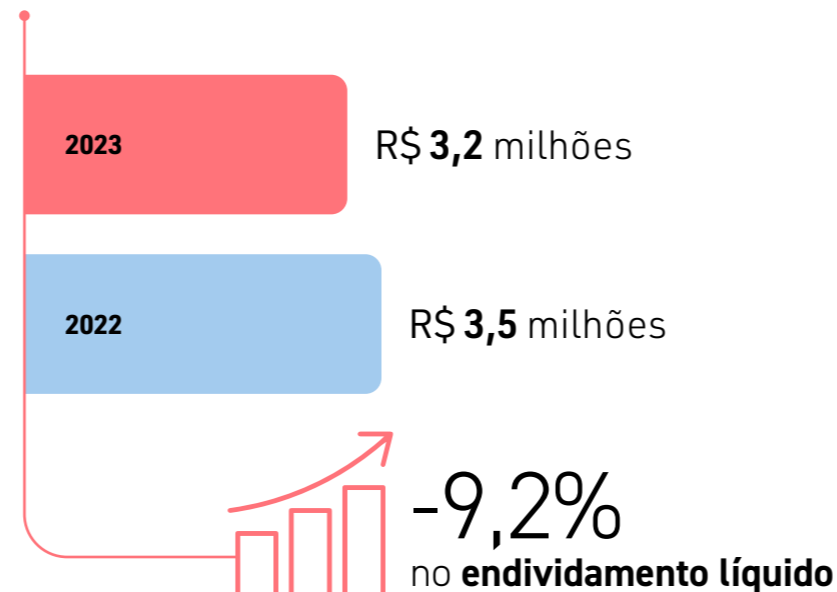
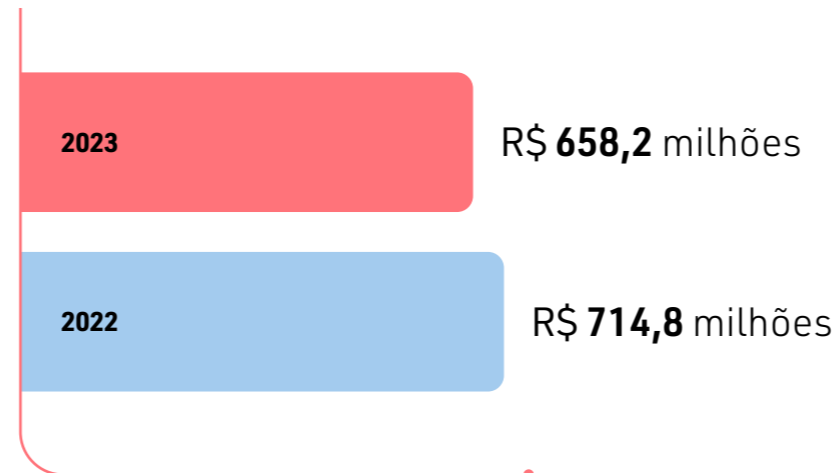
Geração de Caixa Operacional

Houve a geração de R\$ 658,2 milhões de caixa operacional em 2023, valor 7,9% menor que os R\$ 714,8 milhões do ano anterior, refletindo, por um lado, no melhor EBITDA no período, mas por outro uma piora pontual no capital de giro da Companhia, que tende a ser neutro em um cenário de regularidade operacional.

Endividamento

Registrou-se redução de 9,2% no endividamento líquido, que fechou o ano de 2023 em R\$ 3.205,8 milhões, ante R\$ 3.531,2 milhões no encerramento de 2022, com redução de 5,8% na dívida bruta, influenciada pela desvalorização cambial observada durante o período, dado que cerca de 75% do endividamento da Companhia se dá em dólares norte-americanos. Além disso, houve um incremento de 10,8% na posição de caixa e aplicações.

A alavancagem, considerando o EBITDA Ajustado ex-JV's dos últimos 12 meses, ficou em 4,24x, abaixo daquele do fim de 2022, que era de 4,88x, demonstrando a tendência de desalavancagem contínua da Companhia.



Investimentos

Em 2023, foram destinados R\$ 320,2 milhões para investimentos em manutenção recorrente dos ativos, que é estruturalmente baixa por não necessitar de manutenção de via, além de investimentos relacionados a outorga onerosa de Santos, que se encerra em 2025, e em expansão.

Os investimentos em expansão seguiram a programação da Companhia e estavam relacionados à aquisição de boias, empurradores e barcaças, que vão contribuir para o aumento da capacidade modular no Corredor Norte a partir de 2024 e para o desenvolvimento da expedição ferroviária de fertilizantes no Porto de Santos.

Com isso, a Companhia encerrou em 2023 o primeiro ciclo de grandes investimentos programados, realizados para instalação e consolidação dos quatro corredores logísticos independentes, os quais ocupam posição de liderança em seus respectivos domínios de atuação.

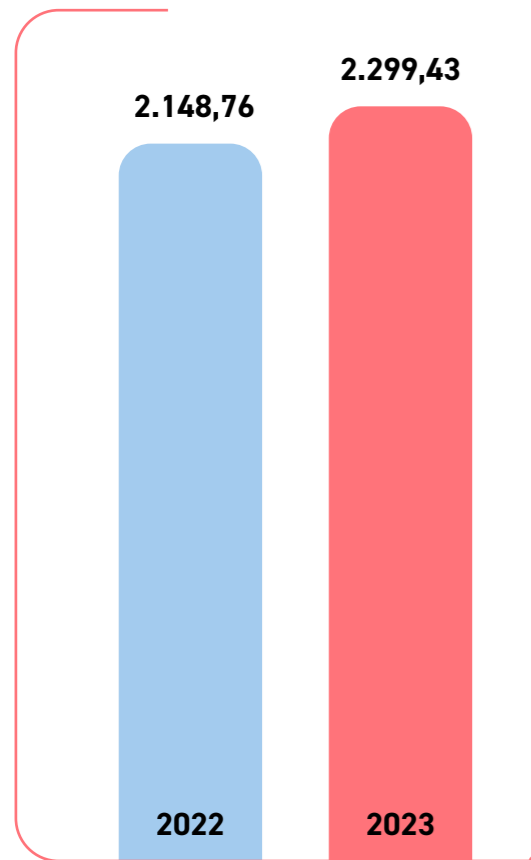


R\$ 320,2 MILHÕES
INVESTIDOS EM
MANUTENÇÃO

Demonstração do valor adicionado

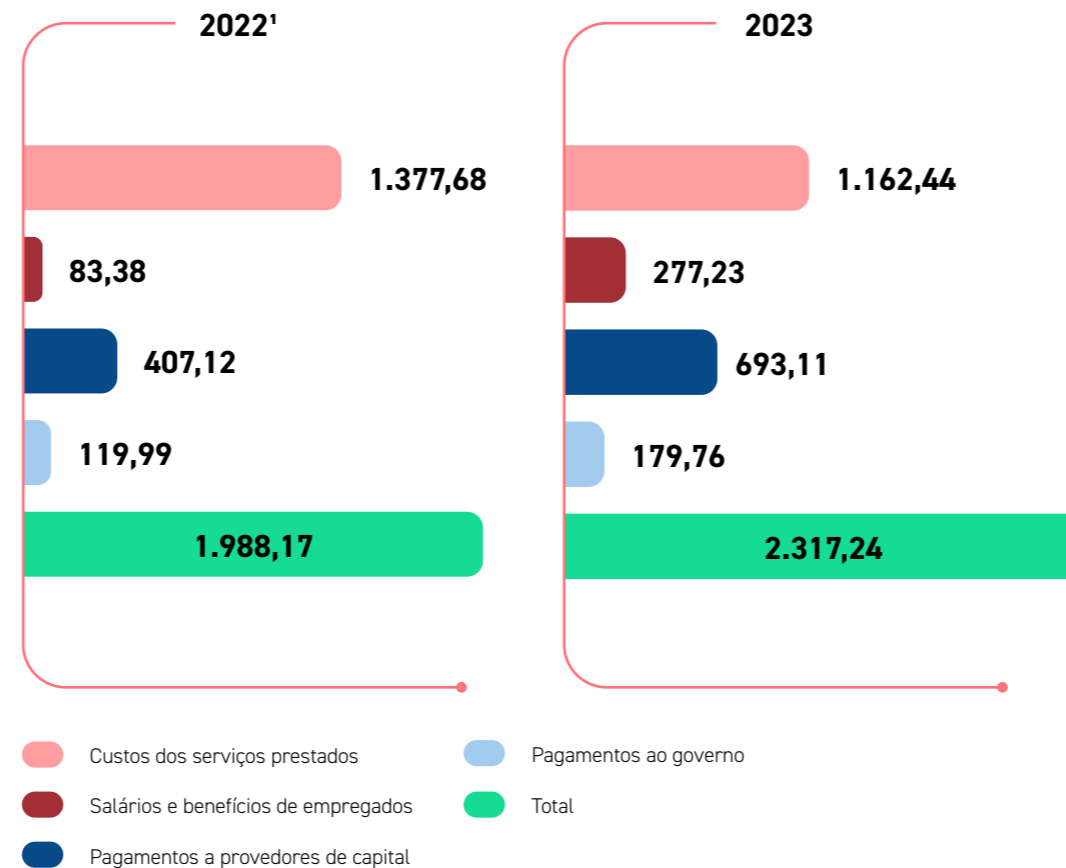
GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em milhões de R\$)¹



¹ Valores de 2022 ajustados conforme apresentações de demonstrações do valor adicionado.

Valor econômico distribuído (em milhões de R\$)^{2,3}

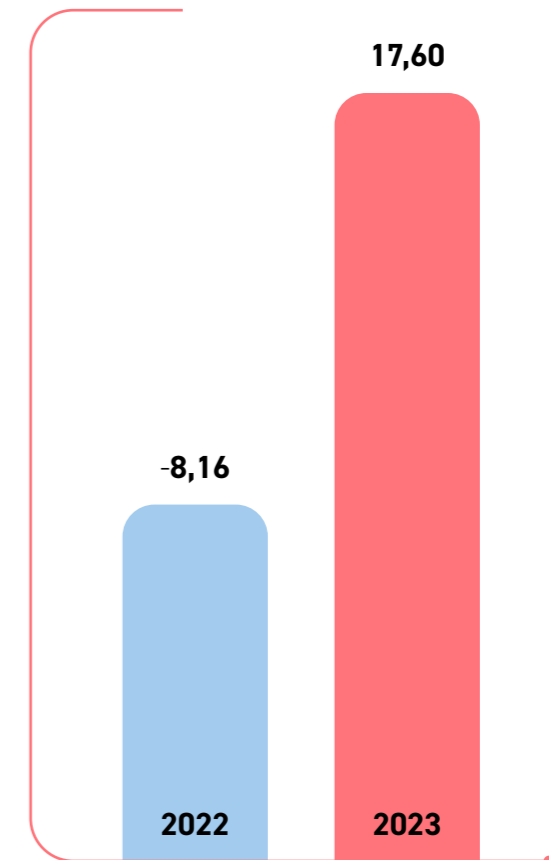


¹ Valores de 2022 ajustados conforme apresentações de demonstrações do valor adicionado.

² O Valor Econômico Gerado e Distribuído pela organização abrange os mercados nacional e internacional, devido às operações no Brasil e na América do Sul. Esta abrangência é definida pelas operações segmentadas em corredores estratégicos, como o Corredor Sul externo e os corredores Norte, Cabotagem e Santos no Brasil, que são cruciais para a geração de resultados.

³ Foram investidos, em 2023, R\$ 4,7 milhões.

Valor econômico retido¹ (em milhões de R\$)



¹ "Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"

4

Posicionamento em sustentabilidade

Compromissos sustentáveis

CAPITAL



ASPECTOS CONTEMPLADOS

COMPROMISSOS SUSTENTÁVEIS

PROCESSO DE MATERIALIDADE

ADESÃO AOS ODS

A sustentabilidade direciona a estratégia e orienta a atuação da Hidrovias do Brasil desde a sua fundação em 2010, ao se estabelecer como solução logística de alta eficiência e baixo carbono para os clientes da América do Sul.

Continuamente, a Companhia tem buscado evoluir em governança e gestão socioambiental.

Desde 2021, as iniciativas de sustentabilidade são planejadas e executadas em torno de seis Compromissos correlacionados à sua Matriz de Dupla Materialidade (2021) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas aplicáveis ao negócio:



Mudanças do Clima

Apoiar a descarbonização do sistema logístico brasileiro ao ofertar soluções logísticas hidroviárias e marítimas inovadoras, confiáveis e ao zerar o balanço das nossas emissões de GEE.



Ética e Transparência

Cultivar de forma incansável e intransigente a ética e transparência na relação com todos os *stakeholders*.



Cadeia de Valor

Estimular que nossos clientes produzam em áreas regularizadas e aderentes à legislação ambiental vigente e incluir critérios ESG na seleção, qualificação e desenvolvimento de fornecedores.





Impactos Ambientais

Mitigar os impactos negativos e apoiar a regeneração dos ecossistemas nos quais atua a Companhia.



Desenvolvimento Local

Contribuir ativamente para o desenvolvimento humano e socioeconômico das comunidades no entorno das nossas operações.



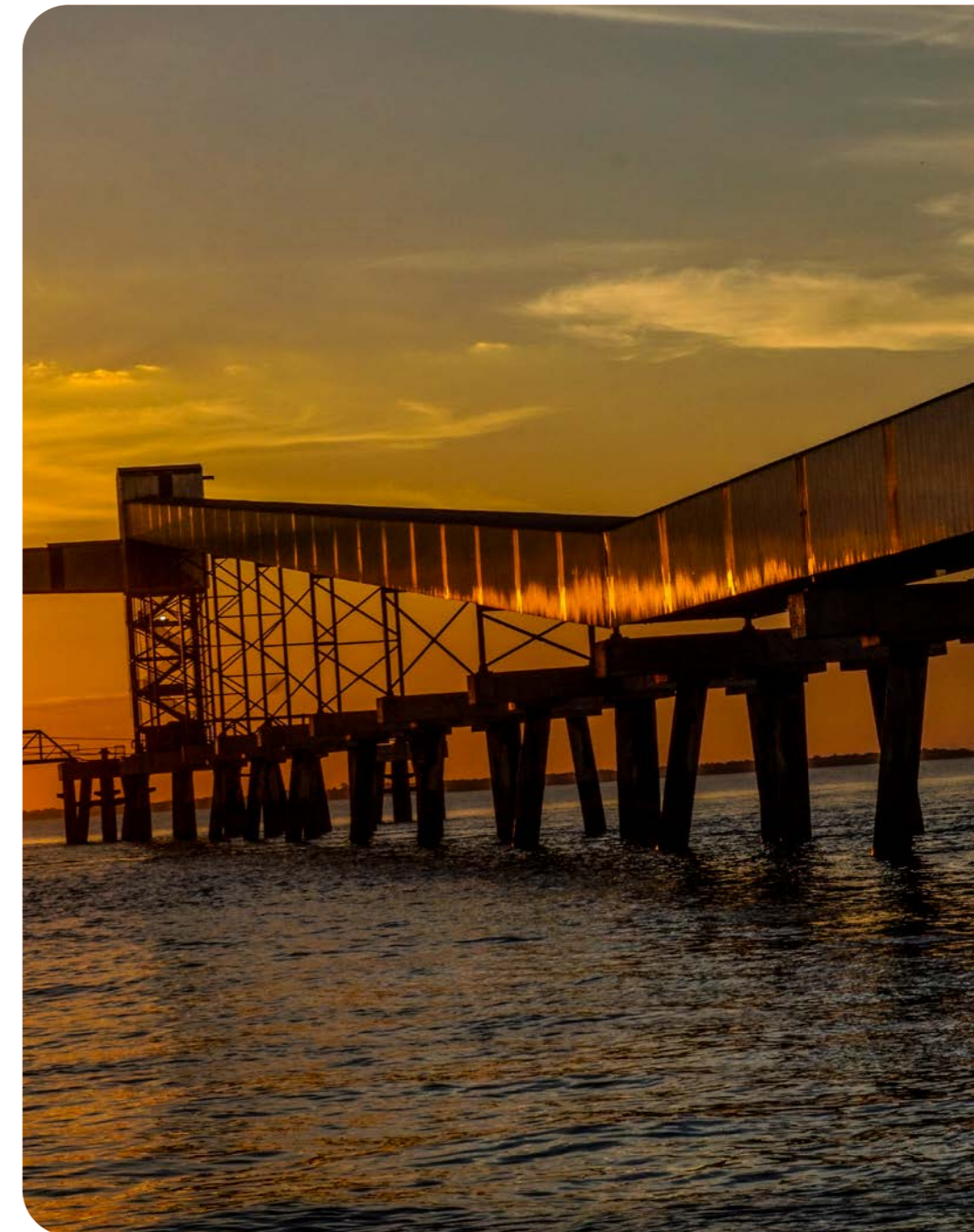
Desenvolvimento Humano

Promover um ambiente seguro e uma cultura diversa, inclusiva e de desenvolvimento contínuo para os nossos colaboradores.



Esses seis Compromissos fazem parte de um plano de ação cocriado dentro da Companhia, com a participação de todos os líderes e da alta direção, que se engajaram na definição dessas prioridades e aspirações, e com base em indicadores de curto, médio e longo prazos.

O plano de ação para 2021 estabeleceu as principais iniciativas a serem desenvolvidas até 2025 e em diante. Em 2022, a empresa divulgou amplamente seus compromissos, para dar transparência à sua gestão, interna e externamente.



Indicadores de sustentabilidade

estabelecidos para o período 2022-2025 vêm sendo atingidos antecipadamente pela Hidrovias do Brasil.

Em 2023, os esforços foram direcionados a ações de curto e médio prazos. O ano de 2025 não encerra o compromisso público da empresa e, sim, marca o **início do cumprimento de indicadores mais desafiadores de cada meta.**



Confira os quadros de **indicadores relacionados** aos compromissos que ancoram as iniciativas de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil:

Indicadores 2022/2023



MUDANÇAS DO CLIMA

80%¹

Aprovar plano detalhado e orçamento com alternativas para ser **Net Zero até 2030**

100%

Consolidar inventário de carbono (3 escopos) auditado por entidade qualificada

100%

Construção de dois empurradores de manobra híbridos

100%

Concluir o projeto conceitual do comboio de 35 barcaças

100%

Estudo para utilização de HVO² nos empurradores turcos do sul

¹Para essa meta, foram desenhadas novas diretrizes estratégicas, visando ao cumprimento de 100%. Saiba mais em Estratégia Climática.

²Hydrotreated Vegetable Oil (Óleo Vegetal Hidrotratado), um biocombustível produzido a partir de óleos vegetais ou gorduras animais por meio de hidrotreatamento, que reduz emissões e pode ser usado em motores *diesel* convencionais.



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

100%

Treinar os colaboradores na **política anticorrupção**

100%

Definir o sistema para **registro** de interações institucionais

100%

Criar procedimento de **relações governamentais**



CADEIA DE VALOR

100%

Fornecedores: Desenvolver/homologar fornecedor estratégico (piloto) nos critérios ESG

100%

Clientes: Inventariar 100% dos clientes de grãos do Corredor Norte e influenciar para que sejam signatários da Moratória da Soja



IMPACTO AMBIENTAL

100%

Diagnosticar emissão de particulados, considerados críticos e irregulares, dentro de todas as operações da Companhia - norte

100%

Concluir o inventário de resíduos e elaborar plano de ação contendo indicadores para redução e destinação de acordo com as classes





DESENVOLVIMENTO LOCAL

100%

Realizar diagnóstico socioambiental das operações e rotas nos territórios abrangidos pela Hidrovias do Brasil

100%

Realizar pesquisa reputacional, por agente independente, com os públicos prioritários (a partir do mapeamento de *stakeholders*)

100%

Definir a estratégia para Investimento Social Privado (ISP) e expandir a atuação do Instituto para todas as regiões onde a Companhia atua



DESENVOLVIMENTO HUMANO

100%

Implementar 100% do plano de saúde e segurança ocupacional para 2022

100%

Divulgação da nova política de recrutamento com indicadores quantitativos e qualitativos para todos os processos seletivos

A Hidrovias do Brasil **cumpriu grande parte dos indicadores estabelecidos para o período de 2022 e 2023** antecipadamente, com exceção de um deles.

A Companhia **repensou indicadores de médio e longo prazos (2024 e 2025 e a partir de 2026)**, de forma a torná-los mais auditáveis, quantificáveis e, conseqüentemente, mensuráveis, facilitando a demonstração de resultados para todos os seus *stakeholders*.



Conheça os indicadores de **médio prazo (2024 e 2025)** e seus novos indicadores a seguir:

Indicadores 2024/2025



MUDANÇAS DO CLIMA

Apresentar publicamente o **Plano de Neutralidade Carbônica 2030**.

A partir de 2025, compensar e reduzir percentualmente as emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) por tonelada transportada, conforme o **Plano de Neutralidade Carbônica** apresentado e aprovado em 2024.



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Resolver **100% das denúncias** recebidas no período.

Divulgar publicamente o *status* de **100% dos compromissos assumidos** e seus eventuais atrasos e desafios.

Publicar anualmente **Relato Integrado** auditado com base na Resolução CVM 193.



CADEIA DE VALOR

Elaborar e executar **plano de desenvolvimento** para 25% dos fornecedores críticos não homologados no primeiro biênio.

Divulgar **nossas diretrizes fundamentais de ESG** para 100% dos clientes e fornecedores.





IMPACTO AMBIENTAL

Obter eficiência mínima de **80%** de todos os controles ambientais operacionais. *(baseline 2022)*

Destinar de forma sustentável, no mínimo, **70% dos resíduos gerados**. *(baseline 2022)*



DESENVOLVIMENTO LOCAL

Tratar no mínimo **70% dos riscos socioambientais** de alta criticidade.

Tratar **100% das demandas do Canal de Ouvidoria** (Alô Comunidade).

Cocriar no mínimo uma iniciativa social em **100% das comunidades prioritárias**.



DESENVOLVIMENTO HUMANO

Manter índice de **91% de satisfação no Pilar Justiça** (GPTW). *(baseline 2023 - 91%)*

Aumentar 2 pontos no índice de representatividade de **gênero feminino na liderança**. *(baseline 2023 - 35,5%)*

Aumentar 2 pontos no índice de representatividade de **gênero feminino nas operações**. *(baseline 2023 - 5%)*

Aumentar 2 pontos no índice de **diversidade racial**. *(baseline 2022 - 33,8%)*



ESTRUTURA FUNDAMENTAL DOS COMPROMISSOS SUSTENTÁVEIS

6 dimensões

DEFINIDAS A PARTIR DA
DUPLA MATERIALIDADE E
ALINHADAS AOS DESAFIOS
GLOBAIS CONSTANTES DOS
ODS

6 metas

APRESENTAM AS AMBIÇÕES
PARA CADA UMA DAS
DIMENSÕES DEFINIDAS

17 indicadores

SÃO A **FORMA DE MENSURARMOS**
DE MANEIRA OBJETIVA COMO
IREMOS ALCANÇAS AS AMBIÇÕES
ESTABELECIDAS NAS METAS



PRAZOS

CRIAÇÃO DOS COMPROMISSOS:

2021

CURTO PRAZO:

2022 a 2023

MÉDIO PRAZO:

2024 a 2025

LONGO PRAZO:

A partir de **2026**

Ao fim do ciclo de indicadores de médio prazo (2024 e 2025), serão estabelecidos **desafios novos**, sequenciais e mais arrojados, como as metas de longo prazo (2026 em diante).



Processo de materialidade

GRI 3-1 e 3-2

Entre os anos de 2020 e 2021, a Hidroviás do Brasil realizou consulta interna e externa que resultou na construção de sua **matriz de materialidade**.

A participação de colaboradores, fornecedores, terceirizados, acionistas, investidores, clientes, consumidores, comunidades locais, governo, terceiro setor e mídia foi fundamental nesse processo.

As consultas envolveram entrevistas individuais e em grupo, *workshops*, sessões de cocriação, pesquisas, sondagens de opinião, consultas *online*, análise de mídia social e estudo de documentos internos e externos. Houve identificação de 13 temas essenciais, os quais foram posteriormente agrupados em sete macrotemas.

Os 13 temas identificados incluem questões como geração de emprego e renda, eficiência energética, gestão de resíduos, ordenamento territorial e impactos socioeconômicos e ambientais nas comunidades vizinhas, entre outros.

Esses temas foram então organizados em macrotemas mais amplos, como gestão socioambiental e territorial, mudanças climáticas, desenvolvimento humano e ética.

Macrotemas, temas materiais e impactos



Macrotema

Gestão socioambiental e territorial

Tópicos materiais

- > Impacto socioeconômico e ambiental nas comunidades do entorno
- > Biodiversidade
- > Ordenamento territorial
- > Resíduo

Impactos

As atividades da Hidrovias do Brasil têm o potencial de impactar positiva e negativamente as comunidades do entorno. Fatores como emissões atmosféricas; resíduos perigosos; efluentes sanitários e industriais; poeira, ruído e vibração são característicos de nossas operações portuárias e de navegação e, caso não sejam adequadamente geridos, podem afetar negativamente o entorno imediato.

De maneira análoga, a geração de emprego e renda e o desenvolvimento socioeconômico promovidos pela atuação da Hidrovias do Brasil nos territórios podem trazer impactos positivos que devem ser objeto de programas que os ampliem e potencializem. Neste contexto, a Hidrovias do Brasil dispõe de uma

estratégia de sustentabilidade e de diretrizes de atuação social que englobam planos de engajamento com uma abordagem completa abrangendo a identificação de riscos e impactos, a delimitação de territórios prioritários de atuação, o mapeamento das partes interessadas e a escuta ativa. Além disso, inclui a cocriação de iniciativas sociais alinhadas aos pilares de geração de renda, desenvolvimento local e educação.

Adicionalmente, a empresa dispõe de mecanismos para assegurar o uso histórico dos territórios, para contribuir para a regeneração de ecossistemas e para a gestão adequada dos resíduos gerados, que inclui esforços para a redução e reúso de materiais.



Macrotema

Mudanças do clima e nossa contribuição

Tópicos materiais

- > Eficiência energética
- > Emissões

Impactos

A Hidrovias do Brasil atua por meio do modal hidroviário que, comparado aos modais ferroviário e rodoviário, é considerado uma alternativa de menor impacto em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para além de seu modelo de negócio, a empresa dispõe de uma estratégia de descarbonização e de evolução de sua matriz energética, tanto na navegação quanto nos terminais. Como exemplo, está a adoção dos primeiros empurradores de manobra com tecnologia híbrida existentes no mundo.



Macrotema

Cuidando da cadeia de valor

Tópicos materiais

- > Origem
- > Impacto do produto transportado

Impactos

A Hidrovias do Brasil transporta granéis sólidos e *commodities* oriundas da mineração, da cadeia do agro e da produção de celulose. Como parte dessas cadeias, tem ciência de sua obrigação de influenciar positivamente a atuação de sua cadeia de valor (clientes e fornecedores) na busca por processos de baixo impacto socioambiental.



Macrotema

Desenvolvendo pessoas

Tópicos materiais

- > Diversidade
- > Desenvolvimento humano

Impactos

A atração e retenção do capital humano, assim como a promoção de um ambiente seguro e acolhedor, são uma prioridade para a empresa. Entre suas metas, a Hidrovias do Brasil prevê uma cultura diversificada e inclusiva, que permita o desenvolvimento contínuo de sua força de trabalho, bem como um ambiente emocionalmente seguro, que viabilize a plena expressão do potencial de seus colaboradores. Também promove ações que engajam e patrocinam aprendizagem e crescimento dos colaboradores dentro da empresa, garantindo benefícios que estimulam a saúde, o bem-estar e o senso de pertencimento e participação.



Macrotema

Saúde e segurança dos trabalhadores

Tópicos materiais

- > Saúde
- > Segurança de emissões

Impactos

As operações portuárias e de navegação têm mapeado os riscos ocupacionais relativos à saúde, à segurança ocupacional e à qualidade de vida de nossos colaboradores. A fim de eliminar, sempre que possível, ou mitigar a exposição a tais riscos, a empresa dispõe de metas estratégicas relativas à promoção de um ambiente de trabalho seguro, que proporcione o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores.



Macrotema

Prosperidade econômica

Tópicos materiais

- > Geração de emprego
- > Impacto econômico gerado

Impactos

A Hidrovias do Brasil busca impactar positivamente as regiões onde atua, por meio da geração de empregos regional e localmente, e do fomento à qualificação e empregabilidade das pessoas desses locais. Sua presença nos territórios também alavanca impactos econômicos indiretos relacionados ao fortalecimento de fornecedores locais e geração de impostos aos municípios.



Macrotema

Ética e transparência

Tópicos materiais

- > Ética e transparência

Impactos

A conduta ética e transparente é uma premissa fundamental para a Hidrovias do Brasil, que dissemina seus princípios para seus colaboradores e para a cadeia de valor e dispõe de mecanismos para assegurar a conformidade na condução de seus negócios.



A aprovação da matriz de materialidade e das informações relacionadas foi realizada pelas áreas técnicas e pela alta liderança da empresa. **O processo de desenvolvimento da matriz seguiu três etapas distintas:**



Engajamento e Mapeamento de *Stakeholders*

Identificação dos principais grupos de *stakeholders*, suas relações com a empresa e os canais de comunicação existentes. Isso permitiu a identificação de áreas prioritárias para o engajamento.



Análise Interna e Identificação de Impactos

Mapeamento dos principais impactos positivos e negativos, seguindo as normas da GRI (Global Reporting Initiative). Isso foi feito por meio de uma análise interna realizada por um grupo focal composto por 21 membros da equipe de relato, considerando o contexto organizacional, a cadeia de valor e os compromissos de sustentabilidade da empresa.



Priorização de Temas

Definição dos temas materiais por meio do cruzamento entre as análises internas e a perspectiva dos *stakeholders*, obtida por meio de entrevistas, questionários fechados e perguntas abertas, envolvendo 280 pessoas, entre colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, terceirizados e representantes das comunidades locais.

A identificação de **temas materiais** teve um papel fundamental na definição dos **compromissos sustentáveis da Hidrovias do Brasil**.

Permitiu a concentração de esforços e recursos em áreas com significativo potencial de **impacto positivo**.

Além disso, favoreceu a alocação eficaz de recursos e o desenvolvimento de metas e indicadores de desempenho para **melhoria contínua**.

Adesão aos ODS

A construção de uma matriz de materialidade e a definição de metas e indicadores permitem que a Companhia colabore de forma direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. As prioridades da empresa atendem a nove dos 17 ODS:



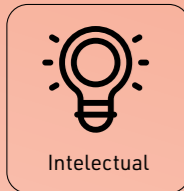
5

Estratégia climática





CAPITAIS



Intellectual



Natural

TEMAS MATERIAIS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICAEMISSÕESTECNOLOGIA E INOVAÇÃO

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

MUDANÇAS DO CLIMA

ASPECTOS CONTEMPLADOS

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E A CONTRIBUIÇÃO DA
HIDROVIAS DO BRASILESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICABUSCA PELA NEUTRALIDADE CARBÔNICA

Resiliência climática e a contribuição da Hidrovias do Brasil

GRI 3-3 MUDANÇAS CLIMÁTICAS E NOSSA CONTRIBUIÇÃO, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

O ano de 2023 mostrou de maneira clara como as iniciativas que buscam mitigar o impacto das atividades humanas no ambiente são importantes para o desenvolvimento do transporte hidroviário. Uma estiagem reduziu o volume de água dos rios que deságuam no Amazonas, incluindo o Rio Tapajós, em proporção sem precedentes. Esse fenômeno foi associado às mudanças do clima e demonstrou a importância das ações de sustentabilidade ambiental.

As vias navegáveis da região amazônica experimentaram níveis de água significativamente baixos, demonstram os boletins do Sistema Geológico Brasileiro (SGB). Embora quedas no nível da água ocorram anualmente, houve baixas, como as de 26 de agosto de 2023, quando o Rio Amazonas apresentou 12,9 metros de profundidade no Porto de Manaus, 92 cm a menos que a menor marca anterior, de 2010.

Não foi a primeira vez que a Hidrovias do Brasil operou em período de estiagem. Em 2021, houve baixa histórica nos rios Paraguai e Paraná, impactando o corredor hidroviário que se estende do Centro-Oeste do Brasil até a Bacia do Rio da Prata, entre Argentina e Uruguai. Em comparação com aquele período, nos últimos dois anos verificou-se melhores condições de navegação. No entanto, a situação materializou um risco já mapeado pela Companhia e acelerou o aperfeiçoamento das operações, que têm avançado em previsibilidade e resiliência.

A Hidrovias do Brasil reconhece a importância da expansão das iniciativas de sustentabilidade e intensifica seus esforços para contribuir para a mitigação das mudanças do clima em duas principais frentes: adaptação climática e neutralização de carbono. Dessa forma, promove a sustentabilidade tanto com investimento em estudos abrangentes sobre as bacias hidrográficas como com iniciativas que reduzem as emissões de CO₂.

Estratégia de adaptação climática

O transporte hidroviário de cargas demonstrou sua resiliência ao adotar postura proativa para garantir a continuidade das operações. As cargas foram ajustadas para que as embarcações pudessem percorrer, com menos peso, os pontos de calado mais baixo. Com base no monitoramento dos níveis rios e em projeções sobre as condições de navegação, o calendário das partidas e chegadas foi flexibilizado, para evitar interrupções durante o percurso com ganhos em eficiência e segurança.

A estratégia de resiliência climática da Hidrovias do Brasil é baseada em uma abordagem de identificação e mensuração dos riscos físicos e de transição para cada corredor separadamente, permitindo a mitigação proativa e orientada dos riscos associados às mudanças do clima. Em consonância com as percepções globais sobre os desafios climáticos, a Companhia reconhece e se prepara para a necessidade de adaptar suas operações para enfrentar essas mudanças.

As medidas de resiliência para enfrentar os desafios apresentados pelas mudanças do clima e variações nas condições hidrológicas afetam as operações. Embarcações com calados mais rasos ou que orientam ajustes de carga para navegação em diferentes profundidades viabilizam a navegação em condições adversas. Essa estrutura facilita a continuidade das operações em períodos de estiagem.

Além disso, a Companhia realiza um monitoramento constante dos níveis de água ao longo das rotas de navegação. Esse acompanhamento regular possibilita uma resposta rápida às mudanças nas condições hidrológicas, determinando ajustes nas operações conforme necessário para garantir a segurança e eficiência das operações. A programação flexível de partidas e chegadas, por sua vez, permite que as embarcações aproveitem os períodos de maré alta ou aumento nos níveis de água para navegar com mais segurança.

A Hidrovias do Brasil investe na melhoria da infraestrutura portuária, realizando dragagem regular dos canais de navegação e construindo estruturas de proteção contra assoreamento. Essas melhorias contribuem para manter os calados adequados para a navegação, promovendo eficiência e segurança.



Estudo da Hidrovia Paraguai-Paraná

Para conhecimento mais detalhado dos rios, contribuindo para a viabilidade de suas operações de maneira sustentável, a Hidrovias do Brasil tem financiado estudos sobre os corredores hidrográficos onde atua. Essa ação resultou em um mapeamento hidroviário utilizando ações relacionadas à sustentabilidade.

Em 2023, o IMDC (International Marine and Dredging Consultants) iniciou coleta de dados sobre a Hidrovia Paraguai-Paraná. Num primeiro momento, foram levantados detalhes do trecho entre Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul, e Assunção, no Paraguai. Em 2024, o estudo deve continuar em direção ao Sul, para detalhamento do restante da hidrovia.

Os dados levantados são úteis não apenas em ações de resiliência e mitigação de impactos das mudanças do clima. Ajudam, por exemplo, a orientar operações de dragagem, com a identificação de pontos críticos, bem como de estratégias para evitar assoreamento e impactos ambientais.

As avaliações preliminares alcançadas em 2023 confirmam a viabilidade das hidrovias nas próximas décadas e destacam medidas que podem ser implementadas para garantir uma maior sustentabilidade.

Busca pela neutralidade carbônica

O transporte hidroviário emerge como solução para enfrentar os desafios globais e as metas nacionais relacionadas à mitigação dos impactos das mudanças no clima. Destaca-se pela sua eficiência no consumo de combustível por tonelada de carga transportada, resultando em menores emissões de gases de efeito estufa (GEE) em comparação com outros modais.

Além de operar sob esse modelo sustentável, a gestão de emissões de GEE e a mitigação de impactos são partes integrantes do planejamento estratégico da Hidrovias do Brasil, que estabeleceu compromissos ambiciosos de redução e iniciativas para alcançar a neutralidade de carbono até 2030.

Para apoiar esse objetivo, faz a gestão integral e regular das suas emissões de Gases de Efeito Estufa, abrangendo todas as operações e considerando os três escopos da classificação de emissões (verificação e publicação somente dos escopos 1 e 2), por meio de seu inventário de emissões de GEE. Verificado por organismo independente e publicado no Programa Brasileiro do GHG Protocol, foi reconhecido com o Selo Ouro em outubro de 2023 pelo segundo ano consecutivo. Leia mais sobre o Inventário de emissões na página 67.



A partir de 2023, os dados sobre as emissões de GEE da Hidrovias do Brasil, bem como sobre sua estratégia para gerir os riscos associados, passaram a ser publicados também no CDP (Disclosure Insight Action) – plataforma na qual investidores e empresas divulgam informações sobre suas contribuições para o combate às mudanças do clima. **GRI 2-28**

Em 2023, a empresa registrou um total de 1.398.587,81 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) de emissões, distribuídas em 14,37% de emissões diretas (Escopo 1), 0,06% de emissões provenientes do consumo de energia elétrica (Escopo 2) e 85,57% de emissões indiretas (Escopo 3).

As emissões de Escopo 1 apresentaram uma redução de 10.171,31t CO₂e e, as de Escopo 2, de 78,37 tCO₂e. Já o Escopo 3 teve um aumento significativo devido a diversos fatores, entre estes, a inclusão de novas categorias de cálculo e o refinamento das já metodologias utilizadas, que agora refletem mais fielmente as operações da Companhia. Informações detalhadas estão disponíveis no Anexo de Indicadores, página 155. O indicador de intensidade de emissões, calculado como a relação entre as emissões de GEE e as toneladas totais de produtos movimentadas multiplicadas pelos quilômetros percorridos por suas embarcações (TKU), foi de 0,04 gCO₂e/TKU para os Escopos 1 e 2.

Para 2024, a Hidrovias do Brasil pretende avançar em sua estratégia de resiliência, com base em excelência operacional, abrangendo uma variedade de iniciativas

como treinamentos, engajamento das partes interessadas, auditorias, monitoramento de metas e implementação de iniciativas de mitigação e compensação, além de relatórios internos e externos.

Nesse sentido, como uma das metas do Compromisso Sustentável, está desenvolvendo o seu Plano de Neutralidade Carbônica 2030, que consistirá em ações estratégicas e direcionadas à compensação das emissões e à descarbonização gradual de sua frota.

No âmbito das compensações, o Plano será traçado com foco em projetos de alta integridade, demonstrando o esforço da Companhia para apoiar a prevenção e o controle do desmatamento e da degradação florestal, bem como a promoção da recuperação florestal e o fomento ao desenvolvimento sustentável, principalmente nos biomas onde está inserida.

Já os projetos que visam à descarbonização estão sendo desenvolvidos internamente, com o apoio da Diretoria de Sustentabilidade, pelas equipes de Inovação e Excelência Operacional, que têm buscado parcerias com especialistas do mercado.

O objetivo é pensar, conjuntamente, em alternativas como alteração do tipo de combustível nas embarcações, eletrificação de empurradores e equipamentos, otimização no consumo de combustíveis, aumento do volume de produto por viagem e redução de fracionamentos e movimentações, entre outras.

A Hidrovias do Brasil está comprometida com **a neutralidade carbônica de suas operações** como parte de seus esforços para mitigar os impactos das mudanças do clima e promover a sustentabilidade ambiental.

A estratégia envolve diretrizes para **reduzir as emissões de gases de efeito estufa** associadas às operações da empresa.

Dessa forma, busca orientar suas ações e investimentos voltados à **redução de sua pegada de carbono** e contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-1	2022	2023
Geração de eletricidade, calor ou vapor	189,99	171,32
Processamento físico-químico	142,56	448,76
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	202.455,67	198.663,52
Emissões fugitivas	8.466,91	1.590,96
Total de emissões brutas de CO₂	211.255,13	200.874,56

¹Os gases incluídos nos cálculos acima foram: dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos.

²A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) GRI 305-1	2022	2023
	206,61	186,43

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-2	2022	2023
	874,16	795,79

¹O gás incluído nos cálculos foi dióxido de carbono.

²A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-3	2022	2023
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	398,70	30.553,70
Transporte e distribuição a montante	52,90	155,49
Resíduos gerados nas operações	4.199,10	1.594,56
Viagens a negócios	565,20	998,02
Transporte de empregados	266,00	0
Ativos arrendados	209,30	928,36
Transporte e distribuição a jusante	185.869,30	0
Emissões não classificáveis	-	1.162.687,33
Total	191.560,50	1.196.917,46

¹Os gases incluídos nos cálculos acima foram: dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

²A Hidrovias do Brasil segue as diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064 para calcular suas emissões de gases de efeito estufa.

³Utiliza fatores de emissão e potenciais de aquecimento global do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Sistema Interligado Nacional (SIN) para o consumo de energia.

⁴A empresa adota o controle operacional como método de consolidação para o cálculo das emissões.

⁵O inventário de GEE é publicado na plataforma do Programa Brasileiro GHG Protocol, e as emissões são verificadas e validadas conforme a norma ABNT ISO 14064-3.



Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente) GRI 305-3	2022	2023
	14.641,80	124.120,85
Emissões gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) GRI 305-1, 305-2, 305-3	2022	2023
Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	211.045,79	200.874,56
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	874,16	795,79
Outras emissões de gases de efeito estufa (Escopo 3)	191.560,50	1.196.917,46
Total de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)	403.480,45	1.398.587,81

Emissões gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)

GRI 305-1, 305-2, 305-3

	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
 Holding 	115	22	0	12	8	4	828	565	998
 TUP 	2.465	1.556	827	1.199	510	447	42.495	90.635	249.537
 Navegação 	40.913	48.211	47.369	0	0	0	2.543	2.592	7.878
 ETC 	731	587	1.048	729	335	239	68.300	96.647	760.309
 Cabotagem 	30.439	34.926	45.692	0	0	0	694	677	6.242
 Sul 	83.233	119.044	105.935	18	3	0,1	108	140	17.531
 Santos 	152	6.699	4	52	18	105	40	303	154.423
 Total 	158.049	211.046	200.874	2.011	874	796	115.009	191.561	1.196.917

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gCO ₂ equivalente/TKU) <u>GRI 305-4</u>	2022	2023
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa Escopos 1 e 2	0,05	0,04

A Hidrovias do Brasil colabora para a mitigação dos impactos ambientais em suas atividades.

O modal hidroviário mostra-se mais sustentável em termos de emissões de gases de efeito estufa por tonelada de produto movimentada em comparação com outros modais, como rodoviário e ferroviário. A Companhia está desenvolvendo iniciativas específicas para reduzir suas emissões e implementar práticas de eficiência energética.

Conexão intermodal

Para ganhar eficiência e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), a Hidrovias do Brasil conectou seu terminal à ferrovia que liga o Porto de Santos a Rondonópolis, no sudeste de Mato Grosso. O projeto concluído em 2023 favorece a utilização do modal ferroviário, que tem capacidade para movimentação de 500 mil toneladas de fertilizantes ao ano, em cerca de 20 vagões de trem ao dia. Antes desse investimento, o carregamento era feito apenas em caminhões.

O modal ferroviário emite menos CO₂ ao consumir menos da metade do *diesel* necessário ao modal rodoviário para o transporte do mesmo volume de carga em distâncias equivalentes. A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) considera que a diferença na emissão de CO₂ é de 104 gramas (ferrovia) para 219 gramas (rodovia) no transporte de uma tonelada por 1.000 km, no estudo "Gargalos no Sistema de Transporte de Cargas no Brasil".

O investimento na conexão do terminal com a ferrovia ganha importância se considerada a distância entre Santos e Rondonópolis. As cargas teriam de percorrer um trajeto de 1,4 mil km para fazer o trajeto completo em caminhões. O transporte de fertilizante por estradas de ferro nesse percurso permite redução de custos para o agronegócio.

O transporte hidroviário no contexto das emissões de CO₂

As emissões globais de dióxido de carbono aumentaram 1,1% no ano passado, conforme o relatório "Emissões de CO₂ em 2023" emitido pela Agência Internacional de Energia. O documento demonstra a necessidade de expansão das iniciativas de baixo carbono como o desenvolvimento do potencial das hidrovias para o transporte de cargas.

A redução das emissões de CO₂ pode ocorrer pelo desenvolvimento e aproveitamento do potencial hidroviário de maneira sustentável, uma vez que a navegação evita a concentração de cargas em outros modais com emissões mais elevadas.

Na comparação entre modais, as vantagens das hidrovias variam bastante, por estarem associadas ao combustível utilizado, aos equipamentos de transporte, às condições de tráfego e ao próprio traçado de cada rota em cada modal.

A Hidrovias do Brasil contribui para o desenvolvimento do transporte hidroviário da Região Norte do Brasil e do corredor sul-americano formado pelos rios Paraguai e Paraná. A navegação de barcas pelos rios Tapajós e Amazonas ajuda a reduzir o volume de cargas em rotas de até 2 mil quilômetros de rodovias e ferrovias que ligam estados como Mato Grosso aos portos das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Se não fossem transportadas em barcas, as cargas que viajam pelos rios Paraguai e Paraná também dependeriam de caminhões e trens, em percursos de até 1,5 mil quilômetros.

Ações de eficiência energética GRI 302-4

Faz parte da estratégia de neutralidade carbônica da Hidrovias do Brasil desenvolver iniciativas para lidar com desafios referentes às atividades dos escopos 1, 2 e 3, contribuindo para o alcance antecipado de metas e objetivos ligados ao tema. No caso do Escopo 1, associado a emissões diretas, a Companhia viabilizou, em iniciativa inovadora, a formação do **maior comboio fluvial do Brasil**, composto por 35 barcaças, que realizou a primeira viagem em 2023, entre Itaituba (PA) e Barcarena (PA), pelas águas dos rios Tapajós e do Amazonas.

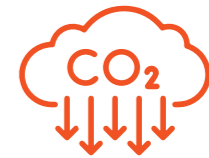
A inovação permite a movimentação de um volume maior de carga num mesmo comboio sem que o consumo de combustível aumente proporcionalmente. Tradicionalmente, o limite era de 25 barcaças carregadas de grãos. Com dez barcaças a mais, o comboio tem capacidade 40% maior e transporta 70 mil toneladas por viagem, volume suficiente para encher um navio, gerando uma redução de 2,6 l/t para 2,1 l/t no consumo de combustível. O supercomboio tem 346 metros de comprimento e 75 de largura.

Além do ganho em eficiência, o consumo de combustível por tonelada pode ser até 10% menor. A iniciativa reduz proporcionalmente as emissões de CO₂, na comparação com a movimentação do mesmo volume de carga em comboios de 25 barcaças. A navegação de 35 barcaças agrupadas foi licenciada pela Marinha do Brasil.

A Hidrovias do Brasil também implementou um projeto para aumentar a altura das braçolas. A medida proporciona mais espaço vertical para acomodar a carga dentro das barcaças. Com a elevação das braçolas a capacidade de carga por barcaça pode ser ampliada em cerca de 200 toneladas, resultando, com a diminuição do número de viagens, na otimização do planejamento logístico.

Para as atividades de Escopo 2 (consumo de energia elétrica e solar), entraram em operação em 2023 dois **empurradores híbridos** que utilizam energia elétrica armazenada em seu grupo de baterias, e combustíveis fósseis. A inovação coloca a empresa em destaque internacional, pelo pioneirismo no desenvolvimento e aplicação dessa tecnologia.

Os motores dos empurradores híbridos alternam entre eletricidade e *diesel*, para que seja utilizada a fonte de energia mais eficiente dependendo da necessidade operacional. Com isso, permitem redução no consumo de combustível fóssil. Os dois empurradores podem evitar a emissão de até 2.168 toneladas de CO₂ por ano.



2.168
toneladas de
CO₂ podem
ter emissão
evitada todo
ano pelos
**empurradores
híbridos**



35

barcaças
navegam
juntas
no **maior
comboio do
Brasil**



70 mil

toneladas
podem ser
transportadas
por viagem

Os novos equipamentos vêm sendo utilizados para manobrar barcaças no Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena (PA). A população dessa região, densamente ocupada, se beneficia com a redução de emissões CO₂, ruído e vibração, bem como a tripulação. A menor emissão de dióxido de carbono favorece também o ambiente.

Com o objetivo de aproveitar a luz solar como fonte limpa e renovável de energia, foram instaladas **placas fotovoltaicas** na Estação de Transbordo de Cargas, no distrito Miritituba, em Itaituba (PA), uma iniciativa pioneira para o setor na região. A proposta, concebida por colaboradores que participam do programa Desafio de Melhoria Contínua da Hidrovias do Brasil (saiba mais na página 38), foi desenvolvida e implantada em 2023 enquanto projeto-piloto, em parceria com a equipe de Engenharia e Inovação.

A energia gerada pelas placas solares ajuda a abastecer as áreas administrativas do terminal, reduzindo a dependência de fontes convencionais, como usinas termelétricas. As placas fotovoltaicas têm vida útil de 25 anos e podem reduzir, anualmente, em cerca de 10% as emissões de CO₂ relacionadas ao consumo de energia elétrica da operação. Além dos benefícios ambientais, a iniciativa também traz vantagens econômicas ao possibilitar a redução das contas de eletricidade.

Com o projeto-piloto, a Hidrovias do Brasil foi reconhecida com o terceiro lugar no 1º Prêmio ATP, na categoria Sustentabilidade Energética Portuária, um marco importante para a empresa na adoção de práticas de energia sustentável e inovação tecnológica portuária.

Em relação às emissões indiretas (Escopo 3), em 2023 a Hidrovias do Brasil passou a contabilizar também as toneladas de CO₂ emitidas nos processos de fabricação dos combustíveis utilizados em embarcações. Essa inclusão reflete-se no aumento significativo das emissões de escopo 3. No entanto, a Companhia busca demonstrar transparência e assertividade, cada vez mais atrelados ao ciclo de vida dos produtos que utiliza nas operações.

O Escopo 3 é igualmente significativo no balanço de emissões da Hidrovias do Brasil e está relacionado ao consumo de combustíveis fósseis pelos caminhões que transportam cargas de grãos e fertilizantes de clientes por acessos rodoviários.

A empresa entende que o debate sobre a redução das emissões de gases de efeito estufa decorrentes do acesso dos clientes aos terminais está relacionado muito mais ao modal utilizado do que a uma efetiva alteração na matriz energética na logística rodoviária. Reconhece a importância dos estudos em curso sobre combustíveis renováveis e assume papel de promotor de uma logística integrada e multimodal que se traduz na maior eficiência no transporte de granel, com menores impactos socioambientais e menores taxas de emissão de CO₂ equivalente por TKU.

Diante da vasta geografia brasileira, de cerca de 8 milhões de km², é necessário repensar o modelo de transporte e escoamento de cargas, principalmente a granel. O atual predomínio do modal rodoviário não mais atende plenamente às demandas logísticas do país. A **ampliação do uso do modal hidroviário** e a busca pela multimodalidade não são apenas uma necessidade, mas uma oportunidade estratégica para redesenhar a matriz de transporte do país, sendo uma solução clara para a descarbonização da cadeia logística como um todo e aumentando a competitividade da circulação de mercadorias no Brasil.

Principais resultados

Em 2023, o consumo total de energia nas instalações da Hidrovias do Brasil foi de 2.553.724,68 Gigajoules (GJ), composto por combustíveis de fontes não renováveis, combustíveis de fontes renováveis e energia elétrica fornecida via rede, proveniente de fonte renovável (hidrelétricas). Este consumo resultou em uma intensidade energética de 0,14 GJ por tonelada de produto transportado. Houve um aumento no consumo em comparação com o período anterior, devido à elevação de quase 10% no volume transportado em relação a 2022 e as operações em nível de água reduzido devido a estiagens. **GRI 302-1, 302-3**

Ainda no ano, a Hidrovias do Brasil implementou iniciativas de eficiência energética na navegação hidroviária, alcançando uma redução de 0,01 Gigajoules por tonelada movimentada. O ano foi escolhido como base por marcar o início dessas medidas de eficiência. **GRI 302-5**

Consumo de energia dentro da organização **GRI 302-1**

Total de energia consumida separada por escopo ² (GJ) GRI 302-1	2022	2023
Gasolina	1.051,46	5.414,45
Diesel	1.674.717,10	1.181.154,29 ¹
Óleo Combustível	717.621,17	1.147.053,01 ¹
Combustíveis de fontes não renováveis	2.393.389,73	2.333.621,75
Etanol	-	1.396,22
Biodiesel	-	143.280,05
Combustíveis de fontes renováveis	-	144.676,27
Total	2.393.389,73	2.478.298,02

¹ No óleo *diesel* está considerado óleo *diesel* comercial, utilizado nos equipamentos de apoio, e óleo *diesel* marítimo (MDO, *Marine Diesel Oil*) dos empurradores. Já no óleo combustível, considerou-se óleo combustível pesado (HFO, *Heavy Fuel Oil*) também utilizado nos empurradores.

² Para os cálculos, foi multiplicada a quantidade de combustível pelo seu "Poder Calorífico Inferior", baseando-se no relatório do Balanço Energético Nacional publicado pelo Ministério de Minas e Energia em 2023. A energia fornecida às instalações da Hidrovias do Brasil via rede é proveniente de fonte renovável (hidrelétricas).

Total de energia consumida separada por escopo ^{1,3} (GJ) GRI 302-1	2022 ²	2023
Combustíveis de fontes não renováveis	2.393.389,73	2.333.621,75
Combustíveis de fontes renováveis	-	144.676,27
Energia consumida	75.209,99	75.426,66
Total	2.468.599,72	2.553.724,68

¹ Para os cálculos, foi adotada uma planilha que multiplica a quantidade de combustível pelo seu "Poder Calorífico Inferior", baseando-se no relatório do Balanço Energético Nacional publicado pelo Ministério de Minas e Energia em 2023.

² Não há registro de consumo de combustível de fonte renovável nas operações da Hidrovias do Brasil em 2022.

³ Não há venda de energia na organização.

6

Desenvolvimento Humano

Cultura organizacional

GRI 3-3 DESENVOLVENDO PESSOAS, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

Os esforços da Hidrovias do Brasil para o desenvolvimento humano dentro da organização foram ampliados e diversificados em 2023, com avanços no desenvolvimento de uma cultura organizacional unificada em uma empresa com operações continentais. Nesse sentido, são valores fundamentais que guiam ações e comportamentos de seus colaboradores:

Excelência

Os avanços na atuação da empresa estão relacionados à cultura da busca por excelência operacional. Cada colaborador ou grupo de colaboradores é estimulado a elevar seu desempenho, qualidade e eficiência.

A empresa adota práticas inovadoras e otimiza seus processos para entregar resultados consistentes e de qualidade. Essa mentalidade resulta em posição competitiva e alto padrão de serviços. Alguns destaques:



2.084

pessoas treinadas

por meio da Academia Hidrovias



56,63

horas de treinamento,

em média, por colaborador



83%

foi o índice de satisfação

na pesquisa GPTW

Saiba mais em Gestão de carreira, atração e retenção de talentos, página 82.



CAPITAL



Humano

TEMAS MATERIAIS

DESENVOLVIMENTO HUMANO

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

DIVERSIDADE

SAÚDE E SEGURANÇA

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASPECTOS CONTEMPLADOS

CULTURA ORGANIZACIONAL

GESTÃO DE CARREIRA, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

DIVERSIDADE, EQUIDADE E CULTURA INCLUSIVA

SAÚDE E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

Segurança

De forma proativa, a empresa promove segurança interna e externamente. Além de treinamento e monitoramento constantes, o setor Gente e Gestão implementou, por exemplo, adaptações físicas para maior proteção dos colaboradores sujeitos a riscos relacionados ao ambiente de trabalho no Porto de Santos.

As medidas incluem treinamentos, identificação de riscos, execução planejada de tarefas de alto risco e implementação de barreiras. A Companhia buscou ainda ampliar a proteção de pessoas que frequentam o porto, visando a um ambiente mais seguro e saudável também no ambiente externo.



+25 mil

horas de formação em temas de Segurança.



100%

dos colaboradores e dependentes tiveram acesso ao **benefício de assistência médica** (plano de saúde).

Leia mais em Saúde e bem-estar dos colaboradores, página 88.



100%

dos profissionais e seus familiares têm **acesso ao programa de apoio ao colaborador**.



Nenhum

acidente grave foi registrado.

Leia mais em Segurança no Trabalho, página 90.



Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade é adotado de maneira abrangente e faz parte da cultura organizacional influenciando comportamentos e decisões em todos os níveis hierárquicos.

A Companhia reconhece sua responsabilidade em relação ao tema, por isso, adota compromissos sustentáveis que são acompanhados em curto, médio e longo prazos.

Todos os compromissos sustentáveis cumpridos antecipadamente, com a liderança fortemente engajada



9 ODS
prioritários,
de 17 existentes



13 temas
materiais essenciais,
que foram agrupados em
7 macrotemas

Saiba mais em Posicionamento em sustentabilidade, página 46.

Integridade

Princípios éticos sólidos e integridade irrestrita permeiam as políticas e procedimentos adotados pela Hidrovias do Brasil. A transparência, a honestidade e a integridade são valores fundamentais que orientam todas as interações da Companhia interna e externamente. A empresa busca difundir a cultura da integridade entre fornecedores, clientes e parceiros.



210
registros feitos no **Canal de Ética**,
com o devido tratamento



85,21%
dos **profissionais treinados**
sobre o tema



13 indicadores
de **compliance**



Conquista do
Selo *Pró-Ética*

Leia mais em Governança Corporativa, página 131.

Um comitê de clima em cada operação é responsável por fortalecer o relacionamento entre todos os colaboradores e a identidade da Hidrovias do Brasil. O órgão deve implementar atividades a partir de um calendário anual, para melhorar o ambiente de trabalho.

Tal comitê é formado por colaboradores voluntários de diversas áreas, em um total de mais de 20 membros, que trabalham voluntariamente para tornar o dia a dia agradável, planejando eventos, promovendo comunicação e voluntariado e buscando benefícios para os colaboradores.



20

colaboradores **trabalham voluntariamente** no comitê de clima

Excelente lugar para trabalhar GRI 2-28

Em 2023, a Hidrovias do Brasil foi mais uma vez reconhecida com o selo Great Place to Work (GPTW) no Brasil e no Paraguai. Sua adesão aos parâmetros do GPTW busca aprimorar o ambiente de trabalho a partir da percepção dos colaboradores.

Essa iniciativa registra a evolução da empresa em termos de cultura organizacional, mas também fornece *insights* valiosos para melhorias contínuas.

O GPTW é uma organização global de pesquisa, consultoria e treinamento que avalia e reconhece as melhores práticas de gestão de pessoas e cultura organizacional nas empresas. Tem como objetivo principal ajudar as organizações a criar ambientes de trabalho excelentes e inspiradores.

O certificado de "Great Place to Work", conquistado desde 2018 no Brasil e desde 2019 no Paraguai, baseia-se em uma pesquisa de clima organizacional detalhada, na qual os colaboradores respondem a questionários anônimos sobre sua experiência no local de trabalho. Essa pesquisa avalia diversos aspectos, como confiança, credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem dentro da empresa.

Em 2023, a Hidrovias do Brasil registrou Índice GPTW de 83%, um crescimento de um ponto de favorabilidade em relação ao ano passado. No total, 1.526 profissionais, de 1.718 convites, responderam à pesquisa, representando uma adesão de 89%. Entre os principais destaques estão:



Tratamento justo e inclusivo:

Índice acima de 90%

Felicidade no trabalho:

Média de 84%

Esforço pessoal:

Média de 90%

Imparcialidade no reconhecimento:

Média de 71%

Equidade:

Índice de 74%

Colaboração:

Média de 74%

Para os próximos anos, a Companhia vislumbra alcançar 91% de favorabilidade no Pilar Justiça na pesquisa GPTW. A empresa também tem usado os parâmetros do Great Place to Work para compreender a diversidade de gênero, raça, etnia e orientação sexual em sua equipe.

Os resultados têm servido de referência em ações voltadas ao aumento da representatividade de sub-representados em nosso público interno.

Perfil dos colaboradores GRI 2-7, 2-8

A Hidrovias do Brasil fechou o ano de 2023 com 1.720 colaboradores, todos em regime integral, número maior que os 1.561 registrados no ano anterior, o que representa um aumento de aproximadamente 10,2%.

O maior crescimento do quadro ocorreu na Região Sul, de 13,5% (444 para 504), seguido de Santos, com elevação de 9,8% no número de empregados (de 174 para 191). Tanto o Norte como a sede corporativa registraram aumentos idênticos, de 8,7%, o que representa um acréscimo de 173 para 188 e de 770 para 837 no número de colaboradores, respectivamente.

A Companhia também contou com 696 terceiros permanentes, 30 aprendizes, oito estagiários e um praticante.

Empregados por gênero e região¹ GRI 2-7

Região	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Corporativo - SP	78	98	176	69	100	169	81	107	188
Operação Norte	617	101	718	666	107	773	720	117	837
Operação Sul	360	50	410	389	55	444	442	62	504
Operação Santos	22	11	33	142	33	175	161	30	191
Total	1.077	260	1.337	1.266	295	1.561	1.404	316	1.720

¹ Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados por categoria funcional e gênero (%)	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Superintendência	50,00	50,00	57,14	42,86	60,00	40,00
Gerência	75,00	25,00	65,00	35,00	66,67	33,33
Especialistas Coordenação Consultores	62,21	37,79	64,67	35,33	63,74	36,26
Analistas	42,08	57,92	40,47	59,53	46,31	53,69
Assistentes Técnico Auxiliares	71,11	28,89	78,17	21,83	67,20	32,80
Operação	93,14	6,86	90,00	10,00	91,69	8,31
Tripulação	99,10	0,90	98,69	1,31	98,68	1,32
Total	80,70	19,30	81,25	18,75	81,78	18,22





Empregados por categoria funcional e faixa etária (%) <small>GRI 405-1</small>	2021			2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Superintendência	0	83,33	16,67	0	85,71	14,29	0	100,00	0
Gerência	0	85,42	14,58	0	90,00	10,00	0	91,11	8,89
Especialistas Coordenação Consultores	7,56	83,14	9,30	8,98	83,23	7,78	14,04	78,36	7,60
Analistas	26,73	71,78	1,49	29,30	69,77	0,93	31,97	67,21	0,82
Assistentes Técnico Auxiliares	20,00	67,41	12,59	24,45	66,81	8,73	33,33	59,14	7,53
Operação	35,29	61,27	3,43	33,21	60,36	6,43	33,51	61,13	5,36
Tripulação	16,97	66,06	16,97	21,84	64,04	14,12	25,33	61,64	13,03
Total	19,68	69,34	10,98	23,27	67,42	9,31	27,07	64,62	8,32

Trabalhadores por categoria funcional ^{1,2} GRI 2-8	2021	2022	2023 ³
Aprendizes ⁴	26	26	30
Estagiários ⁴	7	13	8
Praticantes	3	1	1
Terceiros	-	-	696
Total	36	40	735

¹A metodologia adotada para contabilizar o número de trabalhadores foi a contagem direta, incluindo todos os trabalhadores, tanto em tempo integral quanto parcial, que não são formalmente empregados pela empresa.

²O número total de trabalhadores é baseado nos dados ao término do período de relato.

³Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

⁴Aspectos como diversidade e inclusão são priorizados na contratação de aprendizes e estagiários. A representatividade feminina geralmente alcança ou ultrapassa 50%, enquanto a representatividade de pessoas Pretas e Pardas é de aproximadamente 64%. Esses dados refletem o compromisso da organização com as práticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

Complementos referentes ao perfil dos colaboradores, além de informações sobre o número de contratações e de desligamentos na Hidrovias Brasil em 2023 estão disponíveis no Anexo de Indicadores, página 152.

Gestão de carreira, atração e retenção de talentos

GRI 404-2

Com práticas que refletem compromisso com a construção de uma força de trabalho diversificada, engajada e capacitada, a Hidrovias do Brasil busca a valorização de seus colaboradores e a sustentabilidade da própria organização. Promove gestão de carreira e atração de talentos por meio de iniciativas que identificam, recrutam e retêm profissionais qualificados.

A empresa valoriza tanto as competências técnicas quanto as habilidades comportamentais dos candidatos durante o processo seletivo. Os candidatos são avaliados por um painel de entrevistadores, composto por gestores e profissionais de RH, que decidem em conjunto sobre o preenchimento da vaga.

A Companhia desenvolve, ainda, o Programa Bem-vind@ a Bordo, que apoia o novo colaborador fornecendo informações sobre os negócios e programas da empresa, garantindo uma transição suave e eficaz para o novo ambiente de trabalho.

Busca também reter cada vez mais colaboradores já atuantes na Companhia para novas vagas que são disponibilizadas internamente. Por meio do Programa Evoluir, permite a participação de colaboradores em processos seletivos internos, como forma de estimular colaboradores a acessarem oportunidades de desenvolvimento profissional. Como resultado, aproveitou 40% das vagas com profissionais internos em 2023, o que demonstra seu posicionamento claro em promover o recrutamento interno entre seu quadro de colaboradores.

Com o programa de recrutamento interno, a Hidrovias do Brasil aposta no crescimento profissional dos colaboradores por meio de um processo aberto e transparente. Os profissionais podem se candidatar a novas oportunidades de trabalho internamente na empresa, além de conhecer os requisitos necessários para a área de seu interesse e as responsabilidades exigidas.

Investe, ainda, no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores por meio de treinamentos, ciclos de avaliação e programas de reconhecimento. Essas iniciativas visam aprimorar as habilidades técnicas dos colaboradores e promover um ambiente de aprendizado e crescimento profissional (saiba mais em Academia Hidrovias).

Especialmente para a Liderança, a Hidrovias do Brasil desenvolve o Programa Líder 360°, destinado a profissionais que atuam em cargos como capitães, comandantes, coordenadores e supervisores. São trabalhados temas como enfrentamento de desafios do negócio, desenvolvimento de pensamentos estratégicos, tomada de decisões e respeito às relações.

Para a transição de carreira, a Companhia oferece benefícios continuados, por período determinado, a colaboradores desligados, além de iniciativas de recolocação profissional, visando facilitar a transição para novas oportunidades de emprego.

Os programas de valorização e integração dos colaboradores abordaram temas como **segurança, liderança, equidade e inclusão.**

Programa Valoriza

Para promover um ambiente motivador, a Companhia realiza, anualmente, o programa Valoriza Hidrovias, com o objetivo de reconhecer profissionalmente seus colaboradores. Sem distinção hierárquica, os profissionais devem valorizar seus pares, por meio do envio de selos, por sua atuação em princípios fundamentais como: colaboração, crescimento contínuo, cuidar do amanhã, geração de valor, inovação, inspirar, integridade e segurança e excelência.

Em setembro de 2023, foram mais de 8.700 selos enviados, 30% a mais que o registrado no ano de 2022. Além disso, os vencedores de cada princípio recebem um valor monetário para investimento em capacitação.



8.700
selos enviados
em 2023



Avaliação de desempenho

A Hidrovias do Brasil realiza com seus colaboradores a avaliação de desempenho anual, no modelo 180° (público operacional) e 360° (equipe administrativa e líderes), com objetivo de analisar os profissionais em termos de desempenho, relacionamento interpessoal e resolução de conflitos. A liderança também é avaliada por um comitê de gestores em reuniões de calibração, com base na metodologia 9-Box³, que busca identificar talentos e, assim, garantir o reconhecimento e o desenvolvimento da equipe. O resultado é utilizado para o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

A avaliação é baseada em indicadores de desempenho, permitindo identificar com clareza pontos fortes e oportunidades de melhoria que ajudam na tomada de decisões estratégicas. Também auxilia no aprimoramento do modelo de trabalho, com adequação de diretrizes considerando as necessidades da equipe.

Em 2023, 1.589 profissionais participaram de avaliações de desempenho, o que representa 92% do quadro de colaboradores.

 **1.589**
profissionais participaram
da avaliação de desempenho

³A metodologia 9-Box é uma ferramenta de gestão de talentos que avalia o desempenho e o potencial dos colaboradores em uma matriz 3x3 (ou seja, nove caixas). Ela combina critérios de desempenho atual e potencial de desenvolvimento para posicionar os colaboradores em uma das nove caixas. Essa abordagem auxilia na identificação de talentos de alto desempenho e na identificação de áreas que necessitam de desenvolvimento adicional, sendo amplamente utilizada em processos de calibração e planejamento sucessório organizacional.

Academia Hidrovias

GRI 404-2

A Hidrovias do Brasil está comprometida com o desenvolvimento contínuo das competências de seus colaboradores, implementando uma variedade de programas de aperfeiçoamento de competências e capacitações. Estas iniciativas abrangem treinamentos internos em áreas como técnicas, operacionais, conformidade e ética, saúde, segurança no trabalho, gerenciamento de projetos, tecnologia e ferramentas internas, habilidades de liderança, segurança de dados, habilidades de comunicação, segurança de dados, inovação, sustentabilidade, excelência operacional e temas de negócios. A Companhia também oferece apoio financeiro para cursos de capacitação externos, incluindo de idiomas, pós-graduação e em parceria com instituições de ensino, fortalecendo o conhecimento de seus profissionais.

A Academia Hidrovias é a plataforma de treinamento e desenvolvimento da Hidrovias do Brasil, direcionada a novos colaboradores e aos que já fazem parte da equipe, acessada de acordo com o estágio de integração e o interesse do colaborador. Oferece aproximadamente 200 cursos (versões em espanhol e português) organizados em trilhas de conhecimento, em áreas como autodesenvolvimento; governança e *compliance*; Políticas e procedimentos; saúde integral; bem-vindo a bordo; liderança e negócios; sustentabilidade; excelência operacional; segurança; e tecnologia e inovação.

Além disso, especificamente no tema Saúde e Segurança Ocupacional, os colaboradores são capacitados em nove pontos, considerando a cultura preventiva da Hidrovias do Brasil, entre eles: Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Colaborativos (EPCs); autorizações de trabalho; relatório de incidente; treinamentos; proibição do consumo de álcool e/ou drogas; áreas de isolamento e sinalização; organização e limpeza; manipulação de produtos químicos; e bloqueio de energia elétrica.

Em 2023, 2.084 profissionais foram treinados por meio da Academia Hidrovias, uma média de 56,63 horas de treinamento por colaborador.

 **2.084**
profissionais
treinados em 2023



Trilhas de conhecimento

Liderança e Gestão de Negócios

Capacita profissionais em gestão de processos e pessoas, preparando-os para assumir posições de liderança e contribuir para o sucesso dos negócios.

Excelência Operacional

Desenvolve processos e procedimentos com foco em resultados excepcionais.

Segurança no Trabalho

Oferece treinamentos sobre normas e práticas de segurança ocupacional.

Políticas e Procedimentos

Capacita os colaboradores sobre o sistema de gestão interno e o cumprimento das políticas da empresa.

Governança e Conformidade

Orienta os colaboradores sobre temas como segurança da informação, LGPD, gerenciamento de riscos e ética empresarial, promovendo comportamentos alinhados com a integridade corporativa.

Tecnologia e Inovação

Estimula uma cultura de inovação por meio de treinamentos que incentivam a criatividade e a aplicação de novas tecnologias no negócio.

Autodesenvolvimento

Disponibiliza conteúdo para o desenvolvimento pessoal e comportamental em áreas como comunicação, colaboração e transformação digital.

Programa de Integração “Bem-vind@ a Bordo”

Apresenta informações essenciais para os novos colaboradores conhecerem a Hidrovias e se integrarem à empresa.

Sustentabilidade Corporativa

Capacita os colaboradores sobre o compromisso sustentável da empresa e a importância de seu papel na realização dos objetivos de sustentabilidade.

Saúde Integral

Promove a saúde e o bem-estar dos colaboradores, incentivando práticas que contribuam para uma vida saudável e equilibrada.

Média de horas de capacitação de empregados ¹ GRI 404-1	2022	2023
Homens	49,70	60,62
Mulheres	32,05	39,37
Total	46,37	56,63

¹ Os dados são extraídos da plataforma de *e-learning* e abrangem o total de horas de treinamento de colaboradores ativos e inativos durante o ano vigente.

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional ¹ GRI 404-1	2022	2023
Alta Governança	30,29	88,85
Superintendência	28,14	73,00
Gerência	34,25	57,16
Especialistas Coordenação Consultores	40,79	66,34
Analistas	24,41	27,91
Assistentes Técnico Auxiliares	46,83	62,22
Operação	49,41	64,27
Tripulação	55,45	59,07
Total	46,37	56,63

¹ Os dados são extraídos da plataforma de *e-learning* e abrangem o total de horas de treinamento de colaboradores ativos e inativos durante o ano vigente.

Diversidade, equidade e cultura inclusiva

As iniciativas de gestão de pessoal da Hidrovias do Brasil cultivam um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e seguro, com valorização e estímulo ao desenvolvimento das habilidades individuais dos colaboradores, independentemente de sua origem ou *background*. A Companhia repudia qualquer forma de discriminação e tem implementado ações para promover a diversidade e a inclusão de grupos sub-representados em sua equipe.

A empresa busca garantir tratamento justo e imparcial para todos os colaboradores, independentemente de características pessoais como gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou quaisquer outras características. Essa postura é considerada essencial para o desenvolvimento de pessoas na organização.

Entre outras ações, a Hidrovias do Brasil publica constantemente vagas afirmativas e promove recrutamento interno por meio do programa Evoluir (saiba mais na página 82). Em relação à equidade salarial, foram implementadas nos últimos anos medidas para garantir justiça salarial entre gêneros em diferentes níveis hierárquicos. Além disso, desenvolveu iniciativas específicas para estimular a participação de mulheres e realizar o mapeamento da diversidade dentro da organização. Essas práticas visam criar um ambiente inclusivo onde todos os colaboradores se sintam valorizados e respeitados.

Para o próximo ano, pretende aumentar a representatividade de gênero, raça e etnia em seu quadro de colaboradores.



PRINCIPAIS NÚMEROS



74 mulheres em cargos de liderança



824 pretos e pardos no quadro de colaboradores, sendo que **57** ocupam cargos de liderança



14 pessoas com deficiência (PCDs)



142 pessoas com mais de 50 anos

Empregados dos grupos de sub-representados por categoria funcional ^{2,3} (%) <u>GRI 405-1</u>	2021		2022		2023	
	Pretos e Pardos	Outros ¹	Pretos e Pardos	Outros ¹	Pretos e Pardos	PCDs
Superintendência	0	100	0	100	0	0
Gerência	13,00	88,00	18,00	83,00	29,00	2,22
Especialistas Coordenação Consultores	30,00	70,00	33,00	67,00	30,41	1,17
Analistas	62,00	38,00	40,00	60,00	38,93	0,41
Assistentes Técnico Auxiliares	41,00	59,00	60,00	40,00	59,14	3,23
Operação	18,00	82,00	76,00	24,00	72,92	1,07
Tripulação	61,00	39,00	40,00	60,00	41,29	0
Total	45,00	55,00	48,00	52,00	48,27	1,37

¹Em 2021 e 2022 a categoria outros corresponde a indígenas, brancos e amarelos.

²Em 2021 e 2022, os dados relativos a PCD não foram reportados devido à falta de classificação pelo CID na organização. A situação foi corrigida em 2023, permitindo a validação e o reporte desses dados.

³A organização inclui membros da comunidade LGBTQIA+, mas atualmente não dispõe de dados quantitativos sobre este grupo, pois não há um sistema de autodeclaração implementado para relatar essas informações.

Saúde e bem-estar dos colaboradores

GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES, 403-6

A Hidrovias do Brasil disponibiliza a todos os colaboradores planos de saúde e odontológico, seguro de vida, licença-maternidade/paternidade estendida, programas de bem-estar, assistência psicológica, acesso a recursos de saúde *online*, educação em saúde e reembolso de despesas médicas. A rede de profissionais credenciados no plano de saúde permite o atendimento em clínicas, hospitais e centros diagnósticos, independentemente do cargo ocupado. Também são fornecidos serviços de telemedicina, permitindo o atendimento remotamente.

GRI 401-2

Por meio do Programa de Apoio ao Trabalhador, a Companhia oferece atendimento psicológico, financeiro e jurídico disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Em 2023, os principais temas apresentados pelos colaboradores foram de natureza psicológica. No total, 4,8% dos profissionais acessaram a ferramenta. Com o programa "Postura Certa: saúde e ergonomia em todos os momentos", realiza treinamentos, palestras e fornece conteúdos para garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores em todas as atividades diárias.

A Companhia mantém um calendário de campanhas de saúde, tratando temas como controle de peso e nutrição, campanhas de vacinação, rastreamento de doenças, incluindo crônicas, conscientização sobre saúde sexual, controle do consumo de álcool e drogas e prevenção e controle ao tabagismo, prevenção do *stress*, saúde mental, autocuidado e prevenção ao câncer de mama e de próstata. Além disso, com o Programa HB Saúde dissemina informações relevantes sobre saúde e bem-estar e encoraja a prática esportiva entre seus colaboradores por meio da oferta de uma plataforma de incentivo-academia. Os parceiros da plataforma oferecem também serviços de saúde e bem-estar físico e mental. Em 2023, 473 colaboradores fizeram uso deste benefício.

A Hidrovias do Brasil garante a privacidade e proteção das informações pessoais relacionadas à saúde dos trabalhadores, mantendo conformidade com a legislação vigente e com as políticas de privacidade internas e de segurança de dados.

Em 2023, foram realizadas **ações preventivas**, concentradas em abril, Mês da Saúde na empresa, com eventos e discussões sobre saúde mental e física.

Por meio de comunicação interna, *workshops*, treinamentos, campanhas de conscientização, materiais impressos, *e-mails* corporativos e canais na intranet, a Companhia dissemina informações sobre os **serviços de saúde que oferece**.



Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3		2021	2022	2023 ¹
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	1.077	1.266	962
	mulheres	240	295	254
Empregados que tiraram a licença	homens	17	21	26
	mulheres	3	5	16
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	8	21	25
	mulheres	3	4	8
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	8	15	19
	mulheres	3	1	5
Taxa de retorno	homens	1	1	1
	mulheres	1	1	1
Taxa de retenção	homens	1	0,94	0,76
	mulheres	1	0,33	0,62

¹ Os números não contemplam colaboradores do Paraguai.

² Em 2023, foi registrada a promoção de uma colaboradora durante o período de gravidez.

Doenças profissionais

[GRI 403-10](#)

A Companhia monitora a ocorrência de doenças profissionais entre todos os trabalhadores, independentemente do regime de contratação. Essa análise inclui questões como lesões por esforço repetitivo, pneumonias, perda auditiva, intoxicações, doenças de pele, *stress* ocupacional, doenças infecciosas, cânceres, doenças cardiovasculares, distúrbios neuropsicológicos, problemas de saúde mental e doenças relacionadas à radiação.

Os principais perigos identificados em 2023 foram exposição a agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos, de poeira e fumaça, psicossociais, de vibração, de temperatura e umidade, de radiação, biomecânicos, de queda e de exposição a vapores e gases tóxicos. Para minimizá-los, a empresa adota uma abordagem proativa que inclui mapeamento e controle de riscos, educação e conscientização de profissionais e vigilância epidemiológica.

A conformidade com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a premissa de que “a prevenção é melhor que a cura” são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, evitando a ocorrência de doenças profissionais e protegendo a saúde dos trabalhadores.

Segurança no trabalho

GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES, 403-1, 403-2, 403-8

A Hidrovias do Brasil adota, dentro de seu Sistema de Gestão Integrado (saiba mais em Integridade nos negócios, página 143), uma metodologia de Gestão do Trabalho Seguro, que abrange 100% de suas unidades, incluindo todos os colaboradores e terceiros, independentemente do tipo de contrato. Esse modelo de atuação está alinhado com as normas ABNT NBR ISO 9001 e ABNT NBR ISO 45001, sendo utilizado para proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, eliminando perigos e reduzindo riscos por meio da implantação de medidas protetivas eficazes e múltiplas barreiras para evitar lesões graves e fatalidades.

No terminal de Santos, em particular, a Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é certificada pela norma ISO 45001, abrangendo todas as atividades relacionadas à logística de grãos sólidos minerais. Para essa operação, 10,81% dos colaboradores e 25,43% dos terceiros foram auditados ou certificados por entidades externas.

A gestão de saúde e segurança é auditada internamente e contempla 100% dos profissionais. A eficácia das ferramentas utilizadas para garantir um ambiente seguro é assegurada por meio de inspeções e avaliações regulares, bem como por relatórios de acidentes e incidentes e pela coleta de dados de saúde ocupacional.

Minimizando riscos de acidentes

GRI 403-8

Para identificar e avaliar perigos à segurança dos colaboradores, são realizadas inspeções rotineiras e análises de riscos ergonômicos, químicos e físicos. Há também análises regulares em casos de não conformidade e simulações de emergência. O engajamento de todas as partes é fundamental para minimizar impactos e gerenciar riscos. Os trabalhadores podem acessar canais para relatar perigos sem medo de represálias, apoiados pelo Procedimento Ver & Agir. As políticas corporativas expressam o compromisso da empresa em garantir que os trabalhadores se retirem de situações perigosas sem sofrer punição.

A Hidrovias do Brasil assegura a qualidade dos processos de identificação e mapeamento de perigos e atividade operacional de alto risco, por meio de políticas claras, responsabilidades designadas, comunicação interna transparente, documentação formalizada, resposta a incidentes e envolvimento ativo da alta administração, que promove uma cultura de segurança e participa de revisões estratégicas de riscos.

Tal mapeamento abrange as atividades dos trabalhadores próprios ou terceiros, incluindo aqueles em ambientes externos, como instalações de fornecedores. Incidentes de trabalho são investigados desde o registro, classificação, análise de dados e energias fora de controle, até a determinação da causa-raiz e identificação de medidas de controle para eliminar ou mitigar a exposição às energias poderosas mapeadas. [GRI 403-7](#)

Os principais riscos identificados separados por famílias incluem: trabalho nas proximidades de água; movimentação e içamento de cargas; atuação em espaço confinado; trabalho em altura; proximidade com içamento de cargas; bloqueio de energias (cabos/cinética, eletricidade, pneumática e hidráulica); uso de ou em proximidade a equipamentos rotativos e móveis; incêndio e explosão; circulação em ou próximo a vias com movimentação e circulação. Para cada um desses riscos, a empresa emprega medidas protetivas e de mitigação. [GRI 403-7](#)

A estratégia de mitigação é a implantação de múltiplas barreiras que impeçam, protejam ou mitiguem o contato entre a energia poderosa fora de controle e o trabalhador, classificadas como: Controle, Proteção e Suporte, entre elas: o uso de barreiras físicas, equipamentos de proteção coletiva (EPCs) e individual (EPIs), treinamento e capacitação contínua, sinalização de segurança adequada, programa de manutenção recorrente, implementação de programas de saúde no trabalho, análises de risco detalhadas, controle rigoroso de substâncias perigosas, manutenção preventiva de equipamentos, procedimentos de emergência e evacuação e monitoramento contínuo da conformidade com as normas de saúde ocupacional. [GRI 403-7](#)

Este processo garante uma gestão eficiente dos incidentes e promove segurança contínua no ambiente de trabalho. Em 2023, não foram registrados óbitos, nem casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória. [GRI 403-9](#)

	2022		2023	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Acidentes de trabalho^{1, 2, 3, 4} GRI 403-9				
Número de horas trabalhadas	266.300	185.462	319.077	119.929
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,75	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)³	8	3	1	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	6,01	3,24	0,63	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	12	9	16	3
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	9,01	9,71	10,03	5,00

¹ Base de número de horas trabalhadas foi de 200.000.

² Em 2022, foi considerada apenas a Unidade Operacional de Santos, porém neste ciclo foram incluídas todas as unidades operacionais.

³ Considerados acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), as ocorrências com afastamento do trabalhador por um período acima de 15 dias.

⁴ A empresa enfrentou diversos tipos de acidentes de trabalho, incluindo quedas, lesões musculoesqueléticas e traumas, além de incidentes específicos como impactos contra objetos e abrasões. Estes incidentes não haviam sido adequadamente previstos ou mapeados como riscos, frequentemente devido a comportamentos inadequados ou ao uso de equipamentos impróprios.

Participação em comitês

GRI 403-4

Os trabalhadores da Hidrovias do Brasil participam ativamente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Entre as atividades desenvolvidas estão identificação de perigos, avaliação de riscos, investigação de incidentes e realização de auditorias.

Já os integrantes do Núcleo de Gestão – formado pelo Comitê Executivo, Diretores Executivos, de Operação e Superintendentes – são responsáveis pela execução e disseminação da política de segurança, bem como por interações de segurança nas operações e instalações da Companhia. Todos precisam manter participação ativa e visível.

Eles participam das discussões sobre estratégias e metas, procedimentos, processos e sistemas voltados à gestão de saúde e segurança operacional do negócio, para garantir o pleno cumprimento e monitoramento da *performance* do sistema de gestão do trabalho seguro. Com reuniões mensais, esses comitês são fundamentais nas decisões relativas ao tema.

Segurança ocupacional na Companhia

GRI 403-5



Gestão do Trabalho Seguro

Abrange todos os colaboradores, inclusive trabalhadores cujo local de trabalho é controlado pela organização. Auditado em locais certificados, como a operação de Santos.



Programas e comissões

- > Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- > Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
- > Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipa)
- > Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP)



Avaliação de processos

- > Revisada em 2022, a gestão da segurança identifica sinais de periculosidade, avalia riscos e aplica controles predefinidos.
- > A ferramenta “Ver e Agir” funciona como canal aberto para o relato de perigos e situações de risco.
- > O Canal Comunica coleta observações de colaboradores sobre riscos à saúde e à segurança, utilizados na definição de práticas e construção de documentos.



Sensibilização e treinamento a todos os profissionais, independentemente do tipo de contrato, regime de trabalho e da carga horária assumida

- > Comunicação de riscos por meio da Permissão de Trabalho e de alertas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).
- > Capacitação de integração para novos colaboradores.
- > Ações locais e eventos de sensibilização, como Diálogos Diários ou Semanais de Segurança (reuniões breves, de cinco a dez minutos, sobre questões específicas).
- > Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat).
- > Fóruns de sensibilização sobre Equipamento de Proteção Individual (EPI), Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), permissão de trabalho, comunicação de incidentes, proibição de álcool e drogas, isolamento e sinalização de áreas, organização e limpeza, produtos químicos, prevenção de quedas, combate a incêndios, primeiros socorros, ergonomia, trabalho em altura, movimentação de cargas, resposta a emergências e bloqueio de energia.
- > Treinamentos específicos e renovação periódica são disponibilizados pela Academia Hidrovias, conforme os riscos inerentes às atividades.
- > Treinamento dos Princípios de Gestão de Riscos nos Programas de Gestão da Segurança do Trabalho para os líderes operacionais, incluindo Diretores, Gerentes e especialistas de SSMA.
- > Treinamento de Investigação de Incidentes Graves e de Alto Risco para Diretores, Gerentes e especialistas de SSMA.



Diagnóstico e ações de melhoria

Além das ações de Gestão do Trabalho Seguro, em 2023 foi contratada uma consultoria internacional que realizou um diagnóstico da gestão em curso e indicou uma lista com mais de 30 recomendações ou sugestões de melhoria. Com base em metodologia de priorização da gestão de alto risco e mitigação com medidas protetivas por grau de eficácia, também foram avaliados itens como práticas de gestão de segurança e participação da liderança no tema. Houve revisão documental, visitas de campo e engajamento de membros da alta direção.

O objetivo das recomendações compreende a ampliação da cultura do trabalho seguro por meio da aplicação dos princípios de gestão de risco com foco na prevenção de acidentes de alto risco (com potencial de morte ou invalidez permanente). Aplicam-se também medidas protetivas eficazes e o princípio de eficácia das barreiras.

Houve mobilização da linha de gestão operacional, bem como da liderança da organização, para a sua participação ativa e visível na implementação, planejamento e monitoramento de ações na área de gestão da saúde e segurança. Com isso, fica estabelecida uma cultura de planejamento em todos os níveis da organização por meio da implementação de processos-chave. Durante o ano de 2023, aproximadamente um terço das recomendações foram implementadas.



Programa Vias seguras

Como parte das ações recomendadas, em 2023, a Companhia promoveu o relançamento do programa "Vias Seguras: Proteção é a melhor solução". A iniciativa passou por uma reestruturação visando aprimorar seus objetivos e impactos e adequar-se à visão de gestão de riscos e proteção eficaz.

Entre as mudanças implementadas, destaca-se o foco no desenvolvimento de uma cultura de segurança voltada ao trabalho seguro que prioriza a prevenção de acidentes graves e fatalidades. Isso inclui a implantação de barreiras e medidas protetivas eficazes, o envolvimento ativo da liderança em questões de saúde e segurança, para a promoção da cultura de planejamento em todos os níveis da empresa, desde as operações até a alta administração.

Em relação aos temas críticos, foram validados 11 cenários de alto risco e designados líderes de operação com apoio dos especialistas de segurança, com a responsabilidade de garantir a implementação de medidas de proteção eficazes.

As iniciativas específicas incluem a implementação de simuladores para treinamento de navegação em pontos críticos, o uso de *drones* para inspeções em espaços confinados e a instalação de barreiras físicas e proteções em equipamentos para minimizar exposições a partes móveis.

Além disso, foram realizados treinamentos específicos para tripulações, melhorias na infraestrutura portuária e a implementação de medidas de prevenção em operações de carga e descarga.

Uma parceria de destaque entre Tecnologia do Negócio e Operações foi a introdução do Simulador de Manobras, uma ferramenta fundamental para treinamentos de navegação em pontos críticos, como pontes e áreas de difícil acesso (saiba mais no *box*). Além disso, foi adotado o uso de lanchas equipadas com realidade virtual, proporcionando treinamentos mais imersivos e eficazes, abordando melhores práticas e as consequências de determinadas ações na operação.

Outra iniciativa importante foi a ampliação dos estudos de batimetria, que visam aperfeiçoar o mapeamento dos pontos de restrição e navegabilidade de rotas e garantir uma análise precisa dos dados para uma navegação segura e eficiente. Esse estudo foi fundamental para o desenvolvimento da batimetria eletrônica, um processo que envolve o processamento de dados, programas de modelagem dinâmica para criação de cartas náuticas eletrônicas, promovendo mais segurança e eficiência na navegação.

Esses estudos são disponibilizados e discutidos com órgãos de controle e governo, e com associações do setor para melhorar a aplicação das medidas de infraestrutura que aprimorem as estratégias de intervenções nos rios que garantam canais de navegação mais seguros. Essa postura alinha-se à aspiração da Companhia de promover a cultura de segurança também em ambientes externos, especialmente em seu entorno.

Na área de Recursos Humanos (RH), foram implementadas ações para garantir o bem-estar e capacitação dos colaboradores. Isso incluiu a contratação de tripulação adicional para melhorar a gestão da troca de tripulação e o cumprimento dos planos de familiaridade e férias. Além disso, buscou-se reduzir o tempo de embarque, melhorando o tempo de descanso dos colaboradores na escala 2x1 e oferecendo treinamentos teóricos e práticos para o uso adequado das lanchas.

Nas operações, mostrou-se importante a capacitação antes do embarque, garantindo que os colaboradores estejam devidamente treinados para amarração e uso de cabos e molinetes.

Além disso, foram adotadas medidas para garantir a segurança das operações, como a troca dos cabos de aço por materiais mais resistentes.

Houve ainda a implementação de Simulador de Espaço Confinado, uma ferramenta essencial para a capacitação das equipes em trabalhos nesses ambientes e para resgate em caso de acidentes.

Em Santos, foram adotadas diversas medidas para minimizar os riscos e garantir a segurança dos colaboradores, como a instalação de proteções em equipamentos, o uso de limitadores de queda e a implementação de linhas de vida em escadas verticais. Além disso, foram realizados treinamentos específicos em içamento, dispositivos críticos de equipamentos e metodologias de melhoria contínua, como o Kaizen.

A promoção de saúde também foi valorizada, com o programa HBSaúde, que promove ações de nutrição, incentivo a atividades esportivas e mapeamentos de saúde física e emocional. Houve ampla divulgação dos benefícios e parcerias da empresa voltados a esses temas durante 2023.

O objetivo da Hidrovias do Brasil é que a **segurança seja compreendida como uma responsabilidade coletiva**, indo além do simples uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e do papel do departamento de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA).

Simulação de manobras

Um simulador de manobras aumenta a segurança na navegação e beneficia colaboradores da Hidrovias do Brasil no Corredor Norte. O equipamento, construído com empresa parceira, foi instalado no centro de treinamento especializado do Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena, Pará.

Os colaboradores passaram a receber treinamento para utilizar o simulador de manobras em 2023. A prática busca aprimorar a navegação em eficiência e segurança. A capacitação se estende a capitães, imediatos, mestres e à equipe do convés.

Equipado com sistema de navegação completo, o simulador utiliza tecnologia de última geração, incluindo radar e carta eletrônica, proporcionando ângulo de visão de 180° da cabine dos empurradores de barcaças. As simulações reproduzem cenários adversos que desafiam a navegabilidade, incluindo condições climáticas.

Além da tripulação, as comunidades locais também se beneficiam da navegação mais segura. Outra vantagem é a redução do risco de danos ambientais. Ganhos de eficiência estão relacionados à prevenção de interrupções no transporte de cargas. A experiência deve ser estendida ao Corredor Sul a partir de 2024.



7

Cadeia de Valor

Origem e os impactos dos produtos que transporta

GRI 3-3 CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

Para incentivar práticas sustentáveis, a Hidrovias do Brasil valoriza que a origem dos produtos transportados considere preocupações essenciais: a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social, a conformidade regulatória e a reputação da empresa. A Companhia comunica essas preocupações aos seus clientes e fornecedores, enfatizando a importância da conformidade com a legislação ambiental vigente e da consideração de critérios sociais, ambientais e de governança, atendendo às melhores práticas do mercado.

Com clientes, estimula a assinatura da Moratória da Soja, acordo entre organizações não governamentais, agroindústrias e governos que gera o compromisso voluntário do plantio de grãos, na Amazônia Legal, exclusivamente em áreas em que a supressão florestal é legalmente permitida (excluindo Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente).

Em 2023, manteve uma carteira de 11 clientes signatários do compromisso e realizou diálogos de sustentabilidade com seis deles, para compreender os desafios e demandas desses clientes e medir sua sensibilidade para as práticas de gestão sustentável de seus negócios.

Adicionalmente, a Hidrovias do Brasil mantém 1.600 fornecedores homologados que assinam termos de compromisso com práticas de saúde, segurança, responsabilidade social, direitos humanos, meio ambiente, qualidade e ética.

Mais resultados sobre ações com fornecedores e clientes estão disponíveis a seguir.

A Hidrovias do Brasil busca estimular seus clientes a aderirem à **Moratória da Soja**, um acordo entre organizações não governamentais, agroindústrias e governos.

Essa iniciativa promove o compromisso voluntário de plantar grãos na Amazônia Legal somente em áreas onde a supressão florestal é legalmente permitida.



CAPITAL



TEMAS MATERIAIS

CUIDANDO DA CADEIA DE VALOR

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

CADEIA DE VALOR

ASPECTOS CONTEMPLADOS

ORIGEM E OS IMPACTOS DOS PRODUTOS QUE TRANSPORTA

GESTÃO DE FORNECEDORES

ENGAJAMENTO COM CLIENTES E PARCEIROS

Gestão de fornecedores

GRI 3-3 CUIDADO DA CADEIA DE VALOR

Os compromissos da Hidrovias do Brasil com a sustentabilidade ganham abrangência à medida que a empresa estende suas práticas também à cadeia de fornecimento de produtos e serviços. Também busca promover e influenciar seus fornecedores, independentemente de sua área de atuação, fortalecendo ecossistemas regionais de negócio e mitigando riscos para suas operações.

O sistema de contratação de fornecedores tem evoluído em critérios de sustentabilidade, que se somam a requisitos de capacidade técnica, conformidade regulatória, integridade e saúde financeira e outros itens associados a riscos potenciais. A análise de cada organização cadastrada é conduzida pela área de compliance no próprio portal digital.

O processo foi aprimorado em 2023 em seu funcionamento, incorporando novos critérios ambientais, sociais e de governança, que abrangem gestão ambiental, gestão social, saúde e segurança ocupacional, conformidade regulatória, cultura e estratégia, sistema de gestão de risco e sustentabilidade, ética e transparência, entre outros.

Os fornecedores são classificados de acordo com sua categoria de fornecimento e o risco associado à contratação. Exceções são previstas para bancos, órgãos públicos e outras categorias, que são cadastradas de forma simplificada pela área responsável pela contratação.

Fornecedores considerados críticos são avaliados anualmente quanto ao seu desempenho, considerando itens como entrega, qualidade e segurança. Com base nessa análise, decisões são tomadas em relação à continuidade da parceria, monitoramento com plano de ação ou substituição em casos de desvios.

Em 2023, a Hidrovias do Brasil contava com 1.600 fornecedores ativos e homologados, de categorias como estaleiros, abastecimento de lubrificantes e combustível, montagem eletromecânica, venda e locação de equipamentos, segurança, afretamento, classificação de grãos e serviços náuticos, entre outros. Foram pagos, no ano, R\$ 135.188.224,37 a esse público. [GRI 2-6](#)



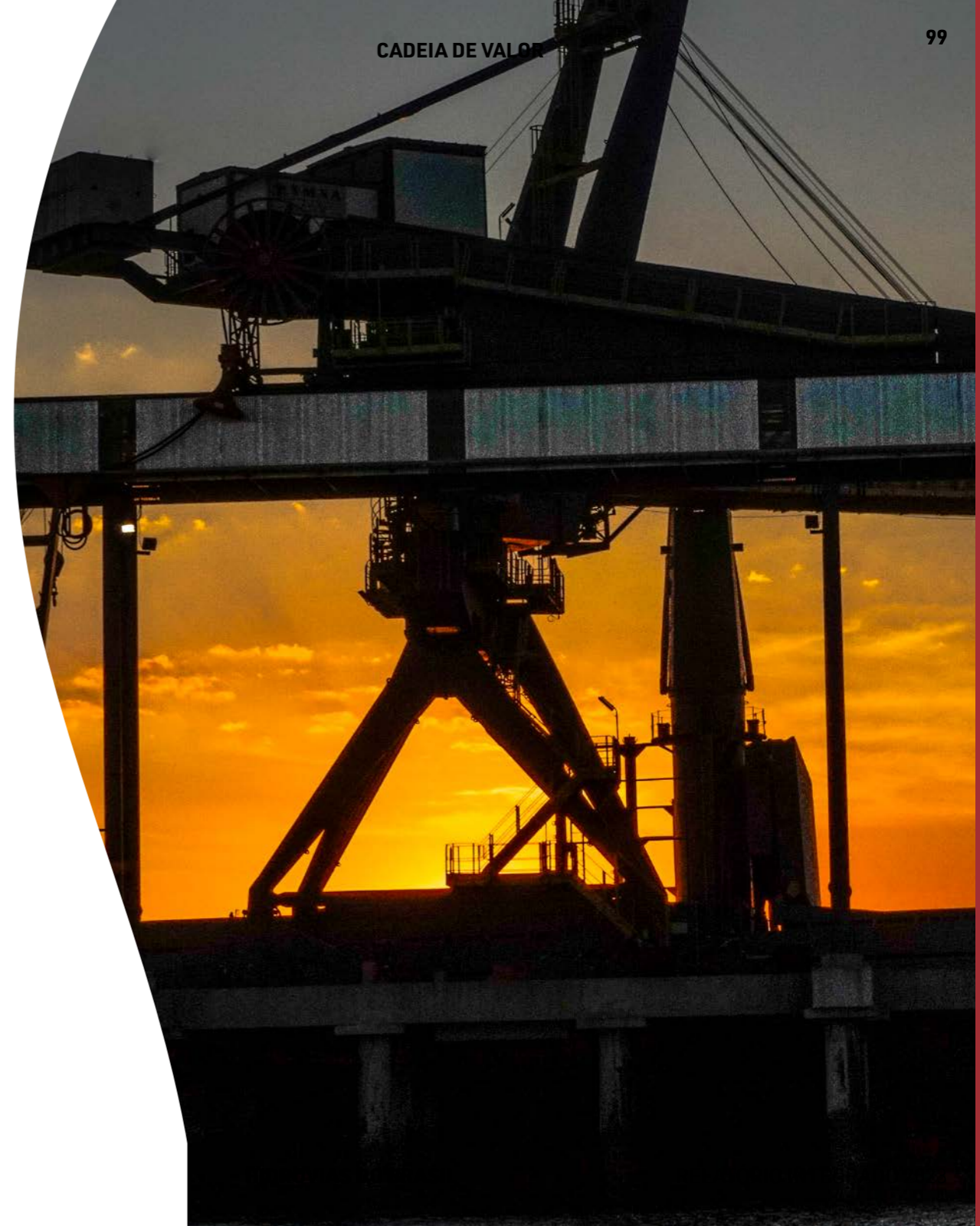
Até 2025, a meta é **elaborar e executar o plano de desenvolvimento** para 25% (dois) dos fornecedores críticos em ESG, dos oito mapeados no ciclo 2024.

Para estimular seus parceiros comerciais a adotarem práticas sociais, ambientais e de governança, a Hidrovias do Brasil mantém o Programa “Parceiro Sustentável”, que reconhece anualmente os fornecedores mais engajados e alinhados com as práticas ESG da empresa. Para obter o selo do programa, fornecedores considerados mais estratégicos foram selecionados para participar de *workshops* e, para o processo de avaliação, responderam a um questionário sobre suas práticas e políticas em relação a temas como Direitos Humanos, ética e mitigação de impactos ambientais.

A mobilização dos fornecedores estratégicos ocorre por meio de interações e eventos *online*. De 50 fornecedores mobilizados a participar do Programa, houve engajamento de 26 fornecedores e 19 deles responderam questionário detalhando suas práticas.

Em 2023, sete empresas brasileiras e uma do Paraguai receberam essa distinção. A iniciativa não apenas celebra os esforços dos parceiros como também proporciona à Hidrovias do Brasil identificar oportunidades de avanços e colaboração com seus fornecedores que buscam avançar nessas frentes. A Companhia espera, para os próximos anos, continuar estimulando seus fornecedores a incorporarem cada vez mais práticas de sustentabilidade em suas operações.

8 fornecedores estratégicos receberam o **Selo Parceiro Sustentável ESG 2.0** em 2023 - sete do Brasil e um do Paraguai.



Avaliação de novos fornecedores

GRI 308-1, 414-1

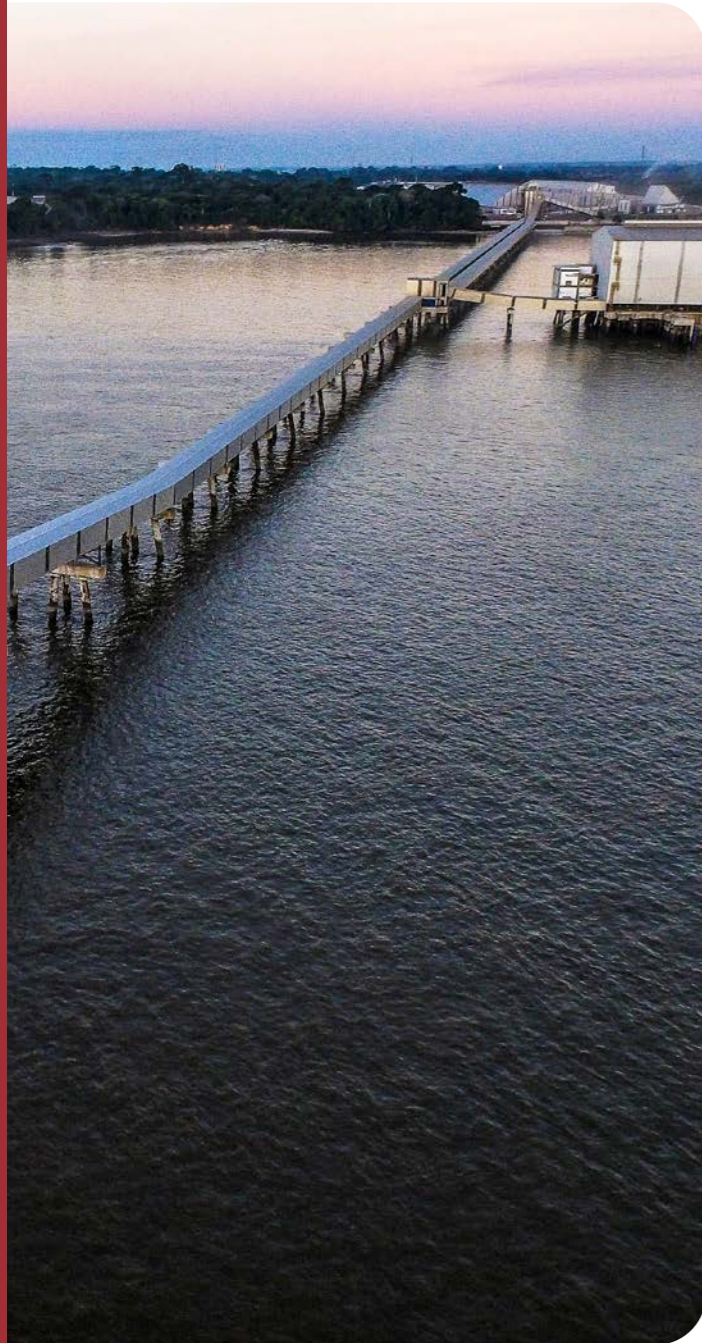
Em 2023, a Hidrovias do Brasil avaliou 563 novos fornecedores, dos quais 435 (77,26%) foram selecionados com base em critérios sociais e 76 (13%) com base em critérios ambientais, demonstrando o compromisso com práticas sustentáveis e responsabilidade social.

Para a seleção baseada em critérios ambientais, o processo envolve uma avaliação anual do desempenho socioambiental dos fornecedores críticos, além de verificação de documentação legal pelas áreas operacionais de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA). Essa análise visa assegurar que fornecedores cumpram normas ambientais vigentes, garantam a gestão de Saúde e Segurança Ocupacional de seu corpo de colaboradores (dentro e fora das premissas da Hidrovias do Brasil), adotem práticas que minimizem impactos ambientais, possuam todas as licenças necessárias, se comprometam com a redução da poluição e incorporem melhorias contínuas na proteção ambiental.

Já a seleção baseada em critérios sociais inclui um processo detalhado de cadastro e homologação, onde os fornecedores devem preencher questionários e aceitar termos que abrangem aspectos como Política de Privacidade, conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), adesão ao Código de Ética, participação em treinamentos de *compliance* e aceitação das Condições Gerais de Contratação. O processo garante que apenas fornecedores alinhados com os valores éticos e sociais da Companhia sejam integrados à sua cadeia de suprimentos.

Percentual de novos fornecedores (contratados) que foram selecionados com base em critérios socioambientais GRI 308-1, 414-1	2022	2023
Novos parceiros contratados	376	563
Contratações baseadas em critérios ambientais	32	76
Percentual de contratações baseadas em critérios ambientais (%)	8,15	13,00
Contratações baseadas em critérios sociais	312	435
Percentual de contratações baseadas em critérios sociais (%)	82,98	77,26





Impactos ambientais e sociais de fornecedores

GRI 308-2 e 414-2

Paralelamente, a Hidrovias do Brasil também conduz avaliações sistêmicas para identificar e mitigar impactos adversos provenientes de seus fornecedores. No ano de 2023, um total de 233 fornecedores foi submetido a essa avaliação em campo, durante a prestação dos serviços, resultando na identificação de três ocorrências ambientais: dois casos de derramamentos de óleo, na água e no solo e um erro em documentação apresentada à autoridade ambiental.

Para solucionar essas questões, a Companhia implementou medidas de melhoria em cooperação com os fornecedores, alcançando uma taxa de resolução de 100% por meio de ações corretivas, sem a necessidade de rescindir os contratos comerciais.

No que tange ao aspecto social, não foram identificados desvios ou impactos sociais negativos entre os fornecedores avaliados, eliminando a necessidade de medidas corretivas ou rescisões contratuais relacionadas a questões sociais.

Os parceiros comerciais da Hidrovias do Brasil comprometem-se, por meio de um termo, a adotar práticas condizentes com o **Código de Conduta e Ética da empresa.**

Este código aborda áreas como saúde, segurança, responsabilidade social, direitos humanos (incluindo o combate à prostituição e qualquer forma de exploração sexual, trabalho infantil ou similar à escravidão), meio ambiente, qualidade e ética.

Engajamento com clientes

Os esforços da Hidrovias do Brasil para engajamento de clientes e parceiros comerciais aos critérios de ESG têm considerado as particularidades de sua atuação e localização. O objetivo é difundir práticas de sustentabilidade na cadeia de clientes, entendendo e considerando as especificidades de cada local.

Características únicas de cada cliente e região moldam o cenário operacional e logístico, demandando uma abordagem adaptada e personalizada. Essa flexibilidade permite à empresa buscar engajamento coerente com desafios específicos para a promoção da sustentabilidade.

Satisfação de clientes

Além de aprimorar operações e serviços em busca de excelência, a Hidrovias do Brasil realiza pesquisas, entrevistas e eventos para melhorar a satisfação de seus clientes. As avaliações externas orientam medidas e viabilizam a contínua evolução da empresa.

Duas pesquisas anuais com clientes seguem as métricas do Net Promoter Score (NPS), que em 2023 foi de 43. O NPS é uma medida que avalia o grau de satisfação e lealdade dos clientes, permitindo quantificar aqueles que são promotores da empresa, neutros ou detratores. O índice 43 é considerado positivo por demonstrar a predominância dos promotores sobre os detratores.

A partir das avaliações, são realizadas entrevistas em profundidade com alguns clientes para melhor compreensão de aspectos positivos e detalhamento de pontos de melhoria. Essas entrevistas proporcionam *insights* qualitativos associados aos dados quantitativos das pesquisas NPS.

Com base nas avaliações e entrevistas, a Companhia elabora planos de ação, para corrigir deficiências identificadas e implementar melhorias nos serviços prestados. Além disso, realiza ações tempestivas de relacionamento como encontros exclusivos para clientes e participação em eventos importantes do setor, como a Feira Intermodal.

Pela primeira vez, em 2023, a Hidrovias do Brasil realizou o Navegando Juntos, um *workshop* voltado para clientes da Companhia. Destinado para clientes de grãos e de fertilizantes, envolveu três encontros, dois no Brasil e um no Paraguai. Os eventos abordaram temas como peculiaridades e capacidade das operações para grãos e fertilizantes, projetos de tecnologia e de inovação e fluxos voltados para a experiência do cliente, além de apresentar o Compromisso Sustentável da Hidrovias Brasil.



NPS 43
no ano de
2023



3
encontros
com clientes
de grãos e
fertilizantes

8

Desenvolvimento Local

Modelo de atuação social

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA, 413-1, 413-2

A atuação social da Hidrovias do Brasil segue modelo que sistematiza suas ações para garantir atenção efetiva às necessidades e demandas das comunidades. A partir da identificação das partes interessadas e reconhecimento das oportunidades de contribuição proativa, são planejados e executados os programas e investimentos. A gestão socioambiental e territorial busca promover impacto direto sobre as pessoas, seus direitos humanos e a economia.

O diálogo contínuo com as comunidades próximas às suas operações constitui um pilar importante desse modelo, estabelecendo uma relação transparente, de confiança e respeito, por meio de iniciativas de relacionamento sistemáticas e perenes. Além de endereçar riscos e impactos de forma imediata, essa abertura permite participação ativa da Companhia na promoção de desenvolvimento e sustentabilidade social. Os investimentos são planejados com base nessas oportunidades, em linha com suas diretrizes e compromissos sustentáveis.

Em 2022, a Companhia estabeleceu uma diretriz para sua atuação social, visando potencializar suas contribuições e promover uma presença ainda mais estratégica nas comunidades.

Como parte desse compromisso, foi desenvolvido um Plano de Engajamento com Partes Interessadas, que sistematiza as ações a partir do diálogo direto com as comunidades. Esse plano prevê uma gestão aprimorada e avaliação dos impactos e investimentos sociais realizados.



CAPITAL



TEMAS MATERIAIS

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

IMPACTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL NAS COMUNIDADES DO ENTORNO

ORDENAMENTO TERRITORIAL

COMPROMISSOS EM SUSTENTABILIDADE

DESENVOLVIMENTO LOCAL

IMPACTO AMBIENTAL

ASPECTOS CONTEMPLADOS

MODELO DE ATUAÇÃO SOCIAL

PLANO DE ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

VALORIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA E FORNECEDORES LOCAIS

Plano de Engajamento com Partes Interessadas

O Plano de Engajamento com Partes Interessadas da Hidrovias do Brasil, estruturado em 2022 e atualizado anualmente, adota uma abordagem proativa na interação com as comunidades, comunicação transparente sobre iniciativas e intenções, respeito aos direitos humanos e postura inclusiva, além de garantir abertura para reclamações e oportunidades de aperfeiçoamento. Essa orientação está em conformidade com as diretrizes da International Finance Corporation (IFC)⁴.

O documento alinha-se às prioridades da Hidrovias do Brasil, em sua abordagem sustentável no modelo de negócio. A empresa desenvolve o potencial da navegação hidroviária e de cabotagem, modalidades de transporte com menor impacto socioambiental, e busca continuamente compreender e considerar os pontos de vista das comunidades das regiões onde atua para contribuir para sua evolução social e econômica.

As ações planejadas e realizadas a partir do Plano de Engajamento com Partes Interessadas atendem diretamente a dois dos seis compromissos sustentáveis estabelecidos em 2022: Desenvolvimento Humano e Desenvolvimento Local.

Tais ações cobrem todas as regiões de atuação e beneficiam especialmente às comunidades prioritárias, definidas a partir do diálogo com seus integrantes e representantes de organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas e representantes dos governos.

⁴A International Finance Corporation (IFC) é uma instituição financeira global que faz parte do Grupo Banco Mundial, fornecendo financiamento e consultoria para projetos do setor privado em países em desenvolvimento. Suas diretrizes incluem princípios de engajamento com partes interessadas, transparência e respeito aos direitos humanos.



Pilares do Engajamento com Partes Interessadas

Ações da Hidrovias do Brasil com foco nas prioridades das comunidades seguem os pilares "diálogo", "gestão de impacto" e "investimento social", estabelecidos no Plano de Engajamento com Partes Interessadas.



Diálogo

Iniciativas de relacionamento sistematizadas e contínuas com as comunidades prioritárias. Estas ações são guiadas pelo respeito e pela confiança, visando estabelecer uma parceria duradoura.



Gestão de impactos

A gestão de impactos, ponto central do Plano de Engajamento, envolve a estratégia, o sistema e a rotina adotados para lidar com as necessidades das partes interessadas. Esses esforços visam a relações equilibradas, aceitação social contínua, antecipação a conflitos e crises e cumprimento de obrigações e compromissos.



Investimento social

Em resposta às demandas das comunidades, iniciativas de transformação social são estruturadas e passam a ser executadas em linha com os princípios da Companhia. Estas iniciativas abrangem as áreas de educação, geração de emprego e renda e desenvolvimento local.

O Plano de engajamento de partes interessadas é essencial para a Hidrovias do Brasil devido à sua abordagem sustentável no modelo de negócio. O engajamento das partes interessadas é fundamental para a compreensão e a consideração dos pontos de vista das comunidades. Adaptado para cada território, o plano visa promover relacionamentos genuínos e melhorar constantemente o desempenho socioambiental, reconhecendo a importância das relações sólidas e construtivas.

Mapeamento e base de interações GRI 2-25, 413-1, 413-2

A Hidrovias do Brasil busca identificar e mapear de forma sistemática partes interessadas e comunidades prioritárias para garantir mais eficácia a suas ações de sustentabilidade. Esses processos integram o Plano de Engajamento com Partes Interessadas e permitem atualização contínua para o atendimento de 100% das demandas.

O mapeamento de partes interessadas é um documento abrangente, que abre oportunidade de diálogo com as comunidades e também com órgãos governamentais, organizações não governamentais, grupos de interesse, clientes e fornecedores, entre outros atores relevantes. Com isso, a Companhia pode compreender melhor as expectativas e necessidades de cada parte interessada, facilitando o estabelecimento de relação transparente e a implementação de ações efetivas.

O mapeamento de comunidades prioritárias, por sua vez, identifica e prioriza as comunidades mais afetadas pelas operações da empresa. Esse processo envolve uma análise detalhada dos territórios onde a empresa atua, levando em consideração fatores como localização geográfica, densidade populacional e vulnerabilidades socioeconômicas, entre outros. O objetivo é direcionar recursos e esforços para atender às necessidades específicas dessas comunidades, promovendo seu desenvolvimento e bem-estar.

O processo de mapeamento e classificação resultou no reconhecimento de 65 comunidades prioritárias, sendo 14 consideradas de alta, 35 de média e 16 de baixa prioridade. Nesse exercício, foram selecionadas inicialmente seis comunidades de alta prioridade para início dos trabalhos. As seis comunidades prioritárias selecionadas em 2022 continuaram recebendo atenção especial em 2023.

Comunidades Prioritárias

Operação	Ano de inclusão no Plano de Engajamento	Comunidade
Norte - ETC	2022	Nova Miritituba
Norte - ETC	2022	DNER/União
Norte - ETC	2022	Colônia de Pescadores Z-56
Norte - ETC	2023	Comerciantes da Feira Permanente e Associações de Barqueiros e Voadeiras da Orla de Itaituba
Norte - ETC	2023	Reservas Indígenas Praia do Índio e Praia do Mangue - Etnia Mundurucus
Norte - TUP	2022	Jardim Cabano
Norte - TUP	2022	Vila Itupanema
Norte - TUP	2022	Colônia de Pescadores Z-13/ATASF (1)
Norte - TUP	2023	Praia de Vila Itupanema
Norte - TUP	2023	Comunidades quilombolas localizadas próximas ao eixo viário da Rua Padre Casemiro
Norte - TUP e Navegação costeira	2023	Furo do Arrozal e Ilha de Trambioca
Norte - TUP e Navegação costeira	2023	Estreito de Breves
Santos	2023	Catraieiros
Santos	2023	Comunidades Insulares e Grupos Sociais
Santos	2023	Instituto EcoFaxina
Sul	2023	Entorno do estaleiro La Barca del Pescador
Sul	2023	Remanso

11 comunidades foram adicionadas pela Hidrovias do Brasil em sua lista de comunidades prioritárias para ações de sustentabilidade. Dentre elas, seis comunidades selecionadas em 2022 continuaram recebendo atenção especial.

47 novas partes interessadas foram registradas no último ano na região de Barcarena (PA), elevando o total de 77 (2022) para 124 (2023).

14 novas partes interessadas entraram para os registros da Companhia em 2023 na região de Miritituba e Itaituba, no Pará. **O total chega a 131, com 12% de aumento sobre o número de 2022 (117).**

Porcentagem de partes interessadas por subgrupo na região de Barcarena (PA).

Entidades/Religiosas/Representativas	35%
Executivo Municipal	14%
Instituição de Ensino Pública	12%
Associações/Cooperativas	10%
Empresas Portuárias	6%
Legislativo Federal - Câmara	4%
Estabelecimento de Saúde Pública	4%
Ministério Público	2%
Legislativo Municipal	2%
Legislativo Estadual	2%
Instituição de Ensino Privada	2%
Executivo Federal	1%
Outros	1%
Legislativo Federal - Senado	1%

Porcentagem de partes interessadas por subgrupo região de Itaituba-Miritituba (PA)

Instituição Representativa (associações comunitárias)	56%
Instituição de Ensino Pública	12%
Entidades Religiosas e Representativas (associações empresariais)	7%
Executivo Municipal	5%
Empresas Portuárias	5%
Executivo Estadual	5%
Instituição de Ensino Privada	2%
Imprensa/Blogs/Meios de Comunicação	2%
Legislativo Municipal	2%
Ministério Público	2%
Outros	2%
Estabelecimento de Saúde Pública	1%
Executivo Federal	1%

5.123 interações foram realizadas nas localidades relacionadas à Operação Norte, sendo **2.566 realizadas** em Barcarena (PA) e **2.557** em Itaituba (PA), envolvendo chamadas telefônicas, mensagens de texto e convite para participação em reuniões e eventos.

GRI 2-25

Simulado do PEI

A Hidrovias do Brasil realiza um simulado do Plano de Emergência Individual (PEI) por ano em suas unidades. A equipe de Sustentabilidade informa as comunidades por meio de cartazes, *folders* e mensagens de aplicativo sobre as atividades a serem executadas, horários e demais temas, para evitar incômodos durante as simulações.

Gestão de impactos

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 2-25, 203-2

A Hidrovias do Brasil define impacto como qualquer alteração resultante de suas atividades que influencie direta ou indiretamente a saúde, segurança e bem-estar da população. Os possíveis incômodos das operações apontados pelas comunidades incluem a emissão de particulado (poeira), odor e ruído, aumento do tráfego, risco de acidentes e manutenção nas vias de acesso aos terminais.

Pilar central do Plano de Engajamento, a gestão de impactos está relacionada à estratégia, sistema e rotina para a administração das demandas dos públicos de interesse, com objetivo de estabelecer uma relação de vizinhança equilibrada, mantendo a licença social para operar, antecipando eventuais conflitos e crises e cumprindo com obrigações e compromissos estabelecidos.

A empresa concentra seus esforços na gestão de impacto nas comunidades ligadas às suas operações, dedicando 70% do tempo da equipe de relacionamento com as comunidades ao diálogo e gestão de impacto e 30% às iniciativas de investimento social (saiba mais a seguir). As atividades incluem avaliação contínua das operações, desenvolvimento de um plano de comunicação para gestão de impacto, garantia do cumprimento de condicionantes socioambientais, realização de estudos específicos, gestão das demandas recebidas e reparação de danos.

As operações na Região Norte estão vinculadas a quatro programas voltados para a Área de Influência Direta (AID), englobando ações nos campos da Comunicação Social, Educação Ambiental, Mitigação de Impactos na Comunidade Pesqueira, Responsabilidade Socioambiental e Articulação Institucional. Além disso, há iniciativas de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

As atividades de diálogo, gestão de impactos e investimento social consideram os diversos públicos prioritários, como pescadores, comunitários, caminhoneiros, estudantes, representantes de instituições e colaboradores próprios e terceirizados. Essa abordagem, integrada ao Plano de Engajamento, reflete a sintonia com as condicionantes estabelecidas para as operações, baseando-se em iniciativas desenvolvidas em estreita colaboração com os públicos envolvidos.

Em 2024, será realizado um estudo em regiões importantes para entender os riscos e impactos, com o objetivo de aprimorar a gestão socioambiental. Intitulado “Análise Síntese de Riscos e Impactos Socioambientais das Operações Norte”, esse estudo abordará três grupos de interesse da empresa: comunidades quilombolas próximas às operações de Barcarena, pescadores e ribeirinhos do furo do Buiuçu em Breves e pescadores em Itaituba.

Para prevenir **impactos adversos** nas comunidades locais, a Hidrovias do Brasil adota uma abordagem proativa.

Entre os aspectos monitorados estão a poluição ambiental e sonora, o aumento da prostituição e exploração sexual, os riscos de acidentes, a sobrecarga no tráfego e a emissão de poeira e odor.



Informação e gestão de impactos

15 agendas de comunicação, nas regiões de Barcarena (PA) e Itaituba/Miritituba (PA), envolveram estudantes, lideranças e pescadores, num total de **mil pessoas**, em atividades presenciais e distribuição de **3.600 informativos** e *folders* digitais sobre aspectos importantes da gestão socioambiental da Companhia.

1.200 informativos foram distribuídos para difundir informações de segurança. Além disso, houve **nove agendas integradas** ao Plano de Comunicação para Gestão de Impacto, envolvendo cerca de **820 pessoas**.

Inspeções semanais no entorno das operações em Barcarena e **36 inspeções** em Itaituba/Miritituba (PA) foram realizadas para planejamento das ações de limpeza que minimizam incômodos às comunidades. Além de limpeza, houve instalação e manutenção de placas de sinalização, manutenção dos sistemas de drenagem, umectação de vias, instalação e manutenção de lombadas.

12 ações de limpezas no entorno das operações de Barcarena (PA), como roçagem e retirada de vegetação rasteira, coleta e destinação adequada de resíduos domésticos e entulho descartados de forma irregular e verificação e desobstrução das galerias pluviais.

Alô Comunidade GRI 2-25

As comunidades contam com canal aberto de comunicação com a Hidrovias do Brasil para reclamações, dúvidas, sugestões, solicitações de apoio ou qualquer outro tipo de notificação. Trata-se do Alô Comunidade, ferramenta criada para que qualquer parte interessada possa registrar suas demandas e receber a devida atenção e encaminhamento. O serviço e a gestão das demandas seguem orientações do IFC para Comunicações Externas e Mecanismo de Reclamações, garantindo transparência e eficácia no tratamento das solicitações.

A divulgação do Alô Comunidade ocorre em reuniões presenciais, eventos, bem como por meio de cartazes, *banners*, informativos, aplicativos de mensagem instantânea, mensagens de *e-mail* e *sites* eletrônicos. Em 2023, foram distribuídos 360 ímãs de geladeira nas regiões de Barcarena (PA) e Itaituba (PA) contendo o contato do Alô Comunidade, para facilitar o acesso das pessoas aos canais de comunicação da empresa.

Todas as demandas recebidas são registradas na ferramenta para garantir rastreamento, prazo de resposta e elaboração de indicadores de *performance*. As áreas solucionadoras, que podem incluir times de sustentabilidade, meio ambiente, operação, navegação, suprimentos e RH, a depender do assunto, são responsáveis por tratar as demandas de forma adequada.

Em 2023, foram registradas 121 demandas na Região Norte, um aumento de 13% em relação a 2022, elevação atribuída à maior disseminação dos canais de diálogo. A Hidrovias gerencia essas demandas de forma a garantir respostas rápidas e eficazes, com um total de 75 demandas categorizadas como reclamações em 2023, das quais 72 foram resolvidas sem necessidade de reparação e três com ações reparativas.



Total de **demandas e tratamento** dado a elas

75 demandas
categorizadas
como reclamações

72
resolvidas
sem necessidade
de reparação

3
ações
reparativas

ACESSE

www.canalconfidencial.com.br/ouvidoriahbsa



Telefones Brasil: 0800-666-0653

Barcarena e região (ligação e WhatsApp):
(091) 99169-9355 / (091) 99118-8046

Itaituba e região (ligação e WhatsApp):
(091) 99169-9355 / (091) 99311-2047

Demandas por tema em 2023

Barcarena (PA)

Reclamação	71%
Dúvidas e Sugestões	15%
Solicitações de apoio	10%
Elogios	4%

Itaituba (PA)

Reclamação	57%
Dúvidas e Sugestões	30%
Solicitações de apoio	13%

Iniciativas desenvolvidas em 2023

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 203-1, 203-2

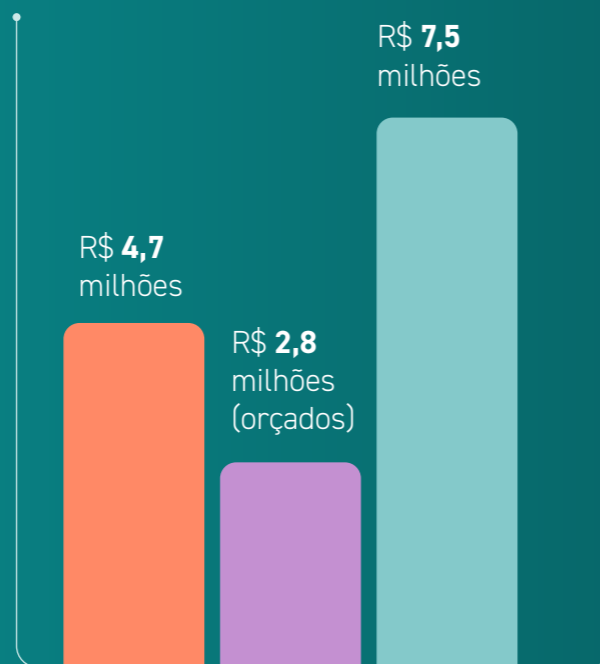
As principais iniciativas sociais desenvolvidas em 2023 pela Hidrovias do Brasil promoveram impactos positivos em áreas como educação, geração de emprego e renda e desenvolvimento local, em todas as regiões de sua abrangência.

Foram investidos, em 2023, R\$ 4,7 milhões do total de 7,5 milhões previstos para 2023 e 2024.

Entre as iniciativas, destacam-se a construção, reforma e revitalização de sedes e associações comunitárias, o cultivo de hortas familiares e piscicultura e cursos de capacitação para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social. A maioria foi concluída em dezembro de 2023, com algumas atividades e obras estendendo-se até 2024.

Investimentos do primeiro ciclo de atuação social da Hidrovias do Brasil, de 2023 a 2024:

- 2023
- 2024
- Total



CORREDOR NORTE

Pérola D'Água

A iniciativa Pérola D'água promove acesso à água à comunidade de Nova Miritituba (PA) desde 2022, garantindo uma melhor qualidade de vida aos moradores. Além disso, oferece mais segurança relacionada a estruturas físicas de abastecimento e instalações elétricas.

Num primeiro momento, foi elaborado um diagnóstico detalhado do sistema de abastecimento da comunidade para ações como a troca de bombas de abastecimento, tubulações e fiação. Para garantir o fornecimento de água potável à população, construiu-se um novo poço.

O sistema passou a beneficiar cerca de 1 mil pessoas em 2023.

Além das melhorias físicas na infraestrutura, o projeto também envolveu a realização de ações de sensibilização e educação comunitária sobre o consumo responsável de água e a importância da preservação dos recursos hídricos. Ao longo do tempo, são acompanhados indicadores para avaliar o impacto das intervenções realizadas e garantir que as metas estabelecidas sejam alcançadas.



Quintais produtivos

O programa beneficia a comunidade de Nova Miritituba (PA), com implantação de módulos de horta familiar, promovendo segurança alimentar e complemento de renda. Em 2023, houve a implantação de 26 módulos durante o período de fevereiro a dezembro.

Os participantes recebem capacitação teórica e demonstrações práticas, além de *kits* com os materiais necessários para a produção de hortaliças. Eles iniciaram a produção de coentro, alface e couve.

A iniciativa inclui acompanhamento por meio de visitas a todos os participantes, com o objetivo de verificar o progresso de cada unidade.

Os Quintais Produtivos complementam a renda familiar e estimulam o fortalecimento da **economia local, além de contribuir para o abastecimento do comércio local.**



Programa Aceleraê

Com o objetivo de preparar jovens e egressos do ensino médio para o mercado de trabalho, o programa Aceleraê proporcionou treinamentos a 170 pessoas da localidade DNER, de Itaituba (PA), em suas duas primeiras edições, entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2024.

A iniciativa vem sendo realizada por meio de parceria da Hidrovias do Brasil com a organização Talent Negócios. Os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências necessárias para concorrerem a vagas de primeiro emprego.

Durante cada edição, foram realizados treinamentos presenciais, abordando tópicos fundamentais para o mercado de trabalho.

Essas temáticas incluíram educação financeira, empreendedorismo, entrevista de emprego, habilidades socioemocionais, informática, oratória, orientação vocacional e planejamento de carreira.

Esses encontros proporcionaram aos participantes um ambiente de aprendizado prático e interativo, permitindo-lhes desenvolver habilidades essenciais para suas futuras carreiras. Eles participaram ainda de uma feira de profissões, quando puderam estabelecer contato com empresas da região de Itaituba.

Os participantes puderam aproveitar o treinamento para uma compreensão mais clara de como alcançar suas metas profissionais. Além disso, a iniciativa contribuiu para a valorização da mão de obra local. Os jovens foram encorajados a se desenvolverem profissionalmente para assumirem papéis importantes no desenvolvimento econômico e social da região.

170 jovens participaram das duas primeiras edições do Aceleraê (85 na edição de dezembro de 2022 a julho de 2023 e 85 entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024).

8 temáticas fizeram parte da programação: educação financeira, empreendedorismo, entrevista de emprego, habilidades socioemocionais, informática, oratória, orientação vocacional e planejamento de carreira.

Sonho Cabano

Com o objetivo de promover o desenvolvimento local, o projeto Sonho Cabano reformou e revitalizou a sede social do Centro Comunitário Jardim Cabano, em Barcarena (PA). A ação, desenvolvida em parceria com a organização Inclusive Lab, colabora com o desenvolvimento local ao oferecer melhores condições de uso desse espaço pela comunidade.

Houve adaptação de salas para atividades diversas, escritório e cozinha, além da ampliação de banheiros externos e construção de um banheiro para pessoas com deficiência (PCD). A reforma incluiu a instalação de pisos, revestimentos, rebocos, forros e pinturas. O projeto envolveu ainda a criação de um plano de uso colaborativo do centro revitalizado, para garantir sua efetiva utilização pela comunidade de forma inclusiva e sustentável.



Itupanema Mais Forte

Desenvolvido em benefício da Vila Itupanema, em Barcarena (PA), o projeto consistiu na construção da sede da Associação de Itupanema, com o objetivo de promover o desenvolvimento local e fortalecer a comunidade. Foi realizado de fevereiro a outubro de 2023, em parceria com a Inclusive Lab.

A nova sede conta com um auditório, uma sala de apoio e dois banheiros. Essas estruturas foram planejadas para atender às necessidades da comunidade e proporcionar um espaço adequado para a realização de atividades diversas como reuniões e eventos comunitários.

Além da reforma da edificação, houve planejamento do uso da estrutura, para garantir sua gestão e utilização de forma colaborativa e sustentável pela comunidade local.

A iniciativa incentiva o engajamento comunitário e a valorização do espaço como um recurso para o desenvolvimento e fortalecimento da Vila Itupanema.

Piscicultura Sustentável

O projeto Piscicultura Sustentável foi desenvolvido em benefício da Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena (PA). Seu principal objetivo foi capacitar 30 famílias em uma modalidade de geração de renda sustentável, para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Durante a implementação do projeto, foram instalados 30 módulos de piscicultura nas residências dos pescadores locais. Cada família participante recebeu capacitação adequada para gerir e manter os módulos. Além disso, foram realizadas visitas a cada módulo para acompanhar o progresso e oferecer suporte necessário.

Entre os benefícios estão o aumento da renda das famílias envolvidas, o abastecimento dos comércios locais, o fortalecimento da economia da região e o estímulo ao desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o projeto de Piscicultura Sustentável teve um impacto positivo não apenas nas famílias participantes, mas também na comunidade como um todo.



Associação de Pescadores

A Colônia de Pescadores Z-56 teve a sede de sua associação, localizada em Itaituba (PA), requalificada com recursos da Hidrovias do Brasil, em projeto desenvolvido em parceria com a Inclusive Lab. Com cerca de 300 pescadores associados, a entidade utiliza o espaço para reuniões e outras atividades relacionadas à pesca. Os associados atuam em cinco municípios do médio Tapajós e utilizam as instalações como ponto de encontro.

A requalificação da sede ocorreu de fevereiro a outubro de 2023, com o objetivo de promover o desenvolvimento da comunidade e o bem-estar dos pescadores associados. A reforma e revitalização da sede incluíram a construção de uma cozinha na área externa, anexa à edificação existente, e a construção de novos banheiros para garantir o conforto e a funcionalidade do local. Além das melhorias físicas, o projeto também contemplou a elaboração de um plano de uso do espaço, que passa a atender melhor às necessidades e atividades da comunidade de pescadores.

Cine Leitura

O acesso à arte cinematográfica e à leitura estão mais disponíveis nas comunidades beneficiadas pelo Cine Leitura, parceria entre a Hidrovias do Brasil e a Komedi que tem o objetivo de promover o desenvolvimento local por meio da cultura. Em 2023, por meio dessa iniciativa, foram entregues duas estruturas de cinemateca equipadas com projetor e *home theater* para organizações de Miritituba (PA) e Itaituba (PA), na região da Estação de Transbordo de Cargas (ETC), e outras duas para instituições de Barcarena (PA), na região do Terminal de Uso Privado (TUP).

O Cine Leitura disponibilizou ainda materiais culturais, incluindo um acervo de 720 livros infantojuvenis e 320 DVDs infantojuvenis. Esses recursos visam incentivar a leitura e facilitar o acesso ao universo cinematográfico à comunidade, promovendo enriquecimento cultural e educacional.

A iniciativa beneficia cerca de 800 crianças e jovens, com entretenimento e estímulo ao desenvolvimento cognitivo, criativo e crítico.



Tecer

Desenvolvido em parceria com a organização Lioxiki, o projeto Tecer proporciona uma alternativa econômica de serviço e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social em três localidades do município de Itaituba (PA): DNER, Miritituba e Itaituba. Consiste em capacitar essas mulheres em habilidades artesanais e de gestão de negócios, utilizando materiais recicláveis.

A primeira edição do projeto ocorreu entre 2022 e 2023, beneficiando 38 mulheres que concluíram o programa. Foram realizadas duas exposições dos produtos confeccionados, sendo uma no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e outra na ETC.

No total, foram confeccionados 1.013 produtos em 11 diferentes oficinas, com 25 encontros presenciais, incluindo seis direcionados exclusivamente para capacitação artesanal e em gestão de negócios. O projeto também promoveu a reutilização de seis tipos diferentes de materiais.

Para a segunda edição, entre 2023 e 2024, está prevista a capacitação de 40 mulheres. Além disso, serão realizadas uma feira de exposição dos produtos, 28 oficinas de corte e costura e sete palestras sobre negócios e empreendedorismo. Essas atividades visam fortalecer o empreendedorismo feminino e impulsionar a economia local das comunidades beneficiadas.



OPERAÇÃO SUL

Clube de Empreendedoras

O objetivo do projeto Clube de Empreendedoras é contribuir para a inclusão econômica de mulheres chefes de família, promovendo a geração, manutenção e desenvolvimento de pequenos empreendimentos.

As atividades foram desenvolvidas entre maio de 2022 a maio de 2023 em parceria com a CEPRODIH, organização não governamental localizada no Uruguai que promove a dignidade humana e os direitos fundamentais das pessoas, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Durante o período de execução, foram realizadas feiras com exposição de produtos de empresas locais, para dar mais visibilidade aos empreendimentos das mulheres participantes. Paralelamente, as participantes foram capacitadas para o desenvolvimento de atividades econômicas e diversificação do portfólio com a inclusão de produtos sustentáveis. Com essa qualificação, elas buscam novas oportunidades de renda e promovem o desenvolvimento econômico local.

PORTO DE SANTOS

Musicalidade na Gota

Parceria com a Associação Gota de Leite desenvolvida entre fevereiro e dezembro de 2023, o Musicalidade na Gota promoveu a educação entre crianças a partir de 11 meses e adolescentes de até 17 anos por meio da música.

Conhecimentos teóricos e práticos em violão e percussão foram proporcionados a um total de 300 participantes em Santos (SP), para expressão artística e cultural. O programa ajuda a desenvolver habilidades musicais e, ao mesmo tempo, promover o aprendizado escolar, a socialização e o bem-estar dos participantes.



Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil

Com o objetivo de fortalecer organizações da sociedade civil, o projeto "Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil" proporcionou aprimoramento em planejamento estratégico, tático e financeiro a quatro organizações não governamentais de Santos (SP). Foi desenvolvido entre março de 2022 a março de 2023, por meio de parceria com o Instituto de Referência e Apoio a Projetos Assistenciais do Brasil (Irapa).

O objetivo era capacitar essas organizações para que pudessem atuar de forma mais eficaz em suas respectivas áreas, maximizando assim seu impacto e alcance na comunidade.

Integrantes das organizações selecionadas foram capacitados para desenvolver iniciativas e ações perenes, alcançando independência financeira e fortalecendo suas ações em rede. Além disso, foram definidos planos para os próximos cinco anos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das organizações e das comunidades por elas atendidas.

Para estruturação e encaminhamento do projeto, realizou-se mais de 200 reuniões sobre temas como estrutura organizacional e elaboração de regimentos internos e estatutos sociais. Esses encontros ofereceram ainda capacitação relacionada a temas relevantes para o terceiro setor, incluindo captação de recursos, questões jurídicas e contábeis.

Valorização de mão de obra e fornecedores locais

GRI 3-3 GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E TERRITORIAL, 203-2

Como parte de sua estratégia de desenvolvimento sustentável, a Hidrovias do Brasil valoriza a mão de obra local e realiza contratações de serviços de empresas próximas das regiões onde atua. Essas medidas fortalecem seu compromisso com as comunidades. Envolve uma série de etapas para atender às necessidades operacionais da empresa e contribuir para o desenvolvimento econômico e social de cada localidade.

Como estratégia, parte-se da identificação de necessidades operacionais e de serviços e do mapeamento de provedores disponíveis, incluindo profissionais e empresas de transporte, manutenção e construção. Trabalhadores e fornecedores são identificados e avaliados. No caso dos fornecedores, essa etapa pode incluir avaliações técnicas, operacionais e de qualidade (Saiba mais em Gestão de fornecedores).

A empresa dá preferência à contratação de serviços e fornecedores locais sempre que possível. Os esforços convergem para a promoção do desenvolvimento econômico. Podem também reduzir custos de transporte e logística, fortalecer o relacionamento com a comunidade e minimizar o impacto ambiental associado ao transporte de materiais e equipamentos.

Entre os benefícios esperados, estão a geração de empregos, o crescimento das empresas contratadas e o fortalecimento da economia regional. A valorização de trabalhadores e fornecedores tem ajudado na construção de uma reputação positiva e fortalecido os laços com as partes interessadas.

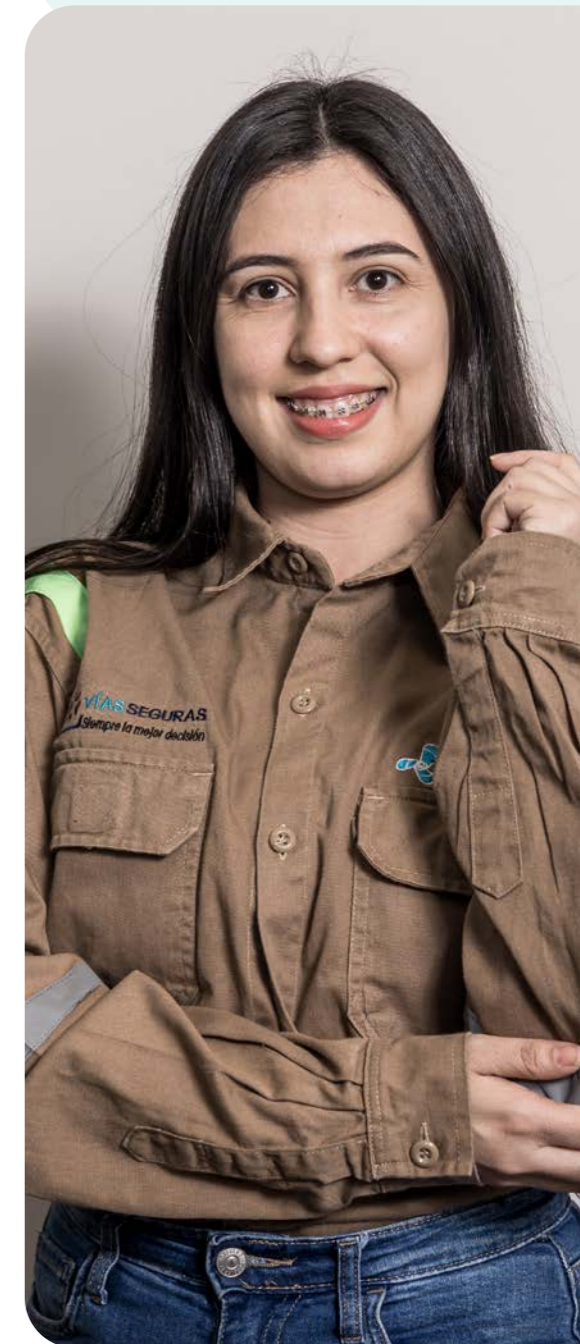
Orçamento de compras gasto com fornecedores locais ^{1, 2, 3, 4} (%) GRI 204-1	2022	2023
Região do Pará	59,94	59,16
Região de São Paulo	57,17	81,41
Região do Paraguai	73,34	60,01
Região do Uruguai	42,74	25,54
Todas as regiões de atuação	59,10	55,97

¹ Na empresa, o termo local refere-se às áreas onde mantemos operações, especificamente nos estados de São Paulo e Pará no Brasil, além do Paraguai e Uruguai.

² Para fins de cálculo, todas as unidades operacionais são consideradas.

³ Para a apuração do percentual do valor total (de todas as operações) transacionado em compras locais, foi considerado o gasto total contratado de fornecedores das regiões de atuação da Hidrovias do Brasil versus o gasto total da empresa.

⁴ Para a apuração do percentual do valor por região, foram consolidadas as operações da Hidrovias do Brasil por região e calculados os gastos com fornecedores da mesma região x gastos totais da região.



9

Desempenho Ambiental





CAPITAL



TEMAS MATERIAIS

RESÍDUOSIMPACTOS SOCIOECONÔMICO
E AMBIENTAL NAS
COMUNIDADES DO ENTORNO

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

IMPACTOS AMBIENTAIS

ASPECTOS CONTEMPLADOS

BIODIVERSIDADEGESTÃO AMBIENTAL OPERACIONAL

Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2

Com uma gestão ambiental responsável, a Hidrovias do Brasil estabelece critérios, padrões e metas que visam otimizar os processos operacionais, além de adotar tecnologias que reduzem os impactos ambientais, contribuindo para a proteção dos *habitats* naturais e a preservação da biodiversidade, bem como para a regeneração dos ecossistemas.

Nesse sentido, a empresa realiza avaliações que permitem compreender a biodiversidade local e os impactos das suas atividades, com o objetivo de prevenir e mitigar riscos que se apresentam em relação à conservação da fauna e da flora ao longo de suas rotas de transporte.

A Companhia não opera, possui ou arrenda áreas dentro ou nas proximidades de áreas de proteção ambiental. Seus terminais portuários estão estrategicamente localizados em zonas industriais ou de zoneamento portuário.

Os impactos mapeados pela empresa são em sua maioria indiretos, como a perda de *habitat*, barreiras físicas, sedimentação em corpos d'água próximos, atropelamento de fauna, mudanças climáticas e erosão (fator de impacto direto), que podem gerar diversas consequências para a manutenção do equilíbrio ambiental.

A Hidrovias do Brasil implementa, ainda, uma série de medidas para a mitigação dos impactos gerados pelas operações como: a seleção criteriosa de áreas para minimizar intervenções em zonas protegidas, expansões operacionais em terras próprias e a inclusão de planos de compensação específicos nos estudos ambientais para novos projetos que demandem supressão de vegetação.

Essas ações são embasadas na Avaliação Síntese de Risco, uma ferramenta analítica essencial para identificar, avaliar e gerenciar os riscos e impactos ambientais associados aos projetos, assegurando que todas as ameaças potenciais ao ambiente sejam consideradas e mitigadas desde o planejamento até a execução.

Adicionalmente, a empresa adota tecnologias nas embarcações que reduzem a emissão de poluentes e o uso de recursos naturais.

Mesmo considerando que os impactos da Hidrovias do Brasil sobre a biodiversidade são temporários, a empresa contempla nos processos de monitoramentos o tempo de duração e possíveis efeitos cumulativos dos impactos gerados durante o período de operação das unidades. Também são continuamente monitoradas e mitigadas questões que possam provocar transformações de ecossistemas, como desmatamento, urbanização e expansão de infraestrutura.

Gestão ambiental operacional

GRI 3-3 PROSPERIDADE ECONÔMICA

A Hidrovias do Brasil atua em três grandes linhas para assegurar uma operação sustentável: a eficiência energética (saiba mais em Estratégia climática), a redução e destinação adequada dos resíduos gerados e a adoção de controles operacionais ambientais adequados. Para isso, adota tecnologias mais limpas e eficientes e práticas de economia circular.

Para avaliar os impactos ambientais mais significativos mapeados por meio do Procedimento de Identificação e Análise de Aspectos e Impactos Ambientais, a empresa elabora as Matrizes de Aspecto e Impacto Ambiental (MAIAs), que detalham os controles operacionais necessários para mitigar ou eliminar tais impactos, de forma específica para cada operação e atividade desenvolvida.

Resíduos

GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos nas operações da Hidrovias do Brasil tem como objetivo reduzir os volumes gerados e alcançar uma destinação final sustentável. As metas para a gestão de resíduos sólidos são parte do Compromisso Sustentável, e o controle da geração e da destinação de cada unidade é definido por cada operação, atendendo a requisitos legais e normativos aplicáveis e buscando as melhores parcerias disponíveis em cada localidade onde a Companhia atua. Os indicadores são acompanhados mensalmente por meio do Painel de Excelência Operacional da empresa, com os resultados apresentados para a alta direção.

Todos os processos de gestão de resíduos ocorrem de acordo com os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) elaborados com as devidas particularidades para cada operação da Companhia. São realizados com base em legislações específicas, utilizando plataformas como o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor), em São Paulo, e o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), no Pará. No Paraguai, a gestão dos resíduos e os registros de armazenamento, transporte e destinação final são realizados em parceria com empresas especializadas e homologadas para a prestação desses serviços, também atendendo aos requisitos legais aplicáveis.

As avaliações regulatórias, incluindo a análise de licenças e auditorias ambientais realizadas pela Hidrovias do Brasil, também se estendem aos parceiros e prestadores de serviços ambientais críticos, nos quais se incluem os processadores de resíduos. Em relação à operação de grãos, por exemplo, buscam-se soluções de reciclagem ou compostagem para resíduos orgânicos. Adicionalmente, a empresa promove campanhas internas de educação para a redução de resíduos nos refeitórios.

A geração de resíduos nas operações da empresa também tem relação com o recebimento de produtos como grãos e fertilizantes por via rodoviária e marítima, os quais geram resíduos de varredura de grãos e fertilizantes nos terminais e na limpeza de barcas e caminhões.

Em 2023, a empresa gerou um total de 1.117,5 toneladas de resíduos sólidos, com 108 toneladas classificadas como perigosas e cerca de 1 mil toneladas como não perigosas. Este volume representa uma redução em relação às 5.008,4 toneladas de resíduos produzidos em 2022, que se deu, principalmente, devido à finalização das obras para implantação do Terminal Santos STS20. [GRI 306-3](#)

Até 2025, a meta é destinar de forma sustentável pelo menos 75% dos resíduos gerados, com base nos dados do ano de 2022. Com esse intuito, foi concluído, em 2023, o inventário de resíduos de toda Companhia, a partir do qual foram criados planos de ação específicos para cada operação, com indicadores para a redução e a destinação de acordo com as classes de materiais. Já em 2023, aproximadamente 70% dos resíduos gerados pela Companhia foram destinados de forma sustentável.

No Terminal de Santos, 100% dos resíduos foram destinados de forma sustentável, evitando-se aterro e incineração, com reconhecimento da Autoridade Portuária pelo feito. As unidades operacionais contam com áreas especialmente construídas para o acondicionamento temporário de resíduos, com baias para segregação por classe, cobertura, piso impermeabilizado e sistema de drenagem.

Por meio de **Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** elaborados para cada unidade, a Companhia faz a gestão de seus resíduos, com o intuito de promover a segregação na origem e controlar e reduzir riscos associados ao armazenamento e destinação, priorizando reutilização e a reciclagem.

Total de resíduos sólidos gerados, por composição ^{1, 3} (t) GRI 306-3	2022	2023
Resíduos Perigosos		
Absorventes, materiais filtrantes, serapilheiras, panos de limpeza e EPIs	86,00	69,40
Tambores e embalagens contendo/contaminadas com resíduos perigosos	12,00	17,30
Resíduos eletrônicos, lâmpadas, pilhas e baterias	2,70	1,70
Resíduos de saúde e patológicos	0,10	0,40
Resíduos Obra Terminal Santos STS20 - Perigosos (<i>Mix contaminados e varrição fertilizantes</i>) ²	20,50	-
Resíduos contaminados com óleo e derivados	-	15,60
Outros perigosos (fertilizante contaminado, produtos químicos vencidos, aerossóis, tintas <i>toner</i> etc.)	16,50	3,60
Total	137,80	108,00
Não Perigosos		
Resíduos orgânicos, comuns e de varrição	873,80	666,10
Plástico, papel e papelão	13,20	34,60
Sucatas metálicas	92,60	64,10
Resíduos de madeira	63,90	26,30
Resíduo de Construção Civil	169,80	10,00
Resíduos Obra Terminal Santos STS20 - Não perigosos (<i>Madeira, PVC, borracha, sucata metálica, resíduo comum, entulho etc.</i>) ²	3.608,40	-

Não Perigosos		
Outros não perigosos (resíduos de medicamentos não perigosos, eletrônicos não perigosos, industriais não perigosos e varrição de fertilizantes, entre outros)	48,90	-
Outros não perigosos (cabos não metálicos, eletrônicos não perigosos, resíduos de limpeza etc.)	-	51,80
Rejeitos e sólidos urbanos equiparados	-	146,50
Lodo biológico do tratamento de efluentes	-	10,10
Total	4.870,60	1.009,50
Total de resíduos sólidos gerados perigosos e não perigosos	5.008,40	1.117,50

¹ De 2022 para 2023, houve uma redução significativa no volume gerado de resíduos, que se deu principalmente devido à finalização da obra do Terminal Santos STS20.

² Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do Terminal instalado no Porto de Santos foram contabilizados separadamente dos demais resíduos por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das obras ao longo do ano de 2022.

³ No decorrer de 2023, foram geradas cerca de 460 kg de lâmpadas na operação Sul e 2.890 unidades na Região Norte.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas ^{1, 2, 3} (t) GRI 306-4	2022	2023
Resíduos não perigosos	Fora da organização/Offsite	
Reciclagem	277,00	95,40
Compostagem	-	480,40
Blendagem para coprocessamento	-	74,90
Resíduos Obra Terminal de Santos ⁴	3.563,20	-
Outros	629,32	0,90
Total	4.469,52	651,60
Resíduos perigosos		
Reciclagem	1,20	1,00
Blendagem para coprocessamento	-	86,90
Outros	0,70	0
Total	1,90	87,90
Total de resíduos sólidos não destinados para disposição final	4.471,42	739,50

¹ Em 2022, a categoria de outros resíduos não perigosos incluía descontaminação/descharacterização, reciclagem, reaproveitamento e compostagem. Em 2023, foram adicionadas a separação específica para compostagem e a blendagem para coprocessamento nesta categoria. Além disso, a blendagem para coprocessamento também foi incorporada na categoria de resíduos perigosos. GRI 2-4

² De 2022 para 2023 houve uma redução significativa no volume não destinado para disposição final, que se deu principalmente devido à finalização da obra Terminal Santos STS20.

³ Em 2023, a empresa conseguiu evitar a geração de um total de 740,4 toneladas de resíduos.

⁴ Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do Terminal instalado no Porto de Santos foram contabilizados separadamente dos demais resíduos por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das obras ao longo do ano de 2022.

Total de resíduos sólidos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5	2022	2023
Resíduos não perigosos	Fora da organização/Offsite	
Incineração sem recuperação de energia	5,90	323,80
Aterro	0,70	24,00
Resíduos Perigosos Obra Terminal Santos STS 20 ¹	20,50	-
Outras operações de disposição	108,90	10,10
Total	136,00	357,90
Resíduos perigosos		
Incineração sem recuperação de energia	222,10	15,20
Aterro	55,50	4,90
Resíduos Não Perigosos Obra Terminal Santos STS 20 ¹	45,20	-
Outras operações de disposição ¹	78,20	-
Total	401,00	20,10
Total de resíduos sólidos destinados para disposição final	537,00	378,00

¹ Os resíduos gerados na obra realizada para adequações e construção do Terminal instalado no Porto de Santos não foram considerados junto aos demais resíduos por se tratar de uma geração excepcional em decorrência das atividades ao longo do ano de 2022.

Recursos hídricos

Por meio de Programas de Gestão de Recursos Hídricos, as unidades operacionais colocam em prática uma série de ações e controles:



Gestão e tratamento de efluentes

No Terminal de Uso Privado, em Barcarena (PA), são operadas cinco ETEs próprias (Prédio ADM, Oficina, Implantação, Píer de Navios e Píer de Barcaças), com inspeções diárias realizadas pelas equipes de Meio Ambiente e Manutenção. Isso inclui a limpeza regular das caixas de gordura, caixas de sólidos e do sistema de drenagem pluvial.

Na Estação de Transbordo de Cargas, em Miritituba (PA), também há uma ETE, onde os efluentes bruto e tratado são monitorados trimestralmente. Diariamente, são realizadas inspeções para verificar o funcionamento, adição de pastilhas de cloro, verificação do nível de lodo nos reatores e decantadores, com uso de cone Imhoff.

Nos terminais em Santos e na Oficina em TOSA, Paraguai, esses serviços são fornecidos por empresas públicas ou privadas.

Separação de óleo e água

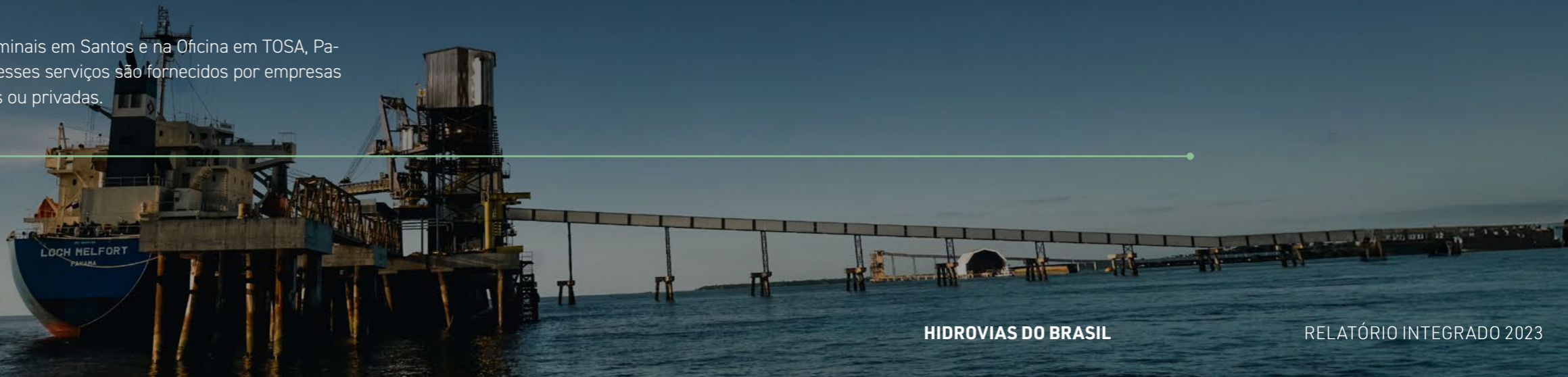
Nas áreas de oficinas e manutenção de veículos, são instalados sistemas para separação do óleo da água proveniente dessas atividades, garantindo a conformidade com a Conama nº 430/2021. Análises regulares são realizadas para verificar a eficiência do sistema e a necessidade de manutenções.

Monitoramento das águas superficiais

Na operação TUP, é executado o monitoramento das águas superficiais por meio de coletas do rio Pará em quatro pontos amostrais. Isso visa garantir a qualidade da água nos parâmetros físicos, químicos e hidrobiológicos, conforme a Conama nº 357/2005.

Potabilidade da água

É realizado o monitoramento da potabilidade da água abastecida por concessionárias ou obtida por meio de poço outorgado, armazenada em reservatórios. Esses reservatórios contam com limpeza regular, garantindo a qualidade da água para consumo humano, conforme Portaria nº 888/2021, Anexo IX.



Particulados, odor e ruídos

Entre os impactos das operações mapeados pela Hidrovias do Brasil, estão as emissões de particulado (poeira), odor e ruído. Consciente da importância de minimizar esses impactos ambientais, a empresa adota uma série de ações e medidas práticas para controlar e mitigar essas emissões.

Durante 2023, a Hidrovias do Brasil conduziu diagnósticos das emissões provenientes de fontes móveis e fugitivas nas operações Norte (ETC e TUP) e em Santos. Consultorias especializadas inventariaram as emissões relacionadas às atividades da empresa.

Dentre as emissões de poluentes atmosféricos, destacam-se as oriundas da queima de combustíveis por embarcações e caminhões, e as emissões fugitivas, como as provenientes da ressuspensão de poeira pela movimentação de caminhões e pelo manuseio/transporte interno de produtos. Os caminhões e navios recebidos nas operações mencionadas não são de responsabilidade direta da Hidrovias do Brasil, uma vez que a contratação desses modais é feita pelo cliente.

Para todas as operações inventariadas, foram avaliadas conjuntamente questões relacionadas a melhorias no monitoramento e controle das emissões, que já são realizados periodicamente.

A empresa tem como meta, dentro do pilar Impactos Ambientais do Compromisso Sustentável, criar planos de ação específicos em 2024, para serem implementados até 2025, diretamente relacionados ao desenvolvimento e implantação de dispositivos de controle e mitigação de impactos, buscando eficiência mínima de 80% para os controles operacionais ambientais.

As operações da Hidrovias do Brasil incluem transbordo de cargas (grãos e fertilizantes) e a transferência destes produtos das embarcações para armazéns (e vice-versa) por meio de correias transportadoras e outros equipamentos de carga e descarga. Para controlar e mitigar os impactos provenientes de emissões nessas operações, desde a concepção dos projetos, são planejados e implantados controles ambientais operacionais, como:



- > Enclausuramento de 100% das estruturas, correias e pontos de transição, contando com filtros compactos dispostos nas extremidades dos transportadores e filtros de manga instalados no topo do tombador. Na operação em Santos, todas as correias transportadoras externas são duplamente enclausuradas.
- > Nos tombadores de caminhões (operações Norte), contamos com filtro manga e portas automáticas com cortinas sanfonadas e fechamento rápido, além de um sistema de supressão de particulado instalado, constituído por tubulações que realizam a pulverização de uma solução *Suppression of Nuisance Airborne Particulates* (SNAP) durante a descarga de grãos.
- > No terminal em Santos, os túneis onde são carregados os caminhões dos clientes com os produtos movimentados também contam com portas automáticas de fechamento rápido e sistema de ventilação forçada que "empurra" a poeira para dentro dos armazéns.
- > Monitoramento regular de fumaça preta com a utilização da escala Ringelmann em todos os equipamentos da Hidrovias do Brasil e pontualmente dos veículos de terceiros (caminhões), a fim de assegurar a qualidade do ar no entorno das operações.



Em relação a ruídos (nível de pressão sonora) e odores eventualmente gerados pelas operações, também são tomadas ações para mitigação dos impactos. O objetivo é avaliar e manter os níveis de ruído e odor no entorno das operações, visando ao conforto acústico e ambiental da comunidade e ao atendimento de requisitos legais aplicáveis, como:

- > Manutenção preventiva de máquinas e equipamentos.
- > Inspeções nas correias transportadoras.
- > Enclausuramento de máquinas e equipamentos.

No TUP e ETC, também são realizadas campanhas de conscientização com caminhoneiros que acessam o terminal, a fim de evitar a utilização de buzinas, principalmente no período noturno.



10

Governança corporativa

 Hidroviás do Brasil

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10



CAPITAL



TEMA MATERIAL

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

COMPROMISSO EM SUSTENTABILIDADE

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

ASPECTOS CONTEMPLADOS

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

INTEGRIDADE NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

GESTÃO DE RISCOS

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES E OUTROS
STAKEHOLDERS

A Hidrovias do Brasil, listada no segmento Novo Mercado da B3 desde 2020 sob o código HBSA3, possui uma robusta governança corporativa, com instâncias e instrumentos construídos para garantir uma atuação íntegra e equilibrar o interesse dos *stakeholders* na tomada de decisão.

A estrutura inclui Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e toda a governança interna, composta por cinco Comissões de Assessoramento ao Conselho de Administração. A nomeação dos membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária segue o estabelecido na Política de Indicação de Membros. As Comissões de Assessoramento ao Conselho de Administração praticam de reuniões sob demanda para apoio nas tomadas de decisão.

Conselho de Administração – Órgão responsável pelo estabelecimento de diretrizes para a condução geral dos negócios da Companhia, define a estratégia corporativa e metas a serem alcançadas, além de supervisionar a implementação das determinações.

Entre suas atribuições está avaliar a eficácia dos processos da organização em relação aos impactos econômicos, sociais e ambientais. Para ampliar o conhecimento dos conselheiros sobre a gestão sustentável do negócio, o Conselho de Administração é assessorado por uma Comissão de Legal, Compliance e Sustentabilidade, cujo objetivo é engajar, informar e esclarecer sobre a *performance* em sustentabilidade da Companhia.

O Conselho de Administração também analisa matérias relacionadas às áreas de compliance e jurídico, além de debater melhores práticas, receber sugestões e propor melhorias nessas áreas de atuação. Os resultados são utilizados para a construção de planos de ação para o aprimoramento da atuação do órgão e desenvolvimento individual aos membros, quando necessário. GRI 2-11, 2-12, 2-17, 2-18

O Conselho de Administração é formado por nove membros, sendo quatro independentes. O mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição. O presidente da instância não ocupa cargo executivo na organização.

Composição do Conselho de Administração

Felipe Andrade Pinto Presidente	Sócio e diretor da área de infraestrutura do Pátria Investimentos
Roberto Lucio Cerdeira Filho	<i>Associate Partner</i> da área de infraestrutura e diretor de investimentos do Pátria Investimentos
Michel Fontes Souza	Desempenha função diretiva na área de infraestrutura do Pátria Investimentos
Antonio Fernando Checchia	Sócio responsável por fusões e aquisições no Pátria Investimentos
Ricardo Eugênio Jorge Saad	Não exerce outros cargos
Marcus Vinicius Monteiro Nogueira	Membro independente, é CEO na Raiar Orgânicos
Luis Rheingantz Barbieri	Membro independente, é Diretor na Raiar Orgânicos
Antonio Mary Ulrich	Membro independente, não exerce outros cargos
Julio Cesar de Toledo Piza Neto	Membro independente, é conselheiro de administração e fundador de diversas empresas ligadas ao agronegócio





Comitê de Auditoria – O Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia é órgão de assessoramento vinculado e criado pelo Conselho de Administração, que possui autonomia operacional e orçamento próprio. Tem como objetivo supervisionar a integridade e qualidade de relatórios financeiros, a adequação dos processos de gestão de risco, a aderência a normas e legislações e as atividades dos auditores interno e independente, em conformidade com o Regulamento de Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Em 2023, era composto por três membros.

Comissões de Assessoramento – Para apoiar a tomada de decisão, o Conselho de Administração conta com cinco Comissões, todas não estatutárias, sendo compostas, cada uma, por determinados membros da Diretoria Executiva e não Executiva e do Conselho de Administração.

A Comissão de Legal, Compliance e Sustentabilidade traz o debate sobre temas relacionados à sustentabilidade, ética, *compliance* e temas jurídicos. Em 2023, era formada por cinco membros, sendo três deles integrantes do Conselho de Administração.

A Comissão de Finanças e Mercado de Capitais visa aprofundar o debate e sugestões em assuntos econômicos e financeiros, incluindo a análise de operações relacionadas ao mercado de capitais e, em 2023, era composta por cinco membros.

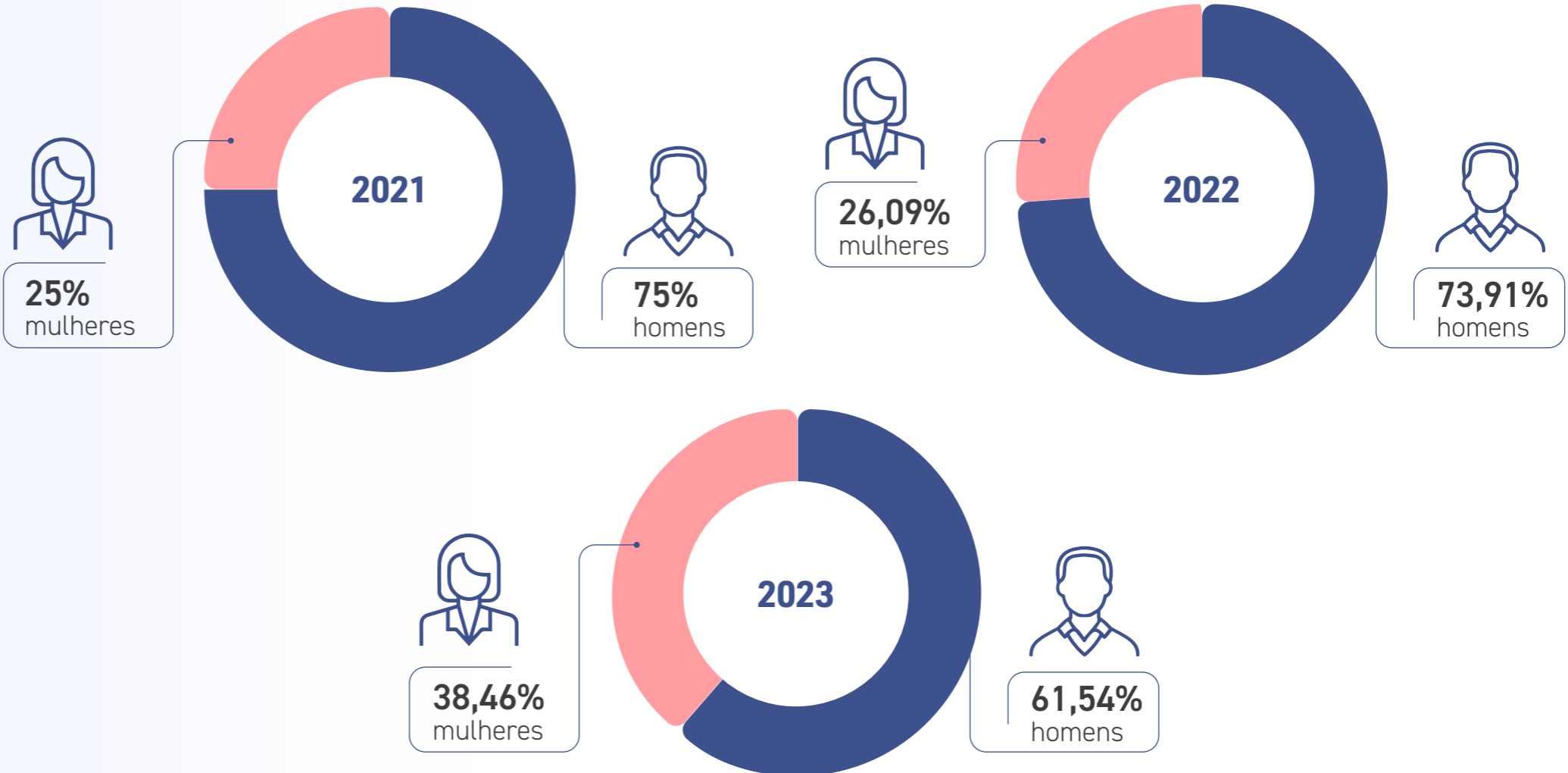
A Comissão de Operações busca detalhar e trazer o debate para recomendações ao Conselho de Administração acerca de temas relacionados às atividades operacionais da Companhia, seja no Corredor Norte, no Corredor Sul ou em Santos. Em 2023, essa Comissão era composta por cinco membros, sendo três deles integrantes do Conselho de Administração.

Já a Comissão de Projetos e Business Development debate acerca de projetos estruturantes e novas oportunidades de negócio para a Companhia, para que possam ser apresentados ao Conselho de Administração. Em 2023 essa Comissão era composta por sete membros, sendo quatro deles membros do Conselho de Administração.

Por fim, a Comissão de Gente e Gestão trata de temas relacionados a recursos humanos e gestão da Companhia, incluindo metas corporativas e remuneração, dentre outros, para que possam ser debatidos para, conforme o caso, serem submetidos ao Conselho de Administração. Em 2023, essa Comissão era composta por cinco membros, sendo dois deles membros do Conselho de Administração.

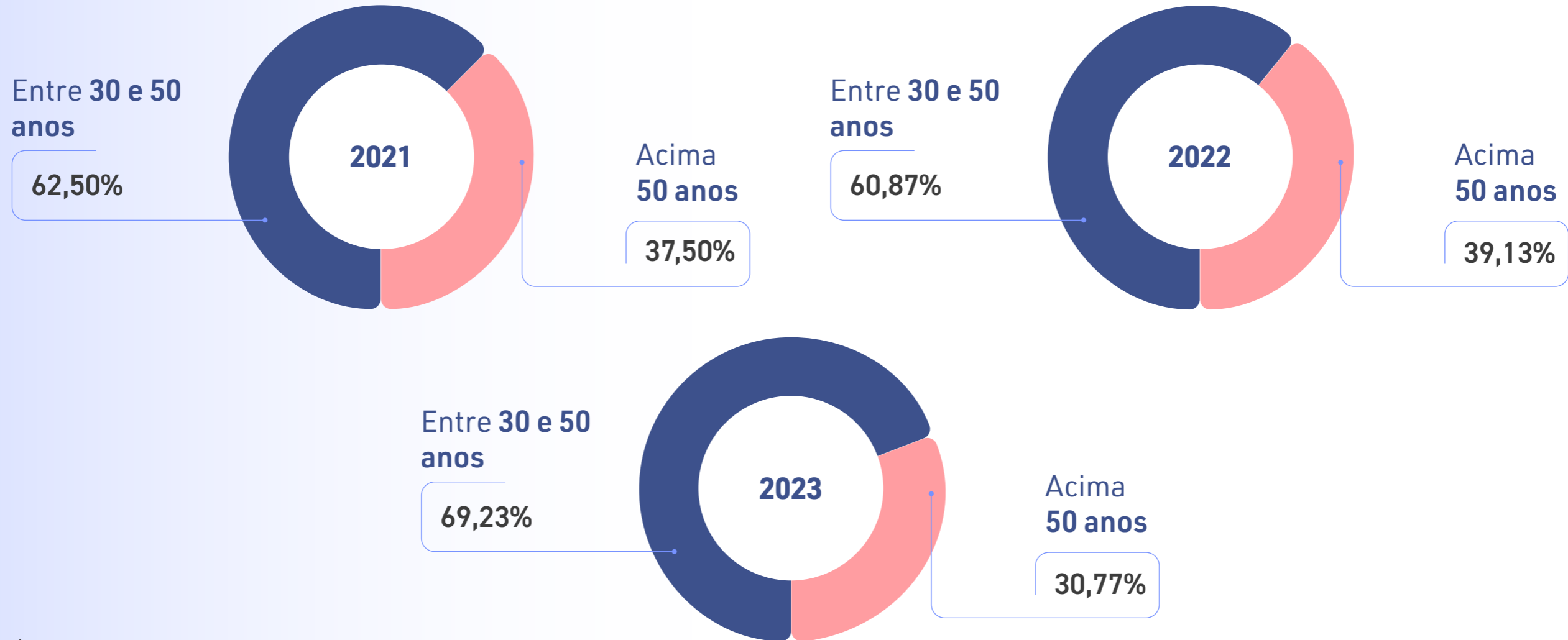
Conselho Fiscal – Órgão independente e de caráter não permanente, sendo instalado a partir da solicitação dos acionistas. Tem como atribuições fiscalizar os atos da administração da empresa, bem como analisar e opinar acerca das informações contábeis trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia, dentre outros temas. Instituído na **Assembleia Geral Ordinária** de 2023, conta com seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, até a Assembleia Geral Ordinária seguinte.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1



Diretoria Executiva – Responsável pela implementação do plano estratégico definido pelo Conselho de Administração e pela administração dos negócios, supervisiona o desenvolvimento das iniciativas para o alcance dos objetivos definidos. Em 2023, era composta por quatro membros estatutários e dois não estatutários, sendo três homens (50%) e três mulheres (50%). Considerando somente os membros estatutários, a diretoria executiva contava com quatro membros em 2023 (75% homens e 25% mulheres), sendo 66,67% contratados na comunidade local.

GRI 202-2

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) GRI 405-1

¹ Não há indivíduos dentro dos órgãos de governança na organização abaixo de 30 anos.

Práticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Na Hidrovias, a determinação da remuneração segue as diretrizes indicadas pela Política de Remuneração da empresa. A Companhia oferece remuneração fixa e variável e, ciente de que a atração e retenção de talentos é essencial para o sucesso da empresa, busca trabalhar com valores compatíveis com as práticas de mercado, tendo por base pesquisas realizadas a cada dois anos. Há a possibilidade de revisão anual e bônus de atração, vinculados a períodos mínimos de permanência, serem oferecidos para a contratação de profissionais-chave.

Os pagamentos de rescisão seguem as normas legais e sindicais aplicáveis em cada país onde a empresa atua. O estabelecimento da remuneração variável deve ser aprovado pelo Conselho de Administração e está relacionado ao alcance dos objetivos estratégicos da Companhia, incluindo o cumprimento às metas anuais do Compromisso Sustentável.

Já a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária da Companhia é aprovada pela Assembleia Geral.

Em 2023, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados, com exceção do mais bem pago, foi de 29,19%.

Quanto ao aumento na remuneração, o indivíduo mais bem pago teve um aumento percentual de 4,77%, e a remuneração média total subiu 20,24%. Isso indica que o aumento percentual da remuneração total média dos empregados foi aproximadamente 0,24 vezes o aumento da remuneração do indivíduo mais bem pago.



29,19%

foi a **proporção** entre a **remuneração total anual** do indivíduo mais bem pago da organização e a **remuneração total anual média** de todos os empregados.



4,77%

foi o **aumento da remuneração** do indivíduo mais bem pago.



Integridade no ambiente de negócios

GRI 3-3 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Ética e Transparência fazem parte do Compromisso Sustentável da Hidrovias do Brasil, sendo considerados valores inegociáveis pela Companhia. As ações da empresa estão alicerçadas em um Programa de Integridade, desenvolvido para assegurar que as atividades realizadas e os relacionamentos estabelecidos com seus diversos públicos sejam desenvolvidos de forma íntegra e responsável.

Baseado no tripé prevenção, detecção e resposta, o Programa de Integridade da Hidrovias do Brasil inclui o acompanhamento de um conjunto de 13 indicadores (saiba mais no quadro), que possibilitam o monitoramento próximo e detalhado, com a identificação de tendências e ou desvios, permitindo a rápida correção de rumos.

Visando à melhoria contínua e para ampliar o engajamento do público interno com o Programa, anualmente é realizada uma pesquisa para identificar o nível de conhecimento e satisfação dos colaboradores, cujos resultados são utilizados

na definição de ações de sensibilização, reforço de informações e aprimoramentos. Um exemplo de implementação nascida da pesquisa foi a inclusão do WhatsApp como uma das possibilidades de acesso ao Canal de Ética (saiba mais na página 147), uma demanda oriunda do time de navegação.

Para orientar as condutas esperadas e indicar os comportamentos não tolerados, a empresa conta com um Código de Ética, aplicável aos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, colaboradores, estagiários, aprendizes, consultores, fornecedores, subcontratados, representantes e quaisquer outros que atuem em nome da Companhia.

O documento dá diretrizes a respeito de diversos temas, como preconceito, assédio e discriminação, conflitos de interesse, prevenção a fraude, corrupção, suborno e lavagem de dinheiro e uso da informação. Além disso, orienta como deve ocorrer o relacionamento com fornecedores, clientes,

órgãos governamentais, acionistas, concorrentes, imprensa e comunidade. Em 2023, o Código de Ética foi atualizado e remodelado, recebendo uma redação mais amigável e inclusiva, com o objetivo de ampliar o entendimento de seus conceitos pelos diversos públicos que acessam o material.

A Companhia realiza diversos esforços para disseminar os conceitos e instrumentos de *compliance* para seus colaboradores, a fim de consolidar o entendimento de que todos devem atuar como embaixadores do *compliance* na organização. Uma das ações é o mês do Compliance, período em que a equipe da Diretoria de Compliance, incluindo o diretor, passa uma semana em cada uma das quatro operações da empresa, realizando treinamentos, ativações e atividades lúdicas, como gincanas. Realizada no mês de maio, a iniciativa, em 2023, teve como *slogan* #vocêéreflexodasuaatitude, frase utilizada para emoldurar os espelhos existentes em todas as operações e no escritório central, despertando interesse e engajamento.



Outro meio para divulgação é a Revista de Compliance, publicação mensal que aborda os assuntos de forma prática para aplicação no dia a dia. Também são realizadas capacitações específicas. Em 2023, foram incluídos, na Academia Hidrovias, novos treinamentos sobre Código de Ética, Assédio Moral e Assédio Sexual, com conteúdos apresentados de forma atrativa e interativa. Os treinamentos fazem parte também do *onboarding* de novos colaboradores.

A empresa atua também de forma a prevenir casos de corrupção. Em 2023, realizou uma análise completa das suas operações para identificar riscos relacionados à corrupção, abrangendo todas as sete operações e alcançando uma cobertura de avaliação de 100%. Este processo identificou riscos considerados de nível alto, que foram classificados em: regulatório, envolvendo desvio de conduta; de não conformidade, envolvendo doações e patrocínios; e estratégico, associado a relações institucionais e governamentais. Durante o ano, não foram registrados casos confirmados de corrupção nas operações da Companhia. **GRI 205-1, 205-3**

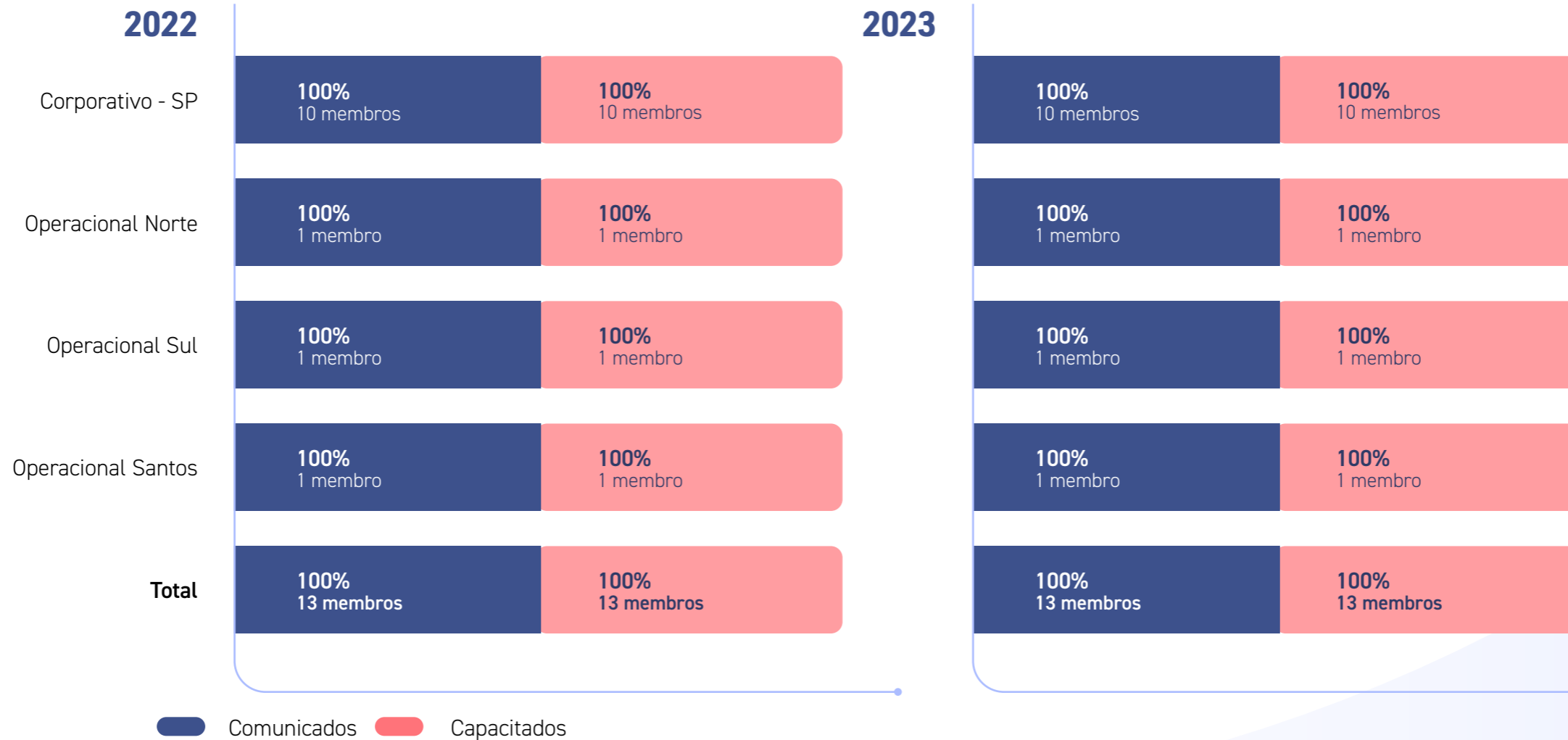
Outro ponto de atenção, acompanhado por indicadores, são as ocorrências envolvendo conflitos de interesse. O tema também é tratado na Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflitos de Interesse, aprovada pelo Conselho de Administração. O documento apresenta o conceito de conflito de interesse, estabelece regras e procedimentos para garantir que a tomada de decisão ocorra de forma isenta e determina que, diante da identificação de um conflito de interesse, a pessoa envolvida deverá alegar-se impedida e abster-se de participar do processo decisório. **GRI 2-15**



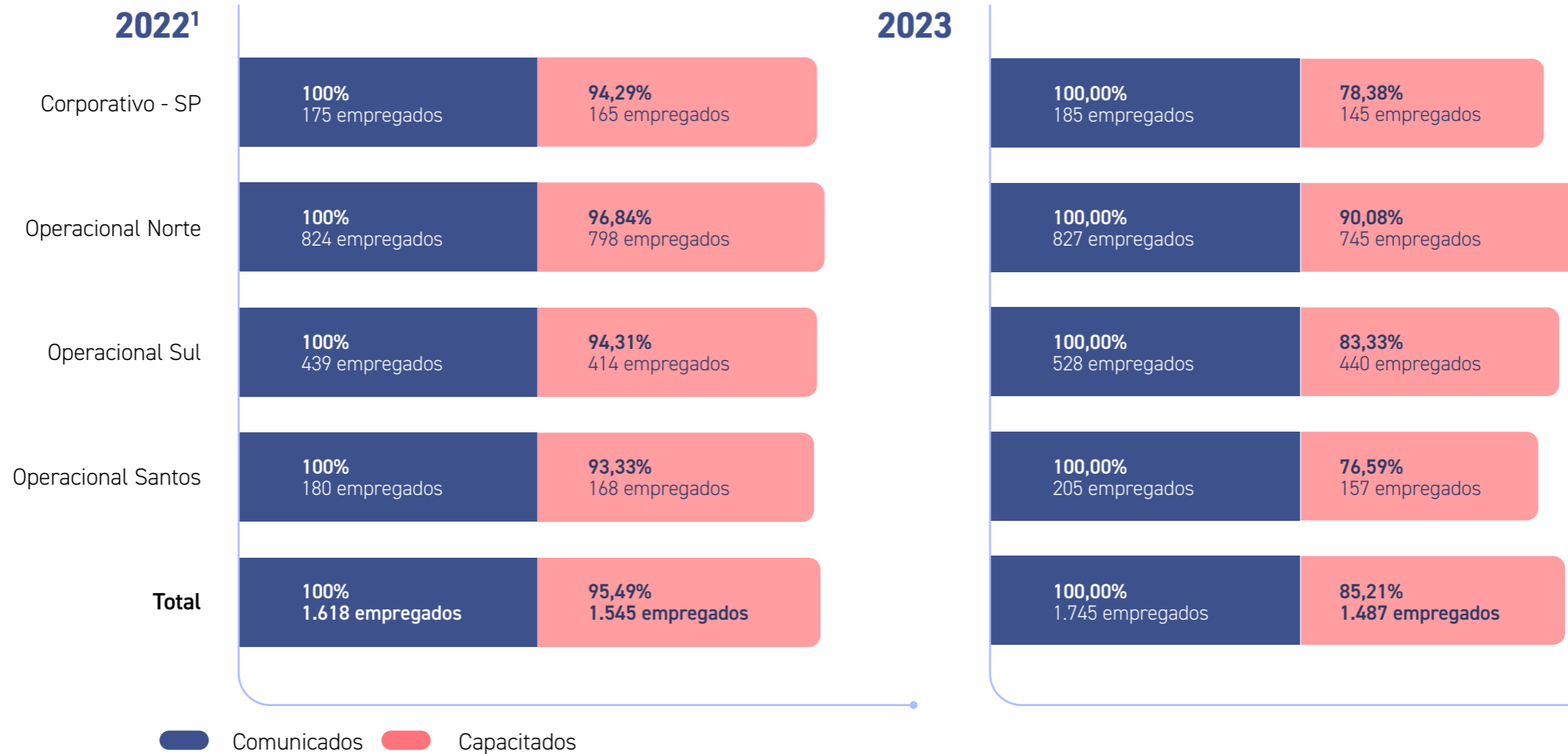
Indicadores de *Compliance*

- > Interação com Agentes Públicos
- > Doações
- > Patrocínios
- > Brindes & Presentes
- > Canal de Ética
- > *Due Diligence* Fornecedores
- > Pesquisa de *Compliance*
- > Treinamento Código de Ética
- > Treinamento Anticorrupção
- > Conflito de Interesses Brasil
- > Conflito de Interesses Sul
- > Treinamento contra Assédio Sexual
- > Treinamento contra Assédio Moral

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2



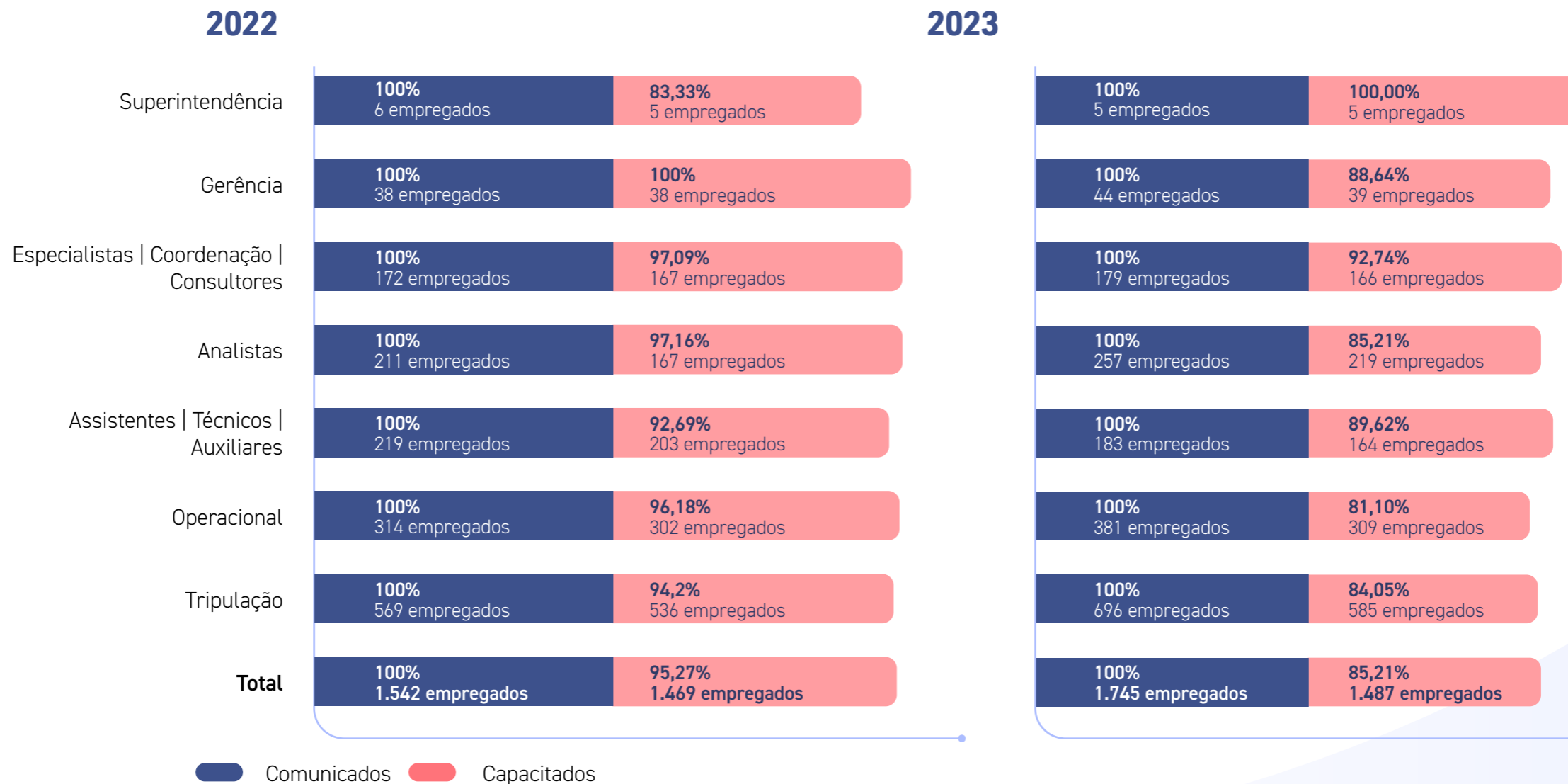
Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região^{1,2} GRI 205-2



¹ Número total difere dos dados de pessoas reportados, pois o sistema de gestão contabiliza colaboradores ativos e inativos.

² Os procedimentos e as políticas de combate à corrupção da organização, além de empregados, foram comunicados a investidores, acionistas, organizações governamentais e entidades regulatórias.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional^{1,2} GRI 205-2



¹ Número total difere dos dados de pessoas reportados, pois o sistema de gestão contabiliza colaboradores ativos e inativos.

² Os procedimentos e as políticas de combate à corrupção da organização, além de empregados, foram comunicados a investidores, acionistas, organizações governamentais e entidades regulatórias.



SGI para garantir a integridade dos negócios

Implantado em 2019 e em constante evolução, o Sistema de Gestão Integrado (SGI) abrange todos os processos da Hidrovias do Brasil. Também garante o trabalho padronizado e a governança externa e interna, além de assegurar eficiência e excelência operacional, reduzir duplicidade e redundância de trabalho, minimizar riscos e, por fim, melhorar o desempenho global da Hidrovias do Brasil. Seus objetivos principais incluem:

Planejamento: Definir os objetivos e metas do sistema de gestão integrado, identificar os processos críticos e estabelecer os indicadores de desempenho.

Implementação: Desenvolver e implementar procedimentos e políticas para atender aos requisitos de cada área abordada pelo SGI.

Operação: Operar os processos de acordo com os procedimentos estabelecidos, monitorando e medindo continuamente o desempenho em relação às metas definidas.

Avaliação e melhoria contínua: Realizar auditorias internas e revisões periódicas para garantir a conformidade com os requisitos do SGI e identificar oportunidades de melhoria.

Além disso, também atua para:

- > Oferecer serviços que atendam aos mais altos padrões de sustentabilidade, qualidade, prazo e custo logístico, sempre alinhados às necessidades e à satisfação dos clientes.
- > Manter parcerias sólidas com fornecedores e clientes para garantir a competitividade em relação aos modais envolvidos nas atividades da empresa.
- > Cumprir rigorosamente com a legislação e os requisitos legais aplicáveis em todas as áreas de atuação.
- > Proteger o meio ambiente e prevenir a poluição ambiental por meio de práticas operacionais sustentáveis.
- > Fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para todos os colaboradores e terceiros, prevenindo lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho e eliminando perigos e riscos nas operações.
- > Garantir a consulta e a participação ativa dos trabalhadores e seus representantes em questões relacionadas a saúde, segurança e meio ambiente.
- > Melhorar continuamente a eficácia e a eficiência por meio de avaliações periódicas e implementação de melhorias.

- > Oferecer formação adequada e oportunidades de aperfeiçoamento contínuo para os colaboradores, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional.
- > Promover o bem-estar no trabalho e manter um bom relacionamento com a comunidade, buscando contribuir positivamente para o desenvolvimento local e a qualidade de vida das pessoas.

Uma das principais contribuições do SGI tem sido fornecer uma base sólida para a transparência na prestação de contas, assegurando que todas as partes interessadas estejam cientes das responsabilidades e que os processos sejam transparentes e responsáveis. Isso é alcançado por meio da documentação detalhada de procedimentos e políticas, que são revisados e aprovados para garantir a conformidade com os requisitos internos e externos.

Em termos de *compliance*, desempenha papel fundamental na garantia de que a empresa esteja em conformidade com as regulamentações governamentais e os padrões do setor. Ao manter a documentação atualizada e integrada, facilita a identificação de áreas de não conformidade e a implementação de medidas corretivas adequadas.

Com cobertura sobre todas as áreas da Companhia, promove a organização de processos, facilitando a padronização e a otimização das operações. Define procedimentos para áreas que mapeiam comunidades, estabelecem conexões com partes interessadas e gerenciam demandas e riscos socioambientais, o que resulta em maior eficiência, produtividade e qualidade dos produtos e serviços.

O SGI da Hidrovias do Brasil é auditado internamente e contempla 100% dos profissionais. Sua eficácia é assegurada por meio de inspeções e avaliações regulares, bem como por relatórios de acidentes e incidentes e coleta de dados de saúde ocupacional.



Políticas e procedimentos

GRI 2-23 e 2-24

A Hidrovias do Brasil conta com diretrizes para orientar suas operações diárias e refletir seus valores em relação à sociedade, ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Esses compromissos estão alinhados com instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Normas de Trabalho da OIT, os Padrões de Desempenho do International Finance Corporation/Banco Mundial, o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplando todos os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A empresa também adota a devida diligência, o princípio da precaução e o respeito pelos direitos humanos em suas políticas.

As políticas e procedimentos firmados foram pensados para englobar todos os *stakeholders* da Hidrovias, sejam empregados, clientes, comunidades ou fornecedores, incluindo também grupos em situação de risco ou vulneráveis, como povos indígenas, pessoas com deficiência, mulheres e a população LGBTQIAP+.

Os documentos foram aprovados pelo mais alto órgão de governança e são aplicáveis a todas as atividades da empresa, bem como às suas relações de negócios.

Além disso, essas diretrizes são amplamente divulgadas aos trabalhadores, parceiros de negócios e outras partes relevantes por meio de comunicados internos, publicações em redes sociais, *site*, vídeos institucionais, participações em eventos, relatórios anuais e imprensa, entre outros.

O Conselho de Administração também supervisiona a incorporação desses procedimentos. A implementação desses compromissos é realizada por meio de definição de metas claras, identificação dos envolvidos, atribuição das responsabilidades e prestação de contas. Além disso, as responsabilidades de cada um são comunicadas de forma eficaz, estabelecendo um sistema de acompanhamento que conta com a colaboração e o trabalho em equipe.

Nas relações de negócios, a organização implementa seus compromissos selecionando criteriosamente parceiros de negócios, incluindo cláusulas contratuais específicas, realizando auditorias e monitoramento, mantendo uma comunicação aberta e transparente, oferecendo incentivos e recompensas, integrando práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos e avaliando periodicamente os parceiros de negócios.



Além do Código de Ética, a Hidrovias do Brasil conta com as diversas políticas e procedimentos, entre os quais:

- > **Política Anticorrupção** – visa guiar e garantir a conformidade com a legislação e regulamentação nacional e internacional relacionada a anticorrupção, fraude e suborno.
- > **Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação com Valores Mobiliários** – visa disciplinar o uso e a divulgação de informações na Companhia, estabelecendo regras quanto a divulgação e sigilo, além de coibir e punir a utilização de informações privilegiadas em benefício próprio ou de terceiros em negociação com valores mobiliários de emissão da Companhia.
- > **Política de Gerenciamento de Riscos** – traz diretrizes para processo unificado de gestão de riscos e orienta quanto aos processos de identificação, tratamento e monitoramento.
- > **Política de indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária** – determina critérios para composição de tais órgãos, prezando pelas melhores práticas de governança corporativa.



- > **Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações envolvendo Conflito de Interesse** – visa assegurar que tais transações ou situações sejam levadas para decisão no melhor interesse da Companhia e dentro de condições de mercado.
- > **Política de gestão de mudanças** – tem como objetivo estabelecer diretrizes para o planejamento, divulgação, implantação e encerramento de mudanças no SGI.
- > **Política de segurança física** – orienta sobre regras de utilização e controle das instalações físicas da Companhia.
- > **Política de segurança operacional** – visa orientar a empresa sobre segurança da informação.
- > **Política de Comunicação Institucional** – orientar e integrar as iniciativas de comunicação, tanto para públicos internos quanto para externos.
- > **Orientação para processos inovadores** – estabelece diretrizes para as ações de inovação.
- > **Procedimento de Relações Institucionais** – orienta sobre a atuação da Diretoria responsável pela gestão do tema.
- > **Política de compras** – define as principais diretrizes a serem adotadas no relacionamento com fornecedores.
- > **Política do Sistema de Gestão Integrado** – estabelece os principais compromissos relacionados ao SGI.
- > **Política de sustentabilidade** – define as diretrizes para a escolha de práticas sustentáveis, que devem estar em linha com os compromissos assumidos.
- > **Plano de engajamento das partes interessadas** – que detalha a estratégia de relacionamento com comunidades locais (saiba mais em Desenvolvimento local).
- > **Relatórios anuais** – que abordam diversos temas de interesse para as partes interessadas.

Selo Pró-Ética e Sello Integridad: processos reconhecidos

A Hidrovias do Brasil obteve duas conquistas que confirmam a robustez de seu Programa de Integridade. No Brasil, a empresa foi reconhecida com o Selo Pró-Ética (2022-2023), iniciativa do Instituto Ethos em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) e, no Paraguai, com o Sello Integridad (2024-2026), da Secretaria Nacional Anticorrupção (Senac).

Ambas as iniciativas buscam promover um ambiente corporativo mais íntegro e transparente nas organizações e destacam as empresas comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

EMPRESA
**PRÓ
ÉTICA**
2022-2023



Canal de Ética

GRI 2-16, 2-25, 2-26

A Hidrovias do Brasil incentiva que colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores e parceiros de negócios relatem quaisquer desvios de conduta relacionados a processos ou pessoas da Companhia.

A empresa mantém um Canal de Ética e uma Ouvidoria para recebimento de manifestações, com garantia de sigilo, anonimato e não retaliação, para receber denúncias.

Os relatos recebidos são analisados, apurados e acompanhados pela Comissão de Ética e, em caso de comprovação de desvios, são aplicadas medidas como advertência, suspensão, demissão, rescisão do contrato de trabalho ou de prestação de serviços ou rompimento de acordo de parceria comercial, conforme a gravidade dos fatos.

No ano de 2023, foram relatadas 210 preocupações, abrangendo diversas áreas como ambiental, econômica, social e de direitos humanos. Especificamente com relação à discriminação, foram registradas cinco ocorrências e todas foram consideradas resolvidas, com o estabelecimento de ações que contaram com a supervisão e o acompanhamento da área de recursos humanos. **GRI 406-1**



Denúncias recebidas

Impactos ambientais	63
Impacto urbano	3
Impacto socioeconômico	3
Assédio moral ou agressão física	27
Assédio sexual	3
Descumprimento de normas e políticas internas	21
Desvio de comportamento	43
Discriminação	5
Favorecimento ou conflito de interesses	12
Fraude	6
Pagamento ou recebimento impróprio	4
Roubo, furto ou desvio de materiais	11
Uso ou tráfico de substâncias proibidas	5
Violação de leis trabalhistas	4



CANAL DE ÉTICA

www.canalconfidencial.com.br/hbsa/#

E-mail: etica@hbsa.com.br

Argentina: 0800-666-0653

Brasil: 0800 377 8047

Paraguai: 009-800-542-0163

Uruguai: 000-401-91168

Em 2023, a Hidrovias do Brasil passou a disponibilizar o acesso ao **Canal de Ética** também pelo WhatsApp
(11) 9 9490 0091

Gestão de riscos

O Programa de Gestão de Riscos estruturado pela Hidrovias do Brasil em 2020, com apoio de consultoria externa, foi utilizado sistematicamente no último ano para identificar, analisar, avaliar e mitigar os riscos potenciais aos objetivos estratégicos e operacionais. Segue a Política de Gerenciamento de Riscos, que estabelece diretrizes e orientações aos gestores e agentes responsáveis.

A empresa mantém estrutura de governança que favorece a eficácia do processo de gestão de riscos. Conta com definição clara de papéis e responsabilidades para atuação orquestrada desde a identificação de potenciais casos a serem administrados, com participação de comitês especiais.

Os riscos enfrentados pela Hidrovias são classificados em categorias como estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios, e são abordados em uma matriz revisada anualmente.

Papéis e responsabilidades

Essa estrutura é definida pelo Conselho de Administração, também responsável pela aprovação da Política de Gerenciamento de Riscos e pela avaliação de planos de trabalho. O Comitê de Auditoria tem, por sua vez, a responsabilidade de monitorar cada caso e manter o Conselho de Administração atualizado.

A implementação das diretrizes é conduzida pela área de Gestão de Riscos, que designa responsáveis para elaborar e atualizar as fichas de riscos conforme necessário, além de desenvolver indicadores e executar as recomendações dos planos de ação. Por sua vez, a área de Controles Internos analisa e avalia os fluxos internos dos processos da empresa para identificar necessidades e oportunidades de melhoria, visando mitigar os riscos conhecidos.

A Auditoria Interna, de forma complementar, realiza verificações periódicas para assegurar a eficácia da estrutura de gerenciamento de riscos e controles internos. Reporta avaliações objetivas ao Comitê de Auditoria sobre a eficácia do gerenciamento de riscos.

Processo de gestão de riscos

> Análise de Contexto

Exame dos contextos internos e externos da empresa para compreensão dos fatores sociais, políticos, regulatórios e estratégicos que possam impactar os negócios. Ajuda a identificar os riscos e avalia a exposição da empresa a cada fator.

> Avaliação

Identifica, discute e avalia os riscos do negócio. É um processo colaborativo e sistemático, envolvendo reuniões com líderes e gestores para identificar e qualificar os riscos com base em sua probabilidade e impacto.

> Tratamento

Envolve o planejamento e implementação de ações para lidar com os riscos identificados. Incluir medidas para evitar, mitigar, transferir, compartilhar ou aceitar os riscos. Planos de ação são desenvolvidos e integrados aos processos de gestão, focando na mitigação e contingência dos riscos.

> Comunicação e consulta

Etapa que promove envolvimento e informação às partes interessadas relevantes ao longo do processo de gestão de riscos. Isso ajuda a garantir que diferentes perspectivas sejam consideradas e que as decisões tomadas sejam informadas e apropriadas. A comunicação ocorre de forma contínua para garantir a supervisão adequada dos riscos.

> Monitoramento e análise crítica

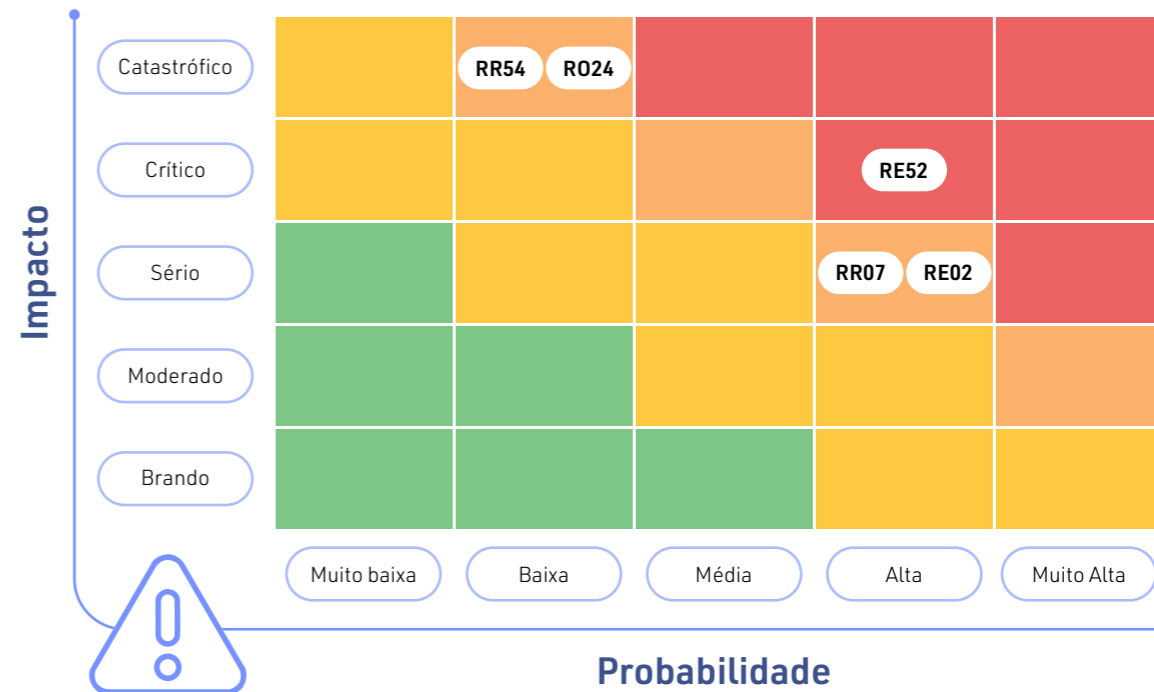
Avalia a eficácia do processo de gestão de riscos continuamente. Abrange as atividades de monitoramento e análise crítica para verificar se as medidas de tratamento de riscos estão funcionando conforme planejado e se novos riscos estão sendo identificados e gerenciados adequadamente.



Riscos socioambientais GRI 2-29, 413-1, 413-2

Em 2023, a Hidrovias do Brasil desenvolveu uma ferramenta para a gestão e mapeamento de risco socioambiental. Estruturada a partir de uma variedade de fontes, como auditorias internas e externas, estudos de mapeamento, licenciamento ambiental e o canal de ouvidoria, permite avaliar a criticidade de cada risco com base em uma matriz de risco *versus* impacto, considerando a probabilidade e a severidade de cada evento. Após a identificação dos riscos, foram elaborados planos de ação para mitigá-los.

A gestão dos riscos socioambientais e seus respectivos planos de ação foram incorporados ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia, como forma de responsabilizar as áreas envolvidas pela implementação dos planos de ação e garantir a resolução eficaz dos riscos identificados. O sistema é auditado e promove uma abordagem transversal, envolvendo diversas áreas da empresa, incluindo comercial, planejamento, manutenção, regulatório, inovação, engenharia e novos negócios, entre outras.



Risco	Descrição	Prazo
RE02	Relacionamento com comunidades locais	Curto
RE52	Condições climáticas adversas	Curto
RR54	Ausência ou falha na renovação de licenças ambientais (Sustentabilidade)	Médio
RR07	Condições de trabalho indevidas de terceiros	Curto
R024	Danos ao meio ambiente	Curto

Proteção de dados

Os esforços em segurança da informação e proteção de dados seguem as adequações realizadas em 2021 com base na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD - Lei Federal nº 13.709/2018). Um *Data Protection Officer* foi encarregado de implementar ações de proteção de dados e coordenar a segurança cibernética. Além disso, a Companhia conta com uma Comissão de Privacidade de Dados e Segurança da Informação, responsável por monitorar as ações implementadas em reuniões mensais.

Em 2023, houve implementação de tecnologias para gestão de dados e proteção de equipamentos e aplicações em nuvem, bem como a realização de auditorias técnicas, treinamentos e a elaboração de um Plano de Continuidade de Negócio. Ferramentas importantes:

> Política de Segurança da Informação

Estabelece diretrizes para a criação de um ambiente informacional mais seguro.

> Plano de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação

Define diretrizes para responder a eventos ou incidentes de segurança que possam afetar os ativos/serviços de informação ou recursos computacionais da empresa.

> Política de Privacidade de Dados Interna

Contém medidas e diretrizes aplicáveis à privacidade e à proteção dos dados pessoais de clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e outros titulares cujos dados sejam tratados pela Hidrovias do Brasil.

> Política de Privacidade de Dados Externa

Regula as informações eventualmente coletadas pela Hidrovias do Brasil por meio de seu *site*.



Relacionamento com investidores e outros **stakeholders**

A Hidrovias do Brasil prima por estabelecer uma relação de transparência e proximidade com seus investidores.

Além de manter um *site* específico para este público, a empresa atua de forma ativa e reativa, estando aberta para o recebimento de questionamentos e realizando encontros e divulgações periódicas, em linha com as melhores práticas do mercado. Em 2023, foram mais de 500 reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão financeira e atividades operacionais.

Engajamento com **stakeholders**

GRI 2-29

A Hidrovias do Brasil se engaja com uma ampla variedade de grupos de *stakeholders*, incluindo parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, empregados, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores, sindicatos e grupos vulneráveis. O engajamento é promovido por meio de comunicação transparente, canais de comunicação diversificados, *feedback* ativo, envolvimento nas tomadas de decisão, responsabilidade social, relatórios anuais, treinamento e avaliação contínua.

Os propósitos desse engajamento são multifacetados e visam identificar riscos potenciais e impactos reais, definir respostas de prevenção e mitigação, construir relacionamentos genuínos e duradouros, entender necessidades e expectativas, melhorar a tomada de decisão, gerenciar riscos e oportunidades, promover inovação, cumprir requisitos regulatórios, construir reputação e imagem de marca, estabelecer uma boa relação de vizinhança, atender às demandas dos investidores e resolver conflitos.

Além disso, a estruturação da área interna de relacionamento institucional e regulatório contribuiu para uma perspectiva clara do negócio e de seus públicos.



11

Anexos

Caderno GRI

Soluções Logísticas Sustentáveis

GRI 207-4 Relato país a país

Detalhamento para cada uma das jurisdições fiscais em que as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da organização, ou nas informações financeiras registradas em registro público, são consideradas residentes para fins tributários.

Jurisdição Fiscal	Entidades	Atividades Primárias	Número de Empregados	Receitas de Vendas (R\$)	Receitas Intragrupo (R\$)	Lucros Antes de Impostos (R\$)	Bens Tangíveis (R\$)	IRPJ Pago em Regime de Caixa (R\$)	IRPJ sobre Lucros/Perdas (R\$)
Brasil¹	Hidroviias do Brasil, Hidroviias do Brasil - Vila do Conde, Hidroviias do Brasil - Marabá, Hidroviias do Brasil - <i> Holding</i> Norte, Hidroviias do Brasil Intermediação e Agenciamento de Serviços, Hidroviias do Brasil Cabotagem e Hidroviias do Brasil Adm. Portuária Santos Via Grãos	Prestação de serviços, gerenciamento de operações e logística	1.216	1.099.832.722,28	-	175.509.039,16	8.465.550.816,00	75.270.286,59	39.703.148,55
Uruguai²	Hidroviias Del Sur S., ACikelsol S.A., Girocantex S.A., Baloto S.A e Resflir S.A.	Prestação de serviços	4	682.607.975,91	32.295.655,30	61.721.130,07	3.037.282.238,00	130.829,57	130.829,57
Paraguai	Hidroviias del Paraguay S.A, Pricolpar S.A, Girocantex S.A e Hidroviias Navegação Fluvial S.A	Prestação de serviços	500	949.830,00	595.844.203,00	131.488.512,86	630.034.455,00	2.406.424,62	2.406.424,62
Holanda	Imperial South America BV	Prestação de serviços	-	142.276.921,03	-	37.346.809,67	90.530.634,00	-	-
Luxemburgo	Hidroviias Int Fin S.à.r.l	Gerenciamento financeiro e contabilidade	-	-	-	-	3.015.785.853,00	-	9.911.597,26

¹As operações das entidades brasileiras são impactadas por adições e exclusões previstas em lei, benefícios fiscais (AFRMM e Lucro da Exploração), ativo diferido fiscal não contabilizado e diferenças de alíquotas na apuração do imposto.

²A legislação do Uruguai estabelece que as empresas que possuem operação "naviera" são isentas de imposto de renda sobre estas operações.

Estratégia Climática

GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A organização identificou e mapeou riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, classificando-os e avaliando seus impactos e implicações financeiras. Os riscos identificados incluem eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade, escassez hídrica, impactos na agricultura, impactos econômicos e instabilidade política e conflitos. Eventos climáticos extremos, por exemplo, podem causar impactos operacionais e perdas econômicas devido à baixa navegabilidade, especialmente nas Regiões Sul e Norte. A perda de biodiversidade pode afetar os serviços ecossistêmicos e alterar os fundos dos rios, impactando as operações. Escassez hídrica pode aumentar os custos operacionais e vulnerabilidades, enquanto impactos na agricultura podem interromper a cadeia de suprimentos e gerar incerteza regulatória, afetando diretamente as operações de transporte de *commodities* agrícolas.

Oportunidades surgiram em áreas como energias renováveis, eficiência energética, transporte sustentável e mercados de carbono. Investir em energias renováveis pode reduzir custos de energia e emissões de carbono, enquanto a eficiência energética pode reduzir diretamente os custos e aumentar a produtividade. O transporte sustentável oferece vantagens como atração de clientes e redução de riscos de reputação.

Participação nos mercados de carbono pode, no futuro, gerar receita adicional por meio da venda de créditos de carbono.

Para gerenciar esses riscos e oportunidades, a organização adotou estratégias como captura e armazenamento de carbono, substituição de combustíveis, uso de energia renovável com baixa emissão de carbono, melhoria da eficiência energética e uso de compensações de carbono. As medidas incluem treinamento e desenvolvimento, consultoria externa, coleta e análise de dados, auditoria e revisões independentes, investimento em resiliência, conformidade regulatória e inovação tecnológica.

Atualmente, a Hidrovias está em fase de discussão de orçamento com a alta liderança para as atividades de descarbonização.

GRI 305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)

Houve um aumento significativo nas emissões de Escopo 3 devido à inclusão de novas categorias de cálculo e ao refinamento das metodologias utilizadas, que agora refletem mais fielmente as operações da organização. Os principais pontos que levaram ao aumento das emissões foram a inclusão dos fatores relacionados à produção dos combustíveis utilizados pela empresa - como HFO, MDO, gasolina, etanol e diesel - na Categoria 3 (Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2), e o refinamento na metodologia para calcular as emissões da Categoria 16 (Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15).

Além disso, houve a realocação das emissões da Categoria 7 (Emissões casa-trabalho) para Categoria 8 (Bens arrendados), devido ao uso de transportes alugados pela empresa, permitindo uma mensuração mais precisa das emissões provenientes do consumo de combustível da empresa arrendadora. Outra mudança relevante foi a reclassificação da Categoria 9 (Transporte e Distribuição downstream) para a Categoria 16, que engloba emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15. Essa atualização resultou na inclusão de novos dados, como os da unidade de Santos, que antes não haviam sido considerados, proporcionando uma visão mais abrangente das emissões.

Tais melhorias na metodologia contribuíram para um aumento no volume total de emissões reportadas, porém, proporcionam uma visão mais fiel do inventário da empresa.

GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa

Em 2023, a organização focou em eficiência operacional e otimização do consumo de combustíveis para reduzir as emissões de GEE por tonelada de produto movimentada. As principais ações incluíram a substituição dos empurradores de manobras convencionais por híbridos na Região Norte, a redução no consumo de combustível por otimização de velocidade na Região Sul, o aumento de braçolas (com dez em implantação em 2023) na Região Norte e o início das atividades do supercomboio de 35 barcaças no Pará, transportando aproximadamente 70.000 toneladas de grãos por viagem, o equivalente a 1.400 caminhões.

Em 2023, as emissões de Escopo 1 apresentaram uma redução de 10.171,31tCO₂e e, as de Escopo 2, de 78,37 tCO₂e. Não houve redução nas emissões de Escopo 3.

Os gases incluídos no cálculo foram CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. A escolha do ano-base para a meta de redução de emissões da empresa foi 2022, considerando que a Companhia elabora seu inventário de gases de efeito estufa desde 2021, com os inventários de 2021 e 2022 verificados e certificados por organismo independente, recebendo o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

As normas, metodologias e ferramentas de cálculo adotadas foram o GHG Protocol e a ISO 14064.



GRI 305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

Em relatórios anteriores, a Hidrovias do Brasil registrou dados sob a categoria SDO produzido, mas é importante esclarecer que a empresa não produz, utiliza em seus processos, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO). A utilização de SDO pela organização restringe-se ao consumo de substâncias adquiridas no mercado nacional, destinadas aos equipamentos de refrigeração, como sistemas de ar-condicionado que estão em conformidade com a legislação brasileira vigente.

Embora em anos anteriores esses valores tenham sido reportados, eles não se encaixam nas categorias fornecidas pela GRI, sendo ajustado o indicador neste ano. No período em questão, a empresa emitiu um total de 1.587,81 tCO₂ equivalente de HCFC-22. **GRI 2-4**

305-7 Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

A Hidrovias do Brasil, com o apoio de consultorias especializadas, realizou em 2023 diagnósticos de emissões atmosféricas relacionadas às suas atividades, conforme as especificidades de cada unidade operacional no Brasil.

No TUP-Barcarena e em Santos, foram mapeadas as emissões provenientes de fontes móveis e fugitivas. Na ETC-Itaituba, foram inventariadas as emissões de fontes móveis no âmbito da AMPORT, associação das quatro principais estações de transbordo e terminais na localidade (HBSA, CIANPORT, CARGILL e UNITAPAJÓS). Nesse caso, a área do inventário extrapolou a área de influência da Hidrovias do Brasil.

Vale ressaltar que a quantificação das emissões não foi feita por medição direta; foram utilizados fatores de emissão (segundo a USEPA (2009), um fator de emissão é uma estimativa que relaciona a quantidade de poluentes emitidos com a atividade associada).

Entre os poluentes atmosféricos, destacam-se aqueles resultantes da queima de combustíveis por embarcações e caminhões, embora o transporte rodoviário e marítimo não seja responsabilidade direta da Hidrovias do Brasil, pois a contratação desses modais é feita pelos clientes.

Em relação às emissões fugitivas estimadas no TUP e em Santos, foram consideradas aquelas provenientes da ressuspensão de poeira devido à movimentação de veículos, descarga, manuseio e transporte interno de produtos.

Com base nos resultados dos diagnósticos, as consultorias elaboraram planos para monitorar essas emissões e a qualidade do ar, propondo locais de monitoramento, parâmetros, metodologia e frequência. Assim, cada operação está elaborando e refinando seus planos de ação específicos para reduzir as emissões e mitigar os impactos.



Desenvolvimento Humano

GRI 2-7 Empregados

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região¹

Região	2021			2022			2023		
	Tempo determinado	Tempo Indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo Indeterminado	Total	Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total
Corporativo - SP	0	176	176	0	169	169	0	188	188
Operação Norte	2	716	718	2	771	773	17	820	837
Operação Sul	4	406	410	5	439	444	24	480	504
Operação Santos	2	31	33	1	174	175	1	190	191
Total	8	1.329	1.337	18	1.553	1.561	42	1.678	1.720

¹Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados por gênero e região¹

Região	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Corporativo - SP	78	98	176	69	100	169	81	107	188
Operação Norte	617	101	718	666	107	773	720	117	837
Operação Sul	360	50	410	389	55	444	442	62	504
Operação Santos	22	11	33	142	33	175	161	30	191
Total	1.077	260	1.337	1.266	295	1.561	1.404	316	1.720

¹Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados por tipo de emprego^{1,2}

Tipo de emprego	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1.077	260	1.337	1.266	295	1.561	1.404	316	1.720

¹É ausente na Hidrovias o regime de período parcial.

²Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados por tipo de emprego e região^{1,2}

Região	2021	2022	2023
	Tempo Integral	Tempo Integral	Tempo Integral
Corporativo - SP	176	169	188
Operação Norte	718	773	837
Operação Sul	410	444	504
Operação Santos	33	175	191
Total	1.337	1.561	1.720

¹É ausente na Hidrovias o regime de período parcial.

²Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados sem garantia de carga horária por gênero¹

	2023
Homens	158
Mulheres	86
Total	244

¹Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

Empregados sem garantia de carga horária por região¹

Região	2023
Corporativo - SP	100
Operação Norte	74
Operação Sul	55
Operação Santos	15
Total	244

¹Os dados de empregados foram obtidos do Sistema SAP SuccessFactors, onde as informações dos colaboradores são centralizadas. Esses dados são extraídos por meio de relatórios padronizados e verificados repetidamente com o sistema de eSocial e os Sistemas de Controle de Folha de Pagamentos, conforme a legislação. A contagem do número total de empregados é feita diretamente e inclui todos os registrados, tanto de tempo integral quanto parcial, com base nos dados ao fim do período relatado.

GRI 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero

A empresa utiliza o salário-mínimo local como referência para a remuneração de seus colaboradores. A proporção entre o salário mais baixo pago e o salário-mínimo local é de 285,69% para homens e 156,72% para mulheres na unidade de Cabotagem. No Norte, a proporção é de 113,64% para homens e 123,67% para mulheres.

Em Santos, a proporção é igual para ambos os gêneros, de 156,59%. São Paulo apresenta uma proporção de 112,59% para homens e 130,49% para mulheres.

A unidade do Paraguai mantém uma proporção de 100% para ambos os gêneros, e no Uruguai, é de 359,46% para homens e 242,46% para mulheres, com a ressalva de que para ambos os salários foram convertidos para reais, usando as taxas de câmbio pertinentes.

Quanto aos trabalhadores não empregados, a empresa garante salários acima do mínimo por meio de contratos transparentes, incentivos financeiros, avaliações de fornecedores e definição de requisitos mínimos.

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Número total e taxa ¹	Número total de novas contratações			Taxa de novas contratações		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	N.D	183	156	N.D	51,26	35,14
Entre 30 e 50 anos	N.D	368	216	N.D	35,35	19,80
Acima de 50 anos	N.D	42	23	N.D	28,97	16,08
Por gênero						
Homens	N.D	478	316	N.D	38,21	23,18
Mulheres	N.D	115	79	N.D	39,38	25,08
Por região						
Corporativo - SP	N.D	54	47	N.D	32,14	25,00
Operação Norte	N.D	220	171	N.D	28,83	20,85
Operação Sul	N.D	155	132	N.D	35,23	27,50
Operação Santos	N.D	164	45	N.D	95,35	23,68
Total	N.D	593	395	N.D	38,43	23,54

¹ Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.

Número total e taxa ^{1,2}	Número total de demissões			Taxa de rotatividade (turnover)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	N.D	83	70	51,56	37,25	25,45
Entre 30 e 50 anos	N.D	243	174	24,67	29,35	17,87
Acima de 50 anos	N.D	45	27	20,95	30,00	17,48
Por gênero						
Homens	N.D	290	213	29,16	30,70	19,41
Mulheres	N.D	81	58	29,16	30,70	21,75
Por região						
Corporativo - SP	N.D	61	32	33,71	34,23	21,01
Operação Norte	N.D	168	120	25,53	25,43	17,74
Operação Sul	N.D	121	91	34,48	31,36	23,23
Operação Santos	N.D	21	28	31,03	53,78	19,21
Total	N.D	371	271	29,49	31,24	19,85

¹ Metodologia de cálculo: $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2] / \text{headcount total}$

² Foram contabilizados apenas os colaboradores com regime de trabalho permanente.

GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional ¹ (%)	2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alta Governança	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Superintendência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerência	100,00	100,00	100,00	96,67	100,00	97,78
Especialistas Coordenação Consultores	97,22	100,00	98,20	98,17	93,55	96,49
Analistas	98,85	96,87	97,67	93,86	96,92	95,49
Assistentes Técnico Auxiliares	91,26	96,00	92,27	94,40	95,08	94,62
Operação	97,58	85,71	96,38	93,29	90,32	93,05
Tripulação	15,64	0,00	15,44	88,71	88,89	88,71
Total	57,82	93,56	64,57	91,74	95,24	92,38

¹ As avaliações de desempenho são anuais e obrigatórias para a equipe administrativa dos níveis de analistas, assistentes, auxiliares, técnicos, especialistas, consultores, supervisores, coordenadores, gerentes, superintendentes e alta governança, porém disponibilizamos para todos os colaboradores desde que tenham mais de 90 dias trabalhados no período.

GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional ^{1, 2, 3}	2022		2023	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Alta Governança	0,85	0,80	0,90	0,86
Superintendência	0,95	0,96	0,93	0,93
Gerência	0,95	0,95	0,92	0,91
Especialistas Coordenação Consultores	1,10	1,12	1,09	1,09
Analistas	0,97	0,98	1,01	1,04
Assistentes Técnico Auxiliares	0,90	0,90	0,80	0,82
Operação	0,85	0,84	0,87	0,88
Tripulação	0,85	0,92	0,62	0,68

¹ Para o cálculo do indicador, a empresa inclui todas as suas unidades operacionais.

² Os valores são baseados na média de salário e remuneração por nível e gênero.

³ Os salários dos colaboradores do Paraguai e Uruguai foram convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio de 0,00068 (PY) e 0,13 (UY).

Desenvolvimento Local

GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos

A organização está comprometida com a reparação de impactos negativos causados por suas atividades. Em 2023, foram estabelecidos compromissos específicos para cada um dos impactos mapeados:

- > Emissões de combustíveis fósseis: Contribuem para as mudanças climáticas. O compromisso relacionado é apoiar a descarbonização do sistema logístico brasileiro, oferecendo soluções logísticas hidroviárias e marítimas inovadoras e confiáveis e visando zerar o balanço das emissões de gases de efeito estufa (GEE) da empresa.
- > Emissões de ruído, efluentes, odor e aumento do tráfego de veículos: Geram incômodos à população local. A Companhia se compromete a mitigar esses impactos ambientais negativos e a apoiar a regeneração dos ecossistemas nos quais atua.
- > Falta ou insuficiência de relacionamento com as comunidades locais: Impacta negativamente as comunidades do entorno das operações. A empresa se compromete a contribuir ativamente para o desenvolvimento local das comunidades vizinhas.

Desempenho Ambiental

304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* em áreas afetadas por operações da organização

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção^{1, 2, 3}

Nível de risco de extinção	Número total de espécies
Criticamente ameaçadas de extinção	1
Ameaçadas de extinção	3
Vulneráveis	8
Quase ameaçadas	3
Pouco preocupantes	230

¹Os números totais de espécies apresentados na tabela combinam informações do Terminal de Uso Privativo (TUP) e da Estação de Transbordo de Cargas (ETC). O TUP baseia-se no Relatório de Impacto Ambiental (RIAA) 2023, abrangendo o monitoramento de ictiofauna e comunidades hidrobiológicas, enquanto a ETC utiliza dados do Relatório do Programa de Monitoramento da Fauna e Ictiofauna.

²As informações apresentadas são parte de um conjunto de dados acumulados que cobre várias campanhas de monitoramento desde o início das operações, sendo dados de monitoramento de ictiofauna para ambas as unidades e com período de amostragem de 2020 a 2024. Para os próximos ciclos de relato, a proposta é que seja feito o monitoramento anual.

³Durante o período monitorado, diversas espécies foram categorizadas em diferentes níveis de conservação. As espécies ameaçadas incluem *Alouatta discolor*, *Saimiri ustus* e *Tapirus terrestris*. Na categoria de vulneráveis, encontram-se *Megalops atlanticus*, *Chelonoidis denticulatus*, *Penelope pileata*, *Phaethornis aethopygus* e *Hypocnemis striata*. As quase ameaçadas são *Capito dayi*, *Pteroglossus bitorquatus* e *Pyrrhura amazonum*. A maioria, contudo, está classificada como pouco preocupante, destacando-se espécies de herpetofauna e avifauna.

Governança Corporativa

GRI 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por garantir a conformidade da estratégia fiscal da empresa, que é integrada com foco na minimização da carga tributária fiscal dentro dos requisitos legais, visando evitar a erosão do valor para os acionistas.

Os riscos fiscais são identificados e gerenciados pelo time tributário, que realiza análises detalhadas das operações e planeja a conformidade tributária. Esses riscos são administrados em colaboração com a diretoria, sendo discutidos em reuniões semanais e acompanhados por planos de ação específicos para mitigação.

Além disso, a empresa verifica o alinhamento entre sua estrutura de governança e as práticas de controle fiscal assegurando que todas as ações estejam em conformidade com a legislação brasileira, práticas de ESG e o Código de Ética da empresa. Qualquer desvio das normas de conduta empresarial é prontamente reportado às autoridades competentes dentro da organização para correção, utilizando canais de denúncia disponíveis para relatar práticas não conformes.

Os relatos fiscais não são obrigatórios de forma isolada no Brasil. Todavia, todas as informações relevantes sobre os saldos de impostos são transparentemente divulgadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso A Hidrovias do Brasil relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
A organização e suas práticas de relato					
	2-1 Detalhes da organização	A organização Hidrovias do Brasil S.A, conhecida como Hidrovias do Brasil, é uma Sociedade Anônima Aberta com fins lucrativos. Sua sede está localizada em São Paulo (SP). Atualmente, a empresa opera no Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia, especificamente no setor de navegação. Informações detalhadas estão disponíveis no <i>link</i> : https://hbsa.com.br/ .			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Todas as entidades controladas são incluídas nos relatórios financeiros e de sustentabilidade. Entre elas, estão a Hidrovias do Brasil - <i> Holding Norte S.A</i> , Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A, Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda, Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda, Hidrovias do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A, Hidrovias del Sur, Baloto S.A, Girocantex S.A, Hidrovias del Paraguay S.A, Pricolpar S.A, Cikesol S.A, Hidrovias International Finance S.à.r.l, Hidrovias Navegação Fluvial S.A, Hidrovias South America BV e Via Grãos S.A. As <i>joint ventures</i> incluem Obrinel S.A, Limday e Baden S.A.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	<p>O relatório de sustentabilidade da Hidrovias do Brasil abrange o período de 01/01/2023 a 31/12/2023 e é publicado anualmente, alinhado com a periodicidade do relatório financeiro. Este relatório foi lançado em 05/06/2024. Para mais informações sobre o relatório ou sobre a gestão de sustentabilidade e aspectos ESG da organização, os contatos disponíveis são:</p> <p>Fabiana Gomes: fabiana.gomes@hbsa.com.br Daniel Ramos: daniel.ramos@hbsa.com.br</p>			
	2-4 Reformulações de informações	127, 156			
	2-5 Verificação externa	184			
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 14, 22, 26, 98			
	2-7 Empregados	79, 157			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	79, 82			
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	132			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
Governança					
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	132			
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	132			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	132			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		<p>O mais alto órgão de governança da organização delega a responsabilidade pela gestão dos impactos a um Comitê Executivo composto por Diretores Executivos da Companhia. As responsabilidades atribuídas a este comitê incluem desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável, assegurar o cumprimento de regulamentações e normas, integrar a sustentabilidade aos processos e operações da empresa, promover o engajamento com as partes interessadas, desenvolver iniciativas sustentáveis, publicar relatórios de sustentabilidade, educar e conscientizar sobre as práticas de sustentabilidade, incentivar a inovação e a pesquisa, e realizar avaliação de riscos e oportunidades. As informações sobre a gestão dos impactos são reportadas ao mais alto órgão de governança por meio de apresentações executivas, comitês de sustentabilidade e ESG, reuniões de governança, relatórios de desempenho, relatórios específicos e sistemas de monitoramento de desempenho. Este reporte acontece com uma frequência anual, garantindo que o órgão de governança esteja atualizado sobre a gestão de impactos.</p>		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança assume a responsabilidade de analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da organização e os temas materiais. O processo inicia com a análise de uma equipe interna de coordenação de sustentabilidade, passando pela Gerência de Sustentabilidade, gerentes e coordenadores de áreas envolvidas, diretoria executiva, presidentes e vice-presidentes e, por fim, Conselho de Administração. Finalmente, o relatório é submetido à auditoria externa para validação final. Além disso, um Comitê de Relato de Sustentabilidade também participa do processo de análise e aprovação.			
	2-15 Conflitos de interesse	A organização possui processos robustos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, incluindo políticas e procedimentos claros, treinamento contínuo e um comitê de ética responsável pela revisão dessas práticas. Além disso, os conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> de maneira transparente, detalhando as partes relacionadas e suas transações e saldos pendentes, a participação cruzada de membros do conselho em outras organizações, a participação acionária cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> , bem como a existência de acionistas controladores. Mais informações na página 138.			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	147			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	132			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	132			
	2-19 Políticas de remuneração	137			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	137			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	137			
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	9, 10			
	2-23 Compromissos de política	145			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	145			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	106, 108, 109, 111, 147, 162			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos Gerais					
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	147			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023, a Hidrovias registrou duas multas dessa natureza, totalizando R\$ 4.750.000. Uma delas em Santos (SP), na qual um Auto de Infração (AI) foi lavrado por suposto atraso na entrega de obras previstas em contrato de arrendamento; e outra na praia do Pau da Letra, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns (PA), em que o AI foi emitido devido à suposta infração relacionada à ausência de autorização ou licença para atividade de atracação de embarcação. São considerados significantes casos de não conformidade que possam afetar as operações, a reputação ou o valor monetário da empresa. Não houve sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos no período.			
	2-28 Participação em associações	26, 66, 78			
Engajamento de stakeholders					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento de stakeholders	149, 151			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Já os profissionais que atuam no Paraguai e Uruguai, seguem as legislações trabalhistas locais.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Temas Materiais					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	56			
	3-2 Lista de temas materiais	56			
Gestão socioambiental e territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	104, 109, 112, 120			
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	A Hidrovias do Brasil não possui unidades operacionais situadas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental ou áreas de alto valor de biodiversidade. Os terminais portuários da empresa estão localizados em zonas industriais ou de zoneamento portuário, que não se classificam como áreas destinadas à conservação ou reconhecidas pela sua riqueza em biodiversidade.			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	122			
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	A Hidrovias do Brasil não possui unidades operacionais situadas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental ou áreas de alto valor de biodiversidade. Os terminais portuários da empresa estão localizados em zonas industriais ou de zoneamento portuário, que não se classificam como áreas destinadas à conservação ou reconhecidas pela sua riqueza em biodiversidade.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Gestão socioambiental e territorial					
GRI 3: Temas materiais 2021	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	163			
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	124			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	124			
GRI 3: Temas materiais 2021	306-3 Resíduos gerados	124, 125			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	127			
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	127			
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Companhia não registrou casos de violação dos direitos dos povos indígenas. A empresa mantém uma postura proativa na análise dessas questões, garantindo que não ocorram violações e que os direitos desses povos sejam respeitados, além de monitorar e garantir a integridade dos direitos dos povos indígenas em todas as suas operações.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Gestão socioambiental e territorial					
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	104, 106			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	104, 106, 149			
Mudanças climáticas e nossa contribuição					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	154			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	73			
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Todos	Não aplicável	O escoamento dos produtos é efetuado pelos clientes e não há consumo de combustível pela Hidrovias do Brasil.

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Mudanças climáticas e nossa contribuição					
	302-3 Intensidade energética	73			
GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	71			
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	73			
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	67, 68, 69			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	67, 68, 69			
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	67, 68, 69			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	69			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	155			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Mudanças climáticas e nossa contribuição					
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	156			
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	156	Todos	Informação não disponível.	Os diagnósticos das emissões atmosféricas das operações da Hidrovias do Brasil foram feitos por consultorias diferentes, em âmbitos e condições diferentes, por isso, há divergência entre as estimativas nas unidades, tanto na metodologia, quanto nas fontes e nos fatores. Além disso, não há atualmente medição direta das emissões, porém são realizados monitoramentos pontuais, visando ao atendimento de requisitos legais aplicáveis e condicionantes das licenças de operação. Assim, entendemos que não é adequado contabilizar as emissões de forma genérica para preenchimento da tabela do indicador 305-7.
Cuidando da cadeia de valor					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	97			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	120			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	100			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Cuidando da cadeia de valor					
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	101			
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	GRI 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Hidrovias não possui operações e fornecedores que apresentam riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou de participar em negociação coletiva.			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Hidrovias não possui operações que apresentem riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, bem como riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Assim como não possui nem teve fornecedores que apresentem os riscos de ocorrências destes casos. Para mitigar esses riscos nas suas operações, a empresa adota várias medidas, incluindo a declaração de não tolerância a tais práticas em documentos oficiais, a verificação rigorosa de documentações, a disponibilização de canais de denúncia para reporte de irregularidades, a colaboração com sindicatos para promover ambientes de trabalho seguros e a realização de monitoramento contínuo e auditorias para assegurar a conformidade com as políticas estabelecidas.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Hidrovias não possui operações que apresentem riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, bem como riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Assim como não possui nem teve fornecedores que apresentem os riscos de ocorrências destes casos. Para mitigar esses riscos nas suas operações, a empresa adota várias medidas, incluindo a declaração de não tolerância a tais práticas em documentos oficiais, a verificação rigorosa de documentações, a disponibilização de canais de denúncia para reporte de irregularidades, a colaboração com sindicatos para promover ambientes de trabalho seguros e a realização de monitoramento contínuo e auditorias para assegurar a conformidade com as políticas estabelecidas.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Cuidando da cadeia de valor					
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	101			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	GRI 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A Companhia avalia o impacto na saúde e segurança de todas as suas categorias significativas de produtos e serviços, o que representa 100% de suas atividades. As avaliações cobrem as atividades de navegação e portuária.			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	GRI 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2023, a Hidrovias do Brasil não registrou casos de não conformidade (multas, penalidades ou advertências) com leis ou códigos voluntários relacionados aos impactos na saúde e segurança causados por seus produtos e serviços. O monitoramento dos requisitos legais é realizado de forma rigorosa por meio do sistema IUS Natura, garantindo que todas as operações estejam em plena conformidade com as regulamentações vigentes e com os códigos voluntários adotados pela Companhia.			
Desenvolvendo pessoas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	160			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Desenvolvendo pessoas					
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	88			
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	89			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	86			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	82, 84			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	161			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	80, 81, 87, 135, 136			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Desenvolvendo pessoas					
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	162			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	147			
Saúde e segurança dos colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	88, 90			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	90			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	90			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Saúde e segurança dos colaboradores					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho		Os prestadores de serviços de saúde atendem a requisitos de qualidade como registro no Ministério do Trabalho, no Conselho Regional de Medicina, especializações em medicina e engenharia do trabalho e formação técnica reconhecida por entidades renomadas. Entre os serviços oferecidos estão exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos ocupacionais, treinamento em segurança do trabalho, programas de prevenção de acidentes, acompanhamento da saúde dos trabalhadores, gestão de atestados e licenças, investigação de acidentes e incidentes, campanhas de saúde e bem-estar e apoio em programas de reabilitação. A divulgação desses serviços ocorre por meio de comunicação interna, campanhas de conscientização, canais na intranet e comitês de saúde e segurança.		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	92			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	92			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	88			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Saúde e segurança dos colaboradores					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	90, 91			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	90			
	403-9 Acidentes de trabalho				
	403-10 Doenças profissionais	89			
Prosperidade econômica					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63, 75, 97, 104, 123			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	45			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	159			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Prosperidade econômica					
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	135			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	112			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	109, 112, 120			
Ética e transparência					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	138			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Em 2023, a empresa realizou uma análise completa das suas operações para identificar riscos relacionados à corrupção, abrangendo todas as sete operações e alcançando uma cobertura de avaliação de 100%. Este processo destacou áreas de alto risco, principalmente relacionadas a suspeitas de doações políticas e conflitos de interesse. Os riscos identificados foram classificados em regulatórios, como desvios de conduta (RR 15) e não conformidades em doações e patrocínios (RR 48), além de um risco estratégico associado a relações institucionais e governamentais (RE 57). Durante o ano, não foram registrados casos confirmados de corrupção na Hidrovias.			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Ética e transparência					
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	140, 141, 142	c	Informação não disponível.	Atualmente não é controlado o dado de treinamento de parceiros de negócio externos. A área de compliance faz uma análise do fornecedor junto ao processo de compras.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Respondido no indicador 205-1			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o período do relatório, a Companhia não registrou ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou de monopólio.			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	A empresa possui uma estratégia fiscal gerenciada e revisada pelo Conselho de Administração anualmente. Não é publicamente divulgada, mas abrange diretrizes internas como a política fiscal, estatutos e documentação legal, política de preços de transferência, documentos de conformidade fiscal, planejamento tributário, registros de transações financeiras, além de relatórios e comunicações internas. Na estratégia fiscal, há um compromisso claro com a conformidade regulatória, que é reforçado por um código de ética e de conduta. Além disso, a abordagem tributária está vinculada às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável. Esse alinhamento é realizado por meio de análise de impacto financeiro, avaliação de oportunidades e riscos e manutenção de relatórios financeiros transparentes.			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	163			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação
Ética e transparência					
GRI 207: Tributos 2019	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	O relacionamento com autoridades fiscais ocorre por meio de participação em diálogos construtivos, aderência rigorosa aos regulamentos e monitoramento contínuo de mudanças na legislação. A empresa tem se envolvido na defesa de mudanças na legislação tributária, participado de grupos de interesse e associações setoriais e buscado benefícios fiscais para investimentos sustentáveis. Para avaliar as preocupações de seus <i>stakeholders</i> em relação a questões tributárias, a empresa utiliza pesquisas específicas, auditorias e avaliações independentes. O <i>feedback</i> e as preocupações dos <i>stakeholders</i> tiveram um impacto significativo na abordagem tributária da empresa, levando a ajustes na estratégia fiscal e ao compromisso com a adoção de práticas fiscais responsáveis.			
	207-4 Relato país a país	153			

Relatório de Asseguração GRI 2-5

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado

Aos,

Acionistas, Conselheiros e Diretores da Hidrovias do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes Relato Integrado 2023 da Hidrovias do Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Hidrovias do Brasil S.A.

A administração da Hidrovias do Brasil S.A. é responsável por:

- > selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado;
- > preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – Standards) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);

- > desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07 – Trabalhos de Asseguração Limitada referente às informações não financeiras contidas no Relato Integrado emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Hidrovias do Brasil S.A. e outros profissionais da

Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores divulgados no Relato Integrado 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2023;
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações
- c. a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado 2023;

d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI – Standards aplicável na elaboração das informações constantes do Relato Integrado 2023.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – Standards).

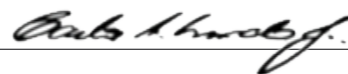
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Hidrovias do Brasil S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI – Standards) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

São Paulo, 04 de junho de 2024.

Ernst & Young

Audidores Independentes S/S Ltda.
CRC SP- 034519/0



Carlos Augusto Amado Junior
Contador CRC SP-292320/0

Créditos



Hidrovias do Brasil

Equipe do projeto

Fabiana Gomes
Diretora corporativa de Sustentabilidade

Daniel Ramos
Gerente corporativo de Sustentabilidade

Monique Serafim
Especialista corporativa de risco socioambiental

Colaboraram nesta edição

Grupo Report - gruporeport.com.br

José Rocher e Paula Andreggheto
Redação e edição

Anna Julia Souza Nagao e Luana Monteiro
Consultoria de indicadores

Leandro Lopes
Projeto gráfico

Gabriela Luque
Diagramação

Henrique Assale
Infográfico

Ana Souza e Isabela Ribeiro
Gestão de projetos e relacionamento

Catalisando Conteúdo
Revisão ortográfica